



SEQUÊNCIA DIDÁTICA:

a aplicabilidade da Semântica e da Pragmática no ensino das Línguas Inglesa e Portuguesa

Rosani Daron Barros
Organizadora

**EDITORA
UNOESC**

Editora Unoesc

Coordenação
Tiago de Matia

Agente administrativa: Simone Dal Moro
Revisão metodológica: Carlos Libman
Capa: Simone Dal Moro
Projeto Gráfico: Simone Dal Moro

Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)

S479	Sequência didática: a aplicabilidade da semântica e da pragmática no ensino das línguas inglesa e portuguesa / Rosani Daron Barros, organizadora. – Joaçaba: Editora Unoesc, 2024. 160 p. : il. ; 23 cm. ISBN e-book: 978-85-98084-81-7 Inclui bibliografia 1. Língua inglesa – Estudo e ensino. 2. Língua portuguesa – Estudo e ensino. 3. Didática. 4. Semântica. 5. Pragmática. I. Barros, Rosani Daron, (org.). CDD 407
------	--

Ficha Catalográfica elaborada pela Biblioteca da Unoesc de Joaçaba

Universidade do Oeste de Santa Catarina – Unoesc

Reitor

Ricardo Antonio De Marco

Vice-reitores de Campi

Campus de Chapecó

Carlos Eduardo Carvalho

Campus de São Miguel do Oeste

Vitor Carlos D'Agostini

Campus de Videira

Carla Fabiana Cazella

Campus de Xanxerê

Genesio Téo

Pró-reitora de Ensino
Jaciney Aparecida Danielli

Diretor Executivo
Jarlei Sartori

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-Graduação,
Extensão e Inovação
Kurt Schneider

Conselho Editorial

Tiago de Matia

Sandra Fachineto

Aline Pertile Remor

Lisandra Antunes de Oliveira

Marilda Pasqual Schneider

Claudio Luiz Orço

Ieda Margarete Oro

Silvio Santos Junior

Carlos Luiz Strapazzon

Wilson Antônio Steinmetz

César Milton Baratto

Marconi Januário

Marceli Maccari

Daniele Cristine Beuron

APRESENTAÇÃO

Este e-book relata a experiência dos estudantes e da professora de Letras – Inglês, 4ª fase (Videira, 2023.2), realizado no Componente Curricular *Língua Inglesa: Semântica e Pragmática*. Este componente é essencial para melhorar a compreensão de que o conhecimento de uma língua é algo muito maior do que ter noção das normas gramaticais. Ao mesmo tempo que visa subsidiar a formação do acadêmico do ponto de vista da linguística, também o prepara para a prática analítica e docente. Assim, oportuniza ao estudante a construção de conhecimentos e metodologias necessárias à compreensão da estrutura e do funcionamento dos textos em português e inglês, com implicações diretas e indiretas no processo de leitura, interpretação e produção textual, bases para o ensino.

O componente foi dividido em três unidades: Unidade 1: Semântica - Classificações da semântica. Unidade 2: Semântica linguística. Semântica lexical. Definição e classificação. Unidade 3: Semântica - Pragmática e Ensino.

O domínio teórico ocorreu através da leitura da bibliografia básica com roteiro de estudos. Ao realizar o estudo dos principais semanticistas/linguistas e de suas teorias linguísticas, propõe-se o uso das metodologias ativas para a aplicação e problematização do conhecimento com uma atividade de rotação por estações. Os temas abordados sobre o que é Semântica foram: Lexical - produção de mapa mental; Gramatical - produção de infográfico; Discursiva/pragmática - produção de atividade no wordwall; Cognitiva - produção de quadro interativo no stormboard; Diacrônica - Produção de folder com resumo.

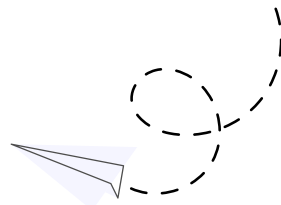
Além disso, no decorrer do semestre, propôs-se a produção de uma Sequência Didática nas Línguas Inglesa e Portuguesa. A produção deste trabalho realizou-se em quatro grupos de estudo e foi apresentado como trabalho de conclusão do componente.

A *sequência didática* é uma forma de organização do trabalho pedagógico que permite antecipar o que será focado em um espaço de tempo que é variável em função do que os estudantes precisam aprender, da mediação e do constante monitoramento que o professor faz para acompanhar os alunos, por meio de atividades de avaliação durante e ao final da *sequência didática*.

Para aprofundamento do conhecimento, base para a organização da sequência didática, foram indicadas referências bibliográficas para leitura e produção de mapa mental ou folder sobre os temas em estudo. Os trabalhos foram divididos por núcleos de conhecimento específicos e todos abordaram conceitos sobre Denotação e Conotação. Os assuntos dos trabalhos foram: Grupo 1 – SEQUÊNCIA DIDÁTICA: Denotação e Conotação; Campo Lexical e Campos Semânticos; Sinonímia e Antonímia. Grupo 2 – SEQUÊNCIA DIDÁTICA: Denotação e Conotação; Polissemia; Homonímia; Hiponímia; Hiperonímia. Grupo 3 - SEQUÊNCIA DIDÁTICA: Denotação e Conotação; Metáfora e Metonímia; Paráfrase; Ambiguidade. Grupo 4 - SEQUÊNCIA DIDÁTICA: Denotação e Conotação; Inferências; Pressupostos e Subentendidos; Polifonia; Intertextualidade e Coesão Textual.

Os acadêmicos realizaram estudos e pesquisas para aprofundar o conhecimento e selecionar atividades práticas para o ensino das línguas. Foram utilizadas plataformas como canva, kahoot, socrative, wordwall, prezi entre outras, para criar e aplicar os conteúdos. Também foi sugerida uma lista de sites específicos da Língua inglesa para conhecerem e utilizarem materiais prontos (worksheets) para uso. Sugeriu-se também sites com propostas interativas on-line como jogos, músicas, atividades variadas para desenvolver as habilidades de listening, reading, speaking, writing.

Ao término do semestre os trabalhos foram apresentados em sala de aula para socialização do conhecimento. Por fim, todas as partes foram organizadas para compor este e-book.



Este trabalho de Sequência Didática foi desenvolvido com o objetivo de colocar os acadêmicos em contato com materiais e atividades da língua inglesa na área de Linguística aplicada, visto que no próximo semestre começarão a desenvolver os projetos de estágio para serem aplicados no ensino fundamental e médio.

Enfim, o desenvolvimento deste trabalho mostrou ser uma atividade realmente importante, pois muitos acadêmicos ainda não são docentes e por isso precisam aprender a selecionar e lidar com atividades práticas das línguas inglesa e portuguesa, para se tornarem docentes capacitados para o fim maior da educação: o ensino.

ACADÊMICOS:

AMANDA EMANUELE DE BARROS

AMANDA OLIVEIRA PADILHA

BRUNA VIEIRA

CARINA DE OLIVEIRA ANTUNES

CLAUDILENI ROSIMERI SCHULTE

EMERSON DA SILVA

FERNANDA MACHADO GWADERA

GABRIEL FANTIN

GILBERTO ANTONIO FLÔRES DA SILVA

JOSE RODRIGO BARADEL

KARINA OLIVEIRA DA SILVA

LEANDRO DOS SANTOS

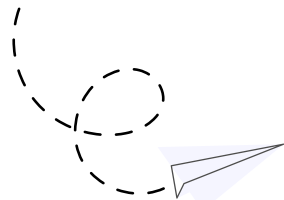
MATEUS DALLAZEM

MAX FALCHETTI COSSUL

PALOMA CARLA VARISA

SANDRA NATALI

THAIS NEVES DE MORAES



REFERÊNCIAS

CANÇADO, Márcia. **Manual de semântica**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2005.

COSTA, Sérgio Roberto. **Dicionário de gêneros textuais**. São Paulo Autêntica 1 recurso online Complementar eBook

ILARI, R. **Introdução à semântica: brincando com a gramática**. São Paulo: Contexto, 2013.

MULLER, A.; VIOTTI, E. **Semântica formal**. In: FIORIN, J. L. (Org.). Introdução à linguística: princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2003. p. 137-159.

SEMÂNTICA do inglês. Porto Alegre SER - SAGAH 1 recurso online Básica eBook

SILVA, Dayse Cristina Ferreira da. **Sintaxe da língua inglesa**. Porto Alegre SER - SAGAH 1 recurso online Básica eBook

Complementar

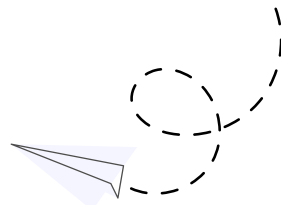
LYONS, John. **Linguagem e linguística: uma introdução**. Rio de Janeiro LTC 1 recurso online Complementar eBook

MASIP, Vicente. **Interpretação de textos**. Rio de Janeiro E.P.U. 1 recurso online Complementar eBook

SAGAH - PUSTEJOVSKY, James. The syntax of event structure. Cognition. Disponível em: https://ac.elscdn.com/001002779190032Y/1-s2.0-001002779190032Y-main.pdf?_tid=543ce698-ed8e-49c0-9c41- .

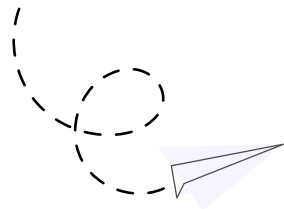
TERRA, Ernani. **Linguagem, língua e fala**. São Paulo Saraiva 1 recurso online ISBN 978855111112. Complementar eBook

TERRA, Ernani. **Práticas de leitura e escrita**. São Paulo Saraiva 1 recurso online Complementar eBook



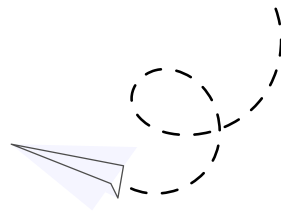
SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA: QUADRO TEÓRICO DOS LINGUISTAS	9
SEQUÊNCIA DIDÁTICA: DENOTAÇÃO E CONOTAÇÃO; CAMPO LEXICAL E CAMPOS SEMÂNTICOS; SINONÍMIA E ANTONÍMIA.....	19
SEQUÊNCIA DIDÁTICA Polissemia - Homonímia Hiponímia - Hiperonímia	47
SEQUÊNCIA DIDÁTICA: DENOTAÇÃO / CONOTAÇÃO METÁFORA / METONÍMIA PARÁFRASE / AMBIGUIDADE	65
SEQUÊNCIA DIDÁTICA: INFERÊNCIAS, PRESSUPOSTOS E SUBTENDIDOS, POLIFONIA, INTERTEXTUALIDADE E COESÃO	97



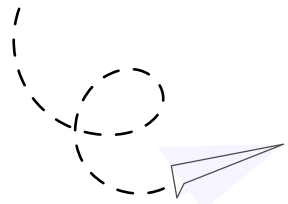
SEQUÊNCIA DIDÁTICA:

a aplicabilidade da Semântica e da Pragmática no ensino das Línguas Inglesa e Portuguesa

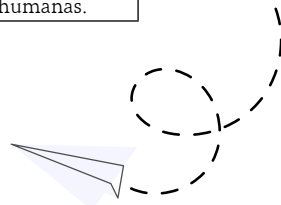


SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA: QUADRO TEÓRICO DOS LINGUISTAS

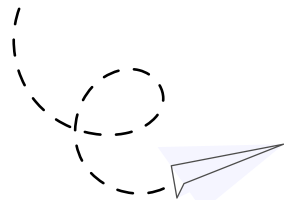
Autor	1 – Michel Bréal
Biografia	Michel Bréal (1832 – 1915) foi um linguista francês conhecido por suas contribuições para a linguística e, em particular, pela sua teoria sobre a origem e evolução das línguas. Ele desempenhou um papel significativo no desenvolvimento da linguística comparativa.
Datas importantes	Nascimento: 26 de março de 1832. Falecimento: 25 de novembro de 1915. Bréal (1992, p. 20), considerado o pai da Semântica, em seu livro seminal (publicado em 1897).
Principais contribuições e teorias	<p>A semântica, enquanto área que se dedica a construir saberes a propósito do significado, constituiu-se no século XIX. Michael Bréal foi considerado, no decorrer da elaboração da história dessa mesma semântica, o seu fundador.</p> <p>Linguística Comparativa: Bréal contribuiu para o campo da linguística comparativa, que se concentra na comparação de línguas para identificar padrões comuns e diferenças.</p> <p>Teoria Semântica: Uma das contribuições mais notáveis de Bréal foi na área da semântica. Ele propôs a teoria de que o significado das palavras não está diretamente relacionado aos objetos que elas representam, mas sim à ideia ou conceito que elas evocam na mente dos falantes.</p> <p>Princípio da Polissemia: Bréal desenvolveu o conceito de polissemia, que sugere que as palavras têm múltiplos significados e que esses significados estão interconectados por uma rede de relações semânticas.</p> <p>Linguagem como Expressão do Pensamento Coletivo: Bréal também acreditava que a linguagem é uma expressão do pensamento coletivo de uma comunidade, refletindo a cultura e a mentalidade compartilhadas.</p> <p>Contribuições para a Filologia: Além de suas contribuições para a linguística teórica, Bréal também desempenhou um papel significativo na área da filologia, o estudo histórico e comparativo das línguas.</p> <p>Influência Duradoura: As ideias de Bréal tiveram uma influência duradoura na linguística, especialmente em áreas como semântica e teoria da linguagem.</p>



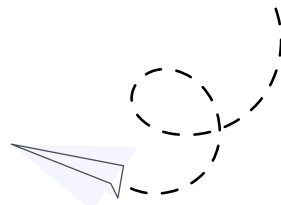
Autor	2 – Ferdinand Saussure
Biografia	Ferdinand de Saussure (1857-1913) foi um linguista suíço cujas ideias foram fundamentais para o desenvolvimento da linguística estruturalista.
Datas importantes	<p>Nascimento: 26 de novembro de 1857. Falecimento: 22 de fevereiro de 1913.</p> <p>Enquanto estudava Física e Química na Universidade de Leipzig, na Alemanha, paralelamente estudava linguística fazendo curso de gramática grega e latina. Em 1874 iniciou sozinho o estudo de sânscrito, usando a gramática de Franz Bopp. Para se aprofundar nos estudos de linguística, ingressou na Sociedade Linguística de Paris. Em 1876 iniciou os estudos em línguas indo-europeias na Universidade de Leipzig.</p> <p>Em 1880, Saussure doutorou-se na Universidade de Leipzig com a tese “De L’emploi du Génitif Absolu em Sanscrit” (Sobre o Emprego do Genitivo Absoluto em Sânscrito).</p>
Principais contribuições e teorias	<p>Para Saussure (2006), a Linguística é parte da Semiologia (ciência que se ocupa dos signos). Calçado no princípio de que a língua é um sistema de signos formado pelo conceito (significado) mais a imagem acústica (significante), defende que a língua seja arbitrária porque é imotivada.</p> <p>Curso de Linguística Geral: O trabalho mais influente de Saussure é o “Curso de Linguística Geral” (1916, póstumo), que compila suas anotações de aulas ministradas em 1907 e 1911. Este livro é considerado um marco na linguística moderna.</p> <p>Signo Linguístico: Saussure introduziu o conceito de “signo linguístico”, que consiste em duas partes inseparáveis: o “significante” (a forma perceptível da palavra) e o “significado” (o conceito associado à palavra). Ele argumentou que a relação entre essas duas partes é arbitrária e convencional.</p> <p>Linguística Estruturalista: Saussure é frequentemente considerado o fundador da linguística estruturalista, uma abordagem que se concentra na análise das estruturas subjacentes das línguas em vez de em seu conteúdo superficial. Ele destacou a importância da estrutura na compreensão das línguas.</p> <p>Sincronia e Diacronia: Saussure diferenciou entre a análise sincrônica (estudo das relações entre elementos linguísticos em um determinado momento) e a análise diacrônica (estudo da evolução histórica da língua ao longo do tempo).</p> <p>Langue e Parole: Introduziu a distinção entre “langue” (sistema linguístico subjacente compartilhado por uma comunidade linguística) e “parole” (o uso individual e concreto da linguagem por falantes).</p>
	<p>Princípio da Arbitrariedade: Argumentou que a relação entre os signos linguísticos e seus significados é arbitrária, ou seja, não há uma conexão natural entre a forma da palavra e o conceito que ela representa.</p> <p>Influência Duradoura: As ideias de Saussure foram fundamentais para o desenvolvimento de diversas disciplinas, incluindo linguística, semiótica, antropologia estrutural e teoria literária.</p> <p>Seu enfoque na estrutura da linguagem e na arbitrariedade do signo influenciou profundamente teorias subsequentes na linguística e nas ciências humanas.</p>



Autor	3- Richard Montague
Biografia	Richard Montague (1930-1971) foi um lógico e filósofo da linguagem cujas contribuições fundamentais para a semântica formal tiveram um impacto significativo na interface entre a lógica e a linguística.
Datas importantes	Nascimento: 20 de setembro de 1930. Falecimento: 7 de março de 1971. Apesar de se ter especializado em lógica e em filosofia, Montague exerceu grande influência sobre os estudos linguísticos nas décadas de 70 e de 80 do século XX, após ter desenvolvido um modelo de semântica formal aplicado à linguagem natural.
Principais contribuições e teorias	<p>Montague foi um pioneiro da abordagem lógica da semântica da linguagem natural, que se tornou conhecida pelo nome de <i>Gramática de Montague</i>. Essa abordagem da linguagem influenciou particularmente alguns pesquisadores em linguística computacional, talvez até mais do que os filósofos da linguagem tradicionais.</p> <p>Semântica Formal: Montague é conhecido por seu trabalho pioneiro na aplicação da lógica formal à linguagem natural. Ele desenvolveu uma abordagem sistemática para a semântica formal, que envolveu a tradução de sentenças naturais em expressões lógicas.</p> <p>Lógica de Tipos: Montague utilizou a lógica de tipos para representar a estrutura semântica das sentenças. Isso envolve a atribuição de tipos lógicos a diferentes partes da sentença, como sujeitos e predicados.</p> <p>Teoria dos Tipos de Montague: Ele desenvolveu a “Teoria dos Tipos de Montague”, que é uma abordagem formal para analisar a semântica de linguagens naturais. Essa teoria envolve a atribuição de tipos lógicos a palavras e frases, permitindo uma representação mais precisa e formal da estrutura semântica.</p> <p>Gramática Categórica: Montague propôs uma abordagem de gramática categórica, que liga a sintaxe à semântica de maneira rigorosa. Isso ajudou a superar muitas ambiguidades e desafios na interpretação semântica de sentenças complexas.</p> <p>Contribuições para a Filosofia da Linguagem: Além de suas contribuições para a linguística formal, Montague também abordou questões filosóficas na interface entre linguagem, lógica e conhecimento.</p> <p>Influência Duradoura: O trabalho de Montague foi fundamental para o desenvolvimento da semântica formal e da teoria da linguagem formal.</p> <p>Suas ideias foram uma influência crucial na área de linguística computacional, especialmente na criação de sistemas de processamento de linguagem natural baseados em princípios lógicos.</p> <p>A abordagem de Montague continua a ser estudada e aplicada em diversas disciplinas, incluindo linguística, filosofia da linguagem, inteligência artificial e teoria da computação.</p>



Autor	4- Alfred Trasky (1944)
Biografia	Alfred Trasky (1901 – 1983) foi um lógico e matemático polonês-americano, conhecido por suas contribuições significativas para a lógica matemática, teoria dos conjuntos e filosofia da linguagem.
Datas importantes	Nascimento: 14 de Janeiro de 1901, em Varsóvia, Polônia. Falecimento: 26 de outubro de 1983, em Berkeley, Califórnia, EUA. Em 1944, propõe o nome de “Concepção semântica da verdade”.
Principais contribuições e teorias	Ele chama o conceito de verdade de conceito semântico porque ela pode ser definida em termos de outros conceitos semânticos, especialmente do conceito de satisfação. Teoria dos Conjuntos e Lógica Matemática: Tarski fez contribuições significativas para a teoria dos conjuntos e a lógica matemática. Ele trabalhou na formalização da matemática e desenvolveu conceitos importantes, incluindo o conceito de ordinais e o conceito de funções recursivas. Teoria dos Modelos: Uma de suas contribuições mais influentes foi a introdução da teoria dos modelos, que descreve as propriedades lógicas dos objetos matemáticos em termos de estruturas formais. Essa teoria é fundamental para a compreensão de propriedades e relações lógicas dentro de sistemas matemáticos.
	Verdade Semântica e Teorema de Tarski sobre a Indefinibilidade da Verdade: Tarski desenvolveu a noção de verdade semântica para linguagens formais. Ele formulou o famoso “Teorema de Tarski sobre a Indefinibilidade da Verdade”, que mostra que em linguagens suficientemente ricas, não pode haver uma definição da verdade semântica dentro da própria linguagem. Semântica Formal: Tarski desempenhou um papel crucial no desenvolvimento da semântica formal, que envolve a atribuição de significado a expressões formais e afirmações dentro de uma linguagem formal. Sua abordagem semântica para a verdade influenciou fortemente a filosofia da linguagem e a lógica. Contribuições à Filosofia: Tarski também teve influência significativa na filosofia, particularmente na filosofia da linguagem e na filosofia da lógica. Seu trabalho abordou questões fundamentais sobre a natureza da verdade e a relação entre linguagem e mundo. Legado: A obra de Alfred Tarski teve um impacto duradouro em diversas disciplinas, incluindo lógica, matemática, filosofia da linguagem e ciência da computação. Sua contribuição para a teoria dos modelos e a semântica formal continua a ser estudada e aplicada em muitos campos, e o Teorema de Tarski sobre a Indefinibilidade da Verdade é amplamente reconhecido como uma realização fundamental na lógica matemática.

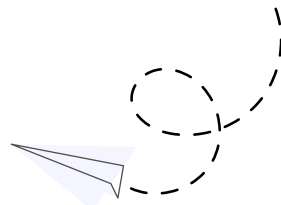


Autor	5- Oswald Ducrot / Marion Carel
Biografia	<p>Para Oswald Ducrot (1979), o que é externo à linguagem não pode definir o sentido nas línguas naturais. Segundo o autor, não é possível dizer do objeto em si, mas do objeto do discurso, afinal, seria uma ilusão acreditar que a língua se refere a algo externo a ela mesma.</p> <p>Marion Carel é conhecida por seu trabalho em conjunto com Oswald Ducrot.</p> <p>Marion Carel (MC): Em 1984, quando Ducrot publica <i>O dizer e o dito</i> na França, ele acompanha sua Teoria da Polifonia de uma visão muito banal do conteúdo. O que o locutor introduz no discurso, o que ele enuncia, são, segundo Ducrot, “proposições”. Mais tarde, ele construirá, com Jean-Claude Anscombe, a Teoria dos Topoi e substituirá as proposições por “topoi”, ou seja, por indicações argumentativas e não mais veritativas – é o caso, por exemplo, no artigo de 1995 de Ducrot, “Por uma descrição não veritativa da linguagem”.</p>
Datas importantes	<p>Oswald Ducrot (1920-2012) Nascimento: 27 de julho de 1920. Falecimento: 30 de dezembro de 2012.</p>
Principais contribuições e teorias	<p>Teoria da Argumentação na Semântica: Ducrot é conhecido por suas contribuições para a teoria da argumentação na semântica. Ele desenvolveu a Teoria da Argumentação na qual as noções de argumento, polifonia, e modalização são centrais. Ducrot procurou explorar a relação entre a semântica e a argumentação, considerando como as palavras adquirem significado em contextos específicos de discurso.</p> <p>Polifonia e Argumentação: A noção de polifonia, introduzida por Ducrot, destaca a multiplicidade de vozes e perspectivas presentes em um ato de fala. Ele argumenta que a interpretação de enunciados deve levar em consideração essas vozes múltiplas para entender completamente seu significado.</p> <p>Topoi e Estrutura Argumentativa: Ducrot também desenvolveu a ideia de “topoi” (tópicos argumentativos), que são estruturas semânticas que fornecem as bases para a argumentação. Esses topoi são elementos que contribuem para a construção de argumentos e são fundamentais para a análise semântica proposta por Ducrot.</p> <p>Marion Carel (nascida em 1945)</p> <p>Contribuições para a Semântica Argumentativa: Marion Carel colaborou com Ducrot em estender e desenvolver a teoria da argumentação na semântica. Juntos, eles exploraram como a análise semântica pode ser enriquecida pela consideração da estrutura argumentativa subjacente aos atos de fala.</p> <p>Continuidade da Teoria Ducrotiana: Marion Carel tem desempenhado um papel na continuidade e desenvolvimento das ideias de Ducrot, aplicando e expandindo os conceitos da teoria da argumentação em contextos específicos de pesquisa linguística. Ambos Ducrot e Carel foram influentes na tradição da linguística francesa, particularmente na interseção entre semântica, pragmática e teoria da argumentação. Suas contribuições continuam a influenciar a pesquisa nas áreas de análise do discurso e teoria linguística.</p>

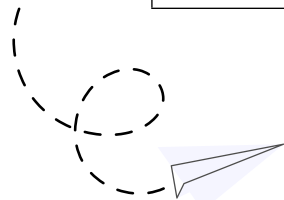
SEQUÊNCIA DIDÁTICA:

a aplicabilidade da Semântica e da Pragmática no ensino das Línguas Inglesa e Portuguesa

Autor	6-John Locke
Biografia	John Locke (1632 – 1704) foi um filósofo e médico inglês cujas ideias desempenharam um papel fundamental no desenvolvimento do empirismo e na filosofia política moderna.
Datas importantes	Nascimento: 29 de agosto de 1632. Falecimento: 28 de outubro de 1704. Foi no contexto da Revolução Gloriosa Inglesa, quando Locke esteve exilado na Holanda, entre 1682 e 1688, que o filósofo desenvolveu sua teoria do liberalismo político. Em 1690 escreveu “Segundo Tratado Sobre o Governo Civil”.
Principais contribuições e teorias	Locke é um pensador jusnaturalista, contratualista e liberal. Defende que os homens possuem, já no estado de natureza, direitos inalienáveis, como a vida e a propriedade privada. Esses direitos são inatos e inalienáveis, cabendo ao Estado apenas reconhecê-los para garanti-los e protegê-los.
	<p>Empirismo: Locke é frequentemente considerado um dos principais expoentes do empirismo. Ele argumentava que a mente humana, no nascimento, é uma “tábula rasa” (uma folha em branco), e que todo o conhecimento é adquirido através da experiência sensorial. Isso contrasta com as ideias inatas propostas por outros filósofos contemporâneos.</p> <p>Teoria do Conhecimento: Em sua obra “Ensaio Acerca o Entendimento Humano” (“An Essay Concerning Human Understanding”), Locke explorou a natureza da mente humana e desenvolveu sua teoria do conhecimento. Ele dividiu as ideias em simples e complexas, argumentando que todas as ideias complexas derivam de combinações de ideias simples, que são adquiridas por meio da experiência.</p> <p>Teoria Política: Locke é conhecido por suas ideias influentes sobre teoria política, especialmente expressas em sua obra “Dois Tratados sobre o Governo” (“Two Treatises of Government”). Ele defendia a ideia de que os governantes derivam sua autoridade do consentimento dos governados, e que as pessoas têm o direito natural à vida, liberdade e propriedade.</p> <p>Estado de Natureza e Contrato Social: Locke discutiu o conceito de “estado de natureza”, sugerindo que, nesse estado, as pessoas possuem direitos naturais, mas podem encontrar conflitos. Para resolver isso, as pessoas, segundo Locke, entram em um “contrato social” para formar sociedades e governos.</p> <p>Influência na Declaração de Independência dos EUA: As ideias de Locke tiveram uma influência significativa na filosofia política e foram incorporadas pelos fundadores dos Estados Unidos na redação da Declaração de Independência.</p> <p>Legado:As contribuições de John Locke para a filosofia da mente, teoria do conhecimento e filosofia política continuam a ser estudadas e debatidas até hoje. Suas ideias sobre direitos naturais e a relação entre governo e cidadãos foram fundamentais para o desenvolvimento do pensamento político moderno e influenciaram a formação de democracias liberais.</p>



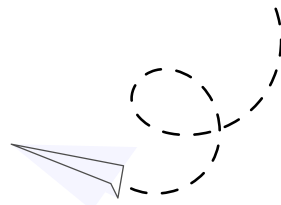
Autor	7- Frege / Wittgenstein
Biografia	Gottlob Frege (1848-1925) e Ludwig Wittgenstein (1889-1951) foram filósofos austríacos e alemães que desempenharam papéis significativos na filosofia da linguagem e lógica.
Datas importantes	Gottlob Frege (1848-1925): Nascimento: 8 de novembro de 1848, em Wismar, Alemanha. Falecimento: 26 de julho de 1925, em Bad Kleinen, Alemanha. Ludwig Wittgenstein (1889-1951): Nascimento: 26 de abril de 1889, em Viena, Áustria-Hungria. Falecimento: 29 de abril de 1951, em Cambridge, Reino Unido.
Principais contribuições e teorias	Frege cria uma teoria da linguagem que diferencia sentido e referência, salvaguardando as sentenças sem valor de verdade. Segundo ele, existe um discurso que não tem valor de verdade, mas que é significativo, pois é um discurso possuidor de sentido. Já Wittgenstein tem uma concepção de sentido que se pauta na bipolaridade da proposição, não sendo exigido dela que denote algo, que tenha referência também. Lógica e Filosofia da Linguagem: Frege é frequentemente considerado um dos fundadores da lógica moderna e da filosofia analítica. Ele desenvolveu uma lógica simbólica rigorosa, tentando reduzir a aritmética à lógica. Sentido e Referência: Introduziu a distinção crucial entre “sentido” (Sinn) e “referência” (Bedeutung) em sua obra “Sobre o Sentido e a Referência”. Essa distinção tornou-se fundamental para a filosofia da linguagem e influenciou Wittgenstein e outros filósofos. Definição de Números: Em sua obra “Fundamentos da Aritmética”, Frege propôs uma teoria dos números em termos de conceitos lógicos, fornecendo uma base lógica para a aritmética. Princípio de Contextualidade: Frege introduziu o princípio da contextualidade, argumentando que o significado de uma expressão depende do contexto mais amplo em que é usada. Ludwig Wittgenstein (1889-1951): Primeira Fase - Tractatus Logico-Philosophicus: Wittgenstein publicou o “Tratado Lógico-Filosófico” (“Tractatus Logico-Philosophicus”) em 1921. Nessa fase, ele propôs uma teoria atomista da linguagem, buscando reduzir a linguagem à lógica. Sua obra aborda questões de lógica, filosofia da linguagem e metafísica. Segunda Fase - Investigações Filosóficas: Após um período de reclusão, Wittgenstein retornou à filosofia com suas “Investigações Filosóficas”. Nessa fase, ele abandonou muitas das ideias do Tractatus e propôs uma visão mais pragmática e contextual da linguagem. Ele destacou a importância dos jogos de linguagem e da prática linguística cotidiana. Uso da Linguagem: Wittgenstein introduziu a ideia de que o significado de uma palavra está relacionado ao seu uso em contextos específicos. Ele argumentou que entender uma linguagem é participar de uma forma de vida. Jogos de Linguagem: Wittgenstein desenvolveu a noção de “jogos de linguagem” para mostrar como as palavras obtêm significado através de práticas sociais e contextos específicos de uso.



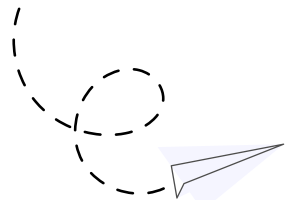
SEQUÊNCIA DIDÁTICA:

a aplicabilidade da Semântica e da Pragmática no ensino das Línguas Inglesa e Portuguesa

Principais contribuições e teorias	<p>Legado</p> <p>Frege: O legado de Frege é evidente na lógica simbólica e na filosofia da linguagem contemporâneas. Sua distinção entre sentido e referência influenciou significativamente o desenvolvimento da filosofia analítica.</p> <p>Wittgenstein: Wittgenstein é considerado uma figura chave tanto na filosofia analítica quanto na filosofia continental. Suas duas fases distintas influenciaram profundamente a filosofia da linguagem, filosofia da mente e filosofia da ciência. A ênfase na pragmática e no uso da linguagem teve impacto duradouro nas disciplinas relacionadas.</p>
Autor	8- Thomas (2000)
Datas importantes	1996
Principais contribuições e teorias	Um estudo da filosofia da linguagem de Kuhn deveria começar pela análise da natureza da aprendizagem, uma vez que ele sustenta que a forma como um léxico é adquirido é “uma fonte de pistas sobre o que implica a posse de um léxico pelo indivíduo”. Em princípio, as palavras poderiam ser aprendidas de uma forma diferente daquela descrita por Kuhn.
Autor	9- Raiter/ Habermas
Datas importantes	1989-2001
Principais contribuições e teorias	O projeto de Rastier baseia-se numa releitura que visa dois domínios da sua teoria da semântica interpretativa: o campo das teorias do sentido e o do texto. Habermas participa da tradição da teoria crítica e do pragmatismo, sendo membro da Escola de Frankfurt. Habermas desenvolveu a teoria da ação comunicativa.
Autor	10- Austin / Searle / Grice
Datas importantes	<p>J.L. Austin (John Langshaw Austin): 1911 – 1960: Período de vida de J.L. Austin. 1955: Publicação de “Como Fazer Coisas com Palavras”, obra-chave onde ele desenvolve suas ideias sobre atos de fala. 1962.</p> <p>John Searle: 1932 – : Nascimento de John Searle. 1969: Publicação de “Fala e Ação”, onde ele explora a relação entre linguagem e ação.</p> <p>H.P. Grice (Herbert Paul Grice): 1913-1988: Período de vida de H.P. Grice. 1975: Publicação de “Lógica e Conversação”, onde ele apresenta sua teoria da implicatura conversacional. 1957.</p>



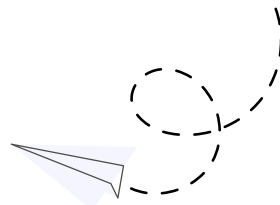
Principais contribuições e teorias	<p>J.L. Austin (John Langshaw Austin): Austin foi um filósofo da linguagem britânico, conhecido por desenvolver a teoria dos atos de fala. Ele argumentou que as palavras podem ser usadas não apenas para descrever ou representar a realidade, mas também para realizar ações. Seus conceitos de “atos locucionários”, “atos ilocucionários” e “atos perlocucionários” são fundamentais em sua teoria.</p> <p>John Searle: Searle é um filósofo americano conhecido por suas contribuições à filosofia da mente e à filosofia da linguagem. Ele expandiu e desenvolveu as ideias de Austin, especialmente no que diz respeito à distinção entre atos locucionários e atos ilocucionários. Além disso, ele propôs a teoria dos “atos de fala indiretos”.</p> <p>Austin e Searle em seus trabalhos de filosofia da linguística desenvolvem a chamada Teoria dos Atos de fala que, como um meio de investigação pragmática, foi usada efetivamente tanto para estudos de aquisição de primeira como de segunda língua. De acordo com a Teoria de Atos de Fala, os falantes realizam atos ilocucionários ao produzirem sentenças. Um ato ilocucionário é uma função particular da linguagem realizada por um enunciado. Ou seja, através de seus enunciados, os falantes transmitem intenções comunicativas, tais como, pedidos, desculpas, promessas, conselhos, etc.</p> <p>H.P. Grice (Herbert Paul Grice):</p> <p>Grice praticamente estabeleceu a distinção entre duas diferentes e complementares disciplinas, a Semântica e a Pragmática. Grice foi um filósofo britânico conhecido por suas contribuições à filosofia da linguagem e à teoria da comunicação. Ele desenvolveu a teoria da implicatura, explorando as maneiras pelas quais a comunicação implícita é realizada na linguagem.</p> <p>Esses filósofos da linguagem desempenharam papéis importantes no desenvolvimento da pragmática linguística e da teoria dos atos de fala, contribuindo significativamente para a compreensão de como a linguagem é usada na comunicação humana.</p>
------------------------------------	---



SEQUÊNCIA DIDÁTICA:

a aplicabilidade da Semântica e da Pragmática no ensino das Línguas Inglesa e Portuguesa

Autor	11 – Costa / Ilari
Datas importantes	1945-2017: Período de produção de Rodolfo Ilari. 2008 / 2014
Principais contribuições e teorias	<p>Sobre a Teoria Ideacional, em sua principal proposta, Costa afirma que por mais que as ideias sejam particulares e restritas, o significado das palavras não são.</p> <p>O autor Rodolfo Ilari um dos maiores linguistas brasileiros, trata do campo do conhecimento da Língua Românica.</p> <p>Ilari é conhecido por suas contribuições na área da Linguística Textual, especialmente em relação à análise do discurso e à organização textual. Ele propôs uma abordagem integrativa que considera aspectos sintáticos, semânticos e pragmáticos na análise de textos.</p> <p>Ilari foi professor na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) no Brasil, onde desempenhou um papel significativo no desenvolvimento e na promoção da pesquisa em Linguística.</p> <p>Contribuições para a Linguística Textual:</p> <p>Ilari fez contribuições significativas para a compreensão da estrutura e organização de textos, considerando não apenas os aspectos sintáticos, mas também os componentes semânticos e pragmáticos. Sua abordagem busca integrar diferentes níveis de análise linguística para uma compreensão mais abrangente da linguagem em contexto.</p>

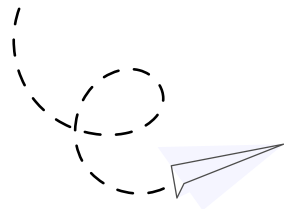


**UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE VIDEIRA LETRAS – INGLÊS / 4ª FASE
COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA INGLESA:
SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA
PROFESSORA: ROSANI DARON BARROS
ACADÊMICAS: Bruna Vieira, Carina de O. Antunes,
Karina O. Silva, Leandro Santos**

**SEQUÊNCIA DIDÁTICA:
DENOTAÇÃO E CONOTAÇÃO;
CAMPO LEXICAL E CAMPOS SEMÂNTICOS;
SINONÍMIA E ANTONÍMIA**

**Videira, SC
2023**

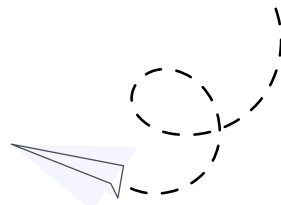
TÍTULO:	PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA O ENSINO DA LÍNGUA INGLESA.
AUTOR:	Bruna Vieira; Carina Antunes; Karina Silva e Leandro Santos
DISCIPLINA:	Língua Inglesa
ESCOLA PARA IMPLEMENTAÇÃO:	Escola Estadual
MUNICÍPIO:	Fraiburgo - SC
NÚCLEO REGIONAL DE EDUCAÇÃO:	Fraiburgo - SC
PROFESSOR ORIENTADOR:	Bruna; Carina, Karina e Leandro
IES:	UNOESC – Universidade do Oeste de Santa Catarina
RELAÇÃO INTERDISCIPLINAR:	Língua Inglesa e Língua Portuguesa



SEQUÊNCIA DIDÁTICA:

a aplicabilidade da Semântica e da Pragmática no ensino das Línguas Inglesa e Portuguesa

RESUMO:	<p>Esta Unidade Didática (UD) apresenta um conjunto progressivo de atividades de compreensão e produção escrita, a partir de um corpus de textos dos campos lexicais e campos semânticos, sinonímia e antonímia . Encontram-se inúmeras dificuldades do ensino de língua inglesa na escola estadual, dentre eles estão o ensino da semântica. Portanto, trabalhar com campos lexicais e campos semânticos, sinonímia e antonímia e sequências didáticas (SD), são instrumentos que ajudam o aluno a compreender melhor a linguagem em suas diferentes esferas e configurações de utilização. A (SD) tem como objetivo desenvolver as capacidades de linguagem do aluno. As atividades da SD são destinadas aos alunos do ensino medio, de uma escola estadual de Fraiburgo - SC.</p> <p>A partir deste trabalho proposto, pretende-se apresentar mecanismos metodológicos para o ensino de LEM, conduzindo os alunos a refletirem sobre a semântica, para que, desta forma, tornem-se leitores mais atentos, pensantes e críticos.</p>
PALAVRAS-CHAVE:	Campo semântico, Comunicação Linguística, Língua Portuguesa, Língua Inglesa.
FORMATO DOMATERIAL:	Unidade Didática
PÚBLICO ALVO:	Alunos Ensino Médio



ACADÊMICOS: BRUNA, CARINA ANTUNES, KARINA OLIVEIRA, LEANDRO.

LÍNGUA INGLESA: SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA

DENOTAÇÃO E CONOTAÇÃO

Denotação é o uso do signo em seu sentido real, ou seja, o uso da palavra em seu sentido original. Conotação é o uso do signo em sentido figurado, simbólico, ou seja, o uso da palavra, dando-lhe outro significado, que não o original; um sentido figurado.



CAMPO LEXICAL

O que é léxico?
Segundo o dicionário:
Conjunto das palavras de que dispõe um idioma, ou dicionário, de formas raras e difíceis, peculiares a certos autores; glossário, ou até mesmo: Próprio das palavras ou referente a elas;

CAMPO LEXICAL

Nenhum falante tem o domínio completo do léxico da língua que fala, porque, além de muito amplo, - este é um conjunto aberto, ou seja, a cada dia surgem palavras novas (neologismos) que a ele se incorporam, além de palavras que dele desaparecem. Palavras nascem e palavras morrem.



CAMPOS SEMÂNTICOS

Os campos semânticos são muito utilizados principalmente na análise de conteúdo e nas teorias das representações sociais, advindas da psicologia (MOSCOVICI, 1989).

CAMPOS SEMÂNTICOS

Pode haver a definição de o conjunto dos significados de o vocábulo. O conjunto estruturado de unidades lexicais, expressões lexicalizadas ou outras unidades linguísticas, unidas semanticamente por traços comuns em torno de um conceito-chave.



CAMPOS SEMÂNTICOS

O campo semântico, em uma de suas acepções, constitui um conjunto de sememas e resulta da intersecção do significado das unidades lexicais de um campo lexical.



SINONÍMIA E ANTONÍMIA

1 **SINONÍMIA:**

Noções de referência no mundo e valor de verdade. A sinonímia lexical ocorre entre pares de palavras e expressões, a definição dessa relação é mais complexa.



2 **SINONÍMIA:**

Não basta ter a mesma referência para ocorrer uma sinonímia, é necessário que as expressões tenham também o mesmo sentido.



3 **SINONÍMIA:**

Sinônimos perfeitos não existem, mais correto seria uma sinonímia gradual, mesmo palavras consideradas sinônimas sempre sofrem um tipo de especialização seja de sentido ou de uso.



4 **ANTÔNIMOS: PALAVRAS DE SENTIDO CONTRÁRIO.**

Definimos antônimos como sendo uma oposição de sentidos entre as palavras, ex: rico ou pobre, nova ou velha, boa ou é má. Bari e Gerald (1990) afirmam que raramente duas expressões em oposição encontram-se em mesmo pé de igualdade no uso corrente, pois uma das duas é mais utilizada com determinado sentido e a outra, com outro, nota-se em um exemplo "você está bem" ou "você está mal", em uma pergunta do dia a dia jamais utilizaremos você está mal, pois o primeiro exemplo está marcado na língua de uso.



5

Por isso, segundo Hurford & Heasley (1998), não falarei simplesmente de oposição de sentidos, mas tentarei delimitar alguns tipos de oposição existentes, assumindo três tipos básicos de antonímia sendo eles, antonímia binária, antônimo é chamado de inverso e o terceiro tipo é o gradativo.



6

A antonímia, diz respeito a relações entre palavras que apresentam significados contrários. Lyons afirma que o que caracteriza os antônimos é o fato de poderem ser regularmente graduáveis, podendo ser a comparação entre eles explícita ou implícita.

Introdução

Nesta sequência de aulas buscaremos o desenvolvimento de habilidades, utilizando os campos lexicais e campos semânticos, sinonímia e antonímia. Ênfase em desenvolvimento de textos, leituras, poesia e música, sejam eles em português e inglês as atividades que serão desenvolvidas, para alunos do ensino médio, nas disciplinas de Língua Portuguesa e Língua Inglesa e tem a duração prevista de 3 aulas de 45 minutos, por semana.

Objetivo Geral

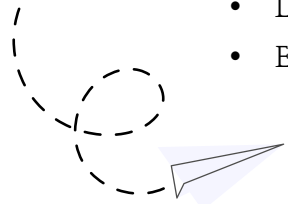
Apresentar o campo da semântica pragmática, com foco nos campos lexicais e campos semânticos, sinonímia e antonímia para o desenvolvimento de habilidades de aprendizagem nos campos de oralidade, escrita e leitura da língua inglesa.

Conteúdos

- Introdução do tema;
- Apresentação de vídeo com música e poesia na Língua Inglesa, sobre semântica;
- Discussão oral do assunto com os alunos;
- Aula expositiva, com os diferentes tipos de poesias e músicas, conteúdos da internet;

Recursos

- Data show
- Laboratório de informática
- Lápis, caneta, caderno, borracha
- Livros, revistas
- Enciclopédias impressas e virtual



Aula 1

45 minutos

Em inglês conhecidos como “lexical fields” ou “semantic fields”, referem-se a grupos de palavras que compartilham um tema, tópico ou área semântica comum. Essas palavras estão relacionadas de alguma forma e têm significados que estão interconectados dentro desse contexto específico. Os campos lexicais são uma parte importante do estudo do vocabulário em qualquer língua, incluindo o inglês.

Os campos lexicais são uma ferramenta linguística que organiza palavras em grupos ou conjuntos com base em semelhanças semânticas. Essas palavras compartilham relações de significado e, ao serem agrupadas, facilitam o entendimento e a aprendizagem do vocabulário em um determinado tema ou contexto.

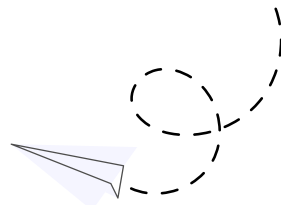
Características e considerações adicionais sobre campos lexicais:

• Relações Semânticas:

As palavras dentro de um campo lexical têm relações semânticas, o que significa que estão conectadas por seus significados. Por exemplo, no campo lexical “animais”, as palavras como “cachorro”, “gato”, “pássaro” estão relacionadas porque todas se referem a seres vivos.

• Amplitude e Profundidade:

Os campos lexicais podem ser amplos, abrangendo uma variedade de tópicos relacionados, ou mais específicos, focando em nuances mais detalhadas dentro de um tema. Por exemplo, o campo lexical “esportes” pode ser amplo, enquanto “esportes aquáticos” seria mais específico.



- **Conexão Cultural:**

Campos lexicais muitas vezes refletem as características e prioridades de uma cultura. Por exemplo, um campo lexical relacionado a termos específicos de culinária pode variar de uma cultura para outra.

- **Facilitando o Aprendizado:**

Ao estudar vocabulário por campos lexicais, os aprendizes de idiomas podem adquirir e reter palavras de maneira mais eficaz, pois entendem como essas palavras se relacionam entre si em um contexto específico.

- **Variação Dinâmica:**

Campos lexicais podem ser dinâmicos e evoluir ao longo do tempo à medida que a linguagem e as prioridades culturais mudam. Novas palavras podem ser adicionadas, enquanto outras podem se tornar obsoletas.

- **Aplicações na Comunicação:**

Compreender campos lexicais não apenas facilita o aprendizado, mas também melhora a habilidade de comunicação. Os falantes fluentes podem selecionar palavras de maneira mais precisa, considerando o contexto em que estão inseridas.

Entender campos lexicais pode ser útil para os estudantes de inglês, pois permite que eles expandam seu vocabulário de maneira mais eficiente, aprendendo não apenas palavras isoladas, mas também como elas se relacionam umas com as outras em diferentes contextos. Além disso, ao estudar campos lexicais, os alunos podem melhorar sua compreensão das nuances semânticas e usar o vocabulário de maneira mais precisa e apropriada em diversas situações.

Objetivos Específicos

- Apresentar o conceito de campo lexical
- Compreender as relações lexical estabelecidas em textos e enunciados
- Desenvolver o léxico
- Aprimorar a habilidade de comunicação e de trabalho coletivo

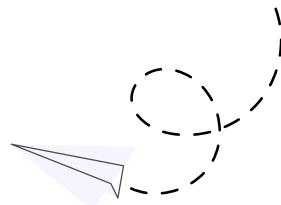
Habilidades da BNCC

(EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.

Passo 1

Fazer um relato muito breve sobre denotação e conotação em seguida sobre campos lexicais, explicando os conceitos de modo que a explicação ocorra em português e inglês. A seguir vídeo do site do prezi, acesso 22 – 11 – 2023 as 15h52min.

Denotação e Conotação, é o uso do signo, o uso da palavra em seu sentido original. Conotação é o uso do signo em sentido figurado, simbólico, ou seja, o uso da palavra, dando-lhe outro significado, que não o original: um sentido figurado.



Simulado Enem de Literatura

LINGUAGEM DENOTATIVA, CONOTATIVA E FIGURAS DE LINGUAGEM



Exemplo Denotação:

Piolin foi um palhaço muito famoso. Alguém atirou uma pedra na janela. O meu animal preferido é o gato. Acende o fogo!

Exemplo Conotação

Ele não deixa ninguém ficar triste. É um verdadeiro palhaço. Você tem um coração de pedra! Aquele ator **é um gato**. Essa matéria é fogo.



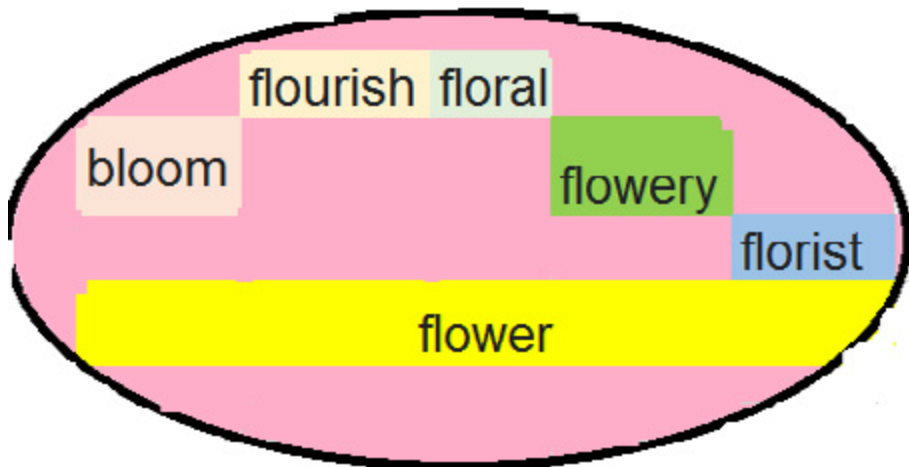
SEQUÊNCIA DIDÁTICA:

a aplicabilidade da Semântica e da Pragmática no ensino das Línguas Inglesa e Portuguesa

Vídeo Prezi, campos lexicais:

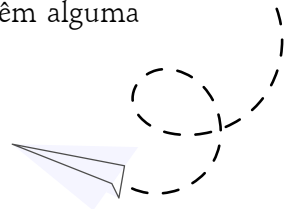
<https://prezi.com/pancnrgatk4q/campo-lexical/>

SEMÂNTICA-LEXICAL



Passo 2

Campos Semânticos refere-se a um conjunto de palavras ou expressões que estão relacionadas por seus significados ou têm alguma



associação semântica. Essas palavras compartilham um tema, conceito ou categoria semântica comum. Por exemplo, o campo semântico de “cores” pode incluir palavras como vermelho, azul, verde etc. Outro exemplo considere o campo semântico “meios de transporte”: carro, avião, bicicleta, ônibus etc. Todas essas palavras estão relacionadas ao tema geral de meios de transporte.

1. Escreva de 5 a 10 palavras dos campos semânticos de:

a) School supplies: _____

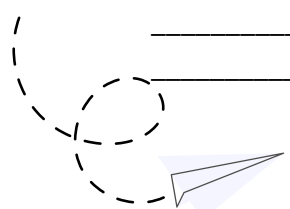
b) Desk: _____

c) Room: _____

d) Beach: _____

e) Domestic animals: _____

f) Musical instruments: _____



SEQUÊNCIA DIDÁTICA:

a aplicabilidade da Semântica e da Pragmática no ensino das Línguas Inglesa e Portuguesa

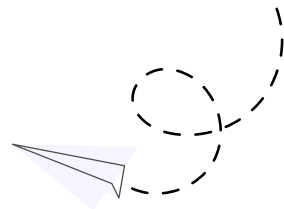
f) Clothing: _____

Passo 3

Em um envelope (Envelope 1) separar figuras e/ou palavra como: Casa, Cozinha, Música, Rua, Construção, Escritório, Loja, Fruteira, entre outros... Em outro envelope (Envelope 2), separe figuras e/ou palavras que represente os campos semânticos de cada figura/palavra que estão no envelope 1. Organize grupos de 3 a 5 alunos e distribua uma figura ou uma palavra do E.1 a cada grupo. Distribua o conteúdo do E.2 sobre a mesa. Serão 5 rodadas, e um integrante de cada grupo, deverá ir até a mesa e encontrar o campo semântico que represente a figura recebida do E.1. Será um integrante do grupo por vez e ele terá 1 minuto para encontrar e voltar até o seu grupo. O grupo que encontrar mais campos semânticos corretos, vence!

Avaliação

Observação da participação dos alunos e interesse, desenvolvimento das atividades, e entrega da tarefa realizada em sala de aula.



Aula 2

45 minutos

A semântica dedica-se a identificar o significado que uma palavra ou um texto assumem quando inseridos em determinado contexto de interlocução. A efetiva interação entre os envolvidos com o ato comunicativo viabiliza o alcance dos objetivos traçados. Em outras palavras, semântica é o estudo do significado, no caso das palavras, a semântica estuda a significação das mesmas individualmente aplicadas a um contexto e com influência de outras palavras.

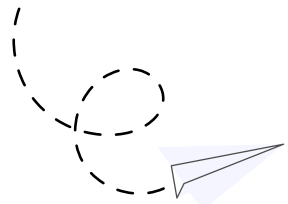
Objetivos Específicos

- Apresentar o conceito de semântica
- Compreender as relações semânticas estabelecidas em textos e enunciados
- Desenvolver o léxico
- Aprimorar a habilidade de comunicação e de trabalho coletivo

Habilidades da BNCC

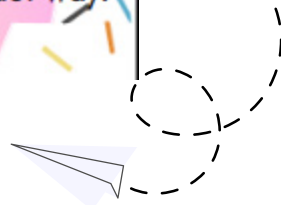
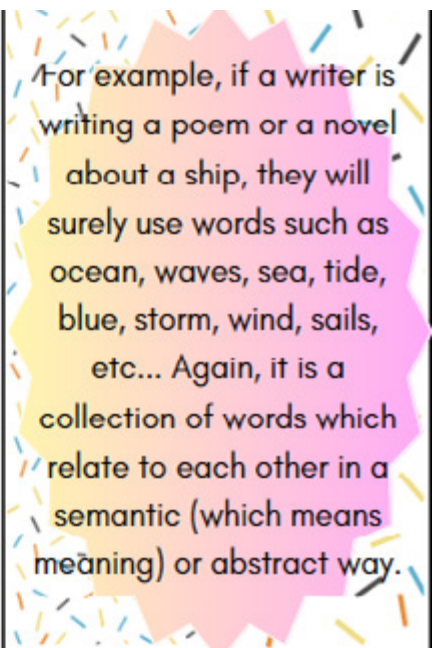
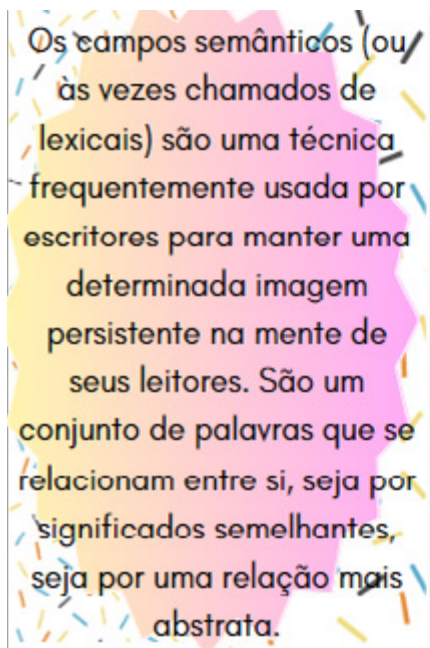
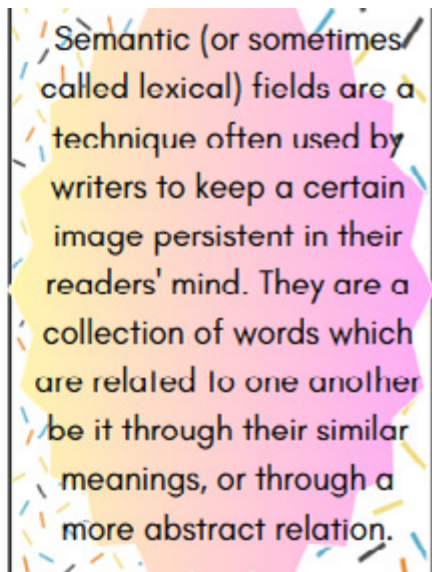
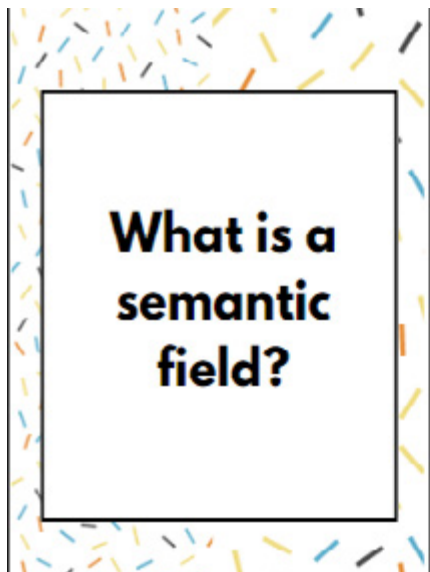
(EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas.

(EF09LI09) Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.



Passo 1

Fazer um relato sobre campos semânticos, explicando os conceitos de modo que a explicação ocorra em português e inglês.



Por exemplo, se um escritor está escrevendo um poema ou um romance sobre um navio, certamente usará palavras como oceano, ondas, mar, maré, azul, tempestade, vento, velas, etc... Novamente, é uma coleção de palavras que se relacionam entre si de maneira semântica (que significa significado) ou abstrata.



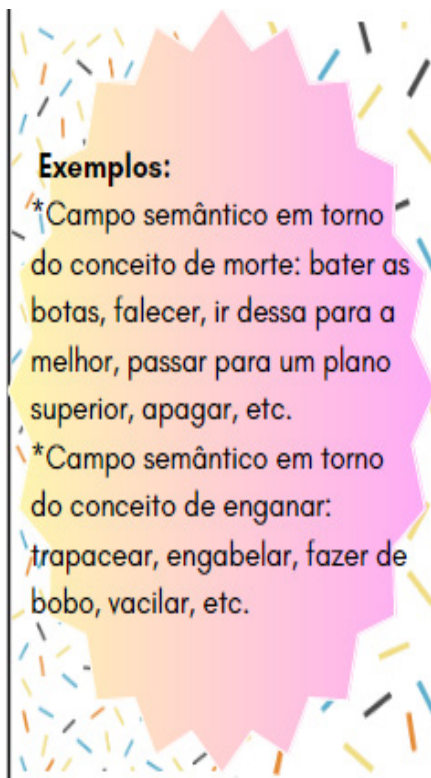
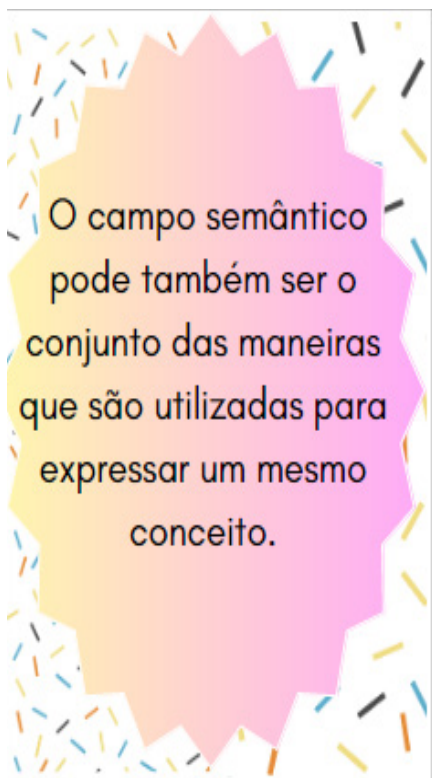
Uma mesma palavra pode tomar vários significados diferentes em um mesmo texto, dependendo de como ela for empregada e de que palavras a acompanham para tornar claro o significado que ela assume naquela situação.

Por exemplo:

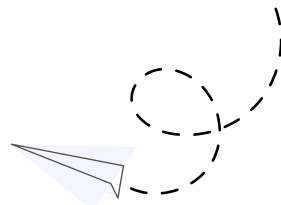
- conhecer: ver, aprofundar-se, saber que existe, etc.
- bacia: utensílio de cozinha, parte do esqueleto humano.
- brincadeira: divertimento, distração, passatempo, gozação, piada, etc.
- estado: situação, participio de estar, divisão de um país, etc.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA:

a aplicabilidade da Semântica e da Pragmática no ensino das Línguas Inglesa e Portuguesa



Em seguida mostrar a figura abaixo da tirinha:



Passo 2

Apresentação do vídeo, sobre Campos Semânticos. Acesso 20/11/2023, as 13h51min

<https://youtu.be/6ncgGIJNOe0>



Passo 3

Em dupla os alunos deveram ler, ao Capítulo I da obra literária Dom Casmurro, de Machado de Assis, após a leitura, os ajudará a interpretar, destacando o sentido de algumas palavras e expressões empregadas no texto, como por exemplo os trechos “conheço de vista e de chapéu”, “ao pé de mim”, entre outras, além do próprio significado de “casmurro” discutido pelo autor. Depois de destacadas essas expressões, as duplas a fim de que consultem o significado de palavras desconhecidas na internet. Ao final, a turma irá compartilhar suas descobertas lexicais. Nesse momento da aula, o(a) professor(a) deverá abordar as peculiaridades vocabulares da época e da sociedade em que Machado de Assis escrevia,

demonstrando que a semântica de um texto se relaciona diretamente com o contexto em que ele é produzido, transcrito abaixo e disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ua000194.pdf>, acesso em 21/11/2023 as 13h20min.

DOM CASMURRO

Machado de Assis

CAPÍTULO I

Do Título

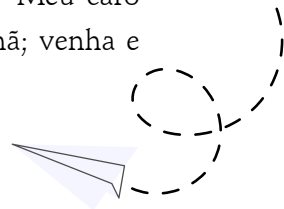
“Uma noite destas, vindo da cidade para o Engenho Novo, encontrei no trem da Central um rapaz aqui do bairro, que eu conheço de vista e de chapéu. Cumprimentou-me, sentou-se ao pé de mim, falou da lua e dos ministros, e acabou recitando-me versos. A viagem era curta, e os versos pode ser que não fossem inteiramente maus. Sucedeu, porém, que, como eu estava cansado, fechei os olhos três ou quatro vezes; tanto bastou para que ele interrompesse a leitura e metesse os versos no bolso.

– Continue, disse eu acordando.

– Já acabei, murmurou ele.

– São muito bonitos.

Vi-lhe fazer um gesto para tirá-los outra vez do bolso, mas não passou do gesto; estava amuado. No dia seguinte entrou a dizer de mim nomes feios, e acabou alcunhando-me Dom Casmurro. Os vizinhos, que não gostam dos meus hábitos reclusos e calados, deram curso à alcunha, que afinal pegou. Nem por isso me zanguiei. Contei a anedota aos amigos da cidade, e eles, por graça, chamam-me assim, alguns em bilhetes: “Dom Casmurro, domingo vou jantar com você.” – “Vou para Petrópolis, Dom Casmurro; a casa é a mesma da Renânia; vê se deixas essa caverna do Engenho Novo, e vai lá passar uns quinze dias comigo.” – “Meu caro Dom Casmurro, não cuide que o dispenso do teatro amanhã; venha e



dormirá aqui na cidade; dou-lhe camarote, dou-lhe chá, dou-lhe cama; só não lhe dou moça.”

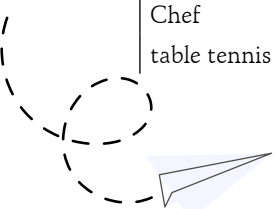
Passo 4

Cada dupla deverá criar em seus cadernos uma charge com um campo semântico, o assunto é de escolha de cada dupla.

Passo 5

Complete com o campo semântico correto

Semantic Field			
Put each word in the correct semantic field			
School supplies	sports	Profession	Furniture
Archery	Coffee table	Economist	teacher
Rocking chair	Canoeing	Highlighter	soccer
Book	Chair	Bookcase	Babysitte
Chef	ruler	swim	bed
table tennis	Administrator	Baker	volleyball



SEQUÊNCIA DIDÁTICA:

a aplicabilidade da Semântica e da Pragmática no ensino das Línguas Inglesa e Portuguesa

Shelf	Folder	Pencil sharpener	Carpenter
Dictionary	Cycling	Couch / Sofa	Pencil case
Accountant	Armchair	basketball	Boxing
Notebook	Pencil	Sideboard	closet
TV stand	run	Crayons	dentist
bow arrow	plumber	sharpener	electrician

Passo 6

Em casa deverão acessar o link abaixo e resolver as atividades sobre campo Semântico, os resultados deverão enviar para o e-mail da professora antes do início da próxima aula.

<https://questoes.grancursosonline.com.br/questoes-de-concursos/lingua-portuguesa-campo-semantico>, acesso 21/11/2023 as 13h47min.

Análise o fragmento a seguir, retirado de uma redação escolar.

"Amanhã, eu irei diretamente a uma livraria e comprarei esse livro, que passará a fazer parte de minha biblioteca."

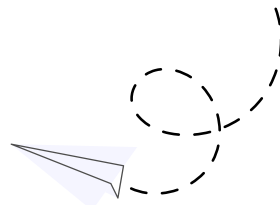
O contexto de produção desse segmento utiliza uma série de vocábulos cujos significados não são fixos, mas podem variar conforme a situação comunicativa.

Assinale a opção que apresenta o termo de significação variável, dependente da situação.

- A Amanhã.
- B diretamente.
- C livraria.
- D fazer parte.
- E biblioteca.

Avaliação

Observação da participação dos alunos e interesse, desenvolvimento das atividades, e entrega da tarefa realizada em casa.



Aula 03

45min

Sinonímia e Antonímia

Do grego, o termo sinônimo (*synonymós*) é formado pelas palavras *syn* (com) e *onymía* (nome), ou seja, no modo literal significa aquele que está com o nome ou semelhante a ele.

A sinonímia é o ramo da semântica que estuda as palavras sinônimas ou aquelas que possuem significado ou sentido semelhante.

Note que as palavras sinônimas são muito utilizadas nas produções dos textos, uma vez que a repetição das palavras empobrece o conteúdo.

Muito estudiosos da área afirmam sobre a inexistência de palavras sinônimas (com valor semântico idêntico), pois, para eles, cada palavra possui um significado distinto.

De acordo com a aproximação semântica entre as palavras sinônimas, elas são classificadas de duas maneiras:

- 1. Sinônimos Perfeitos:** são as palavras que compartilham significados idênticos, por exemplo: léxico e vocabulário, morrer e falecer, após e depois.
- 2. Sinônimos Imperfeitos:** são as palavras que compartilham significados semelhantes e não idênticos, por exemplo: feliz e alegre, cidade e município, córrego e riacho.

Sinônimos são palavras que têm sentido igual ou muito parecido, enquanto antônimos são palavras que têm sentido contrário.

What is synonyms?

Synonym is a word that the same meaning word or nearly the same meaning.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA:

a aplicabilidade da Semântica e da Pragmática no ensino das Línguas Inglesa e Portuguesa

Exemplos de sinônimos	Synonym Example
belo e bonito	beauty and beautiful
casa e lar	house and home
longe e distante	far away and distant

Objetivos específicos

- Praticar o uso correto de palavras sinônimas em língua portuguesa e língua inglesa.
- Desenvolver Oralidade leitura, escrita e Dimensão intercultural.
- Apresentar conhecimentos sobre Antônimos e praticar através da escrita e leitura.

Habilidades da BNCC

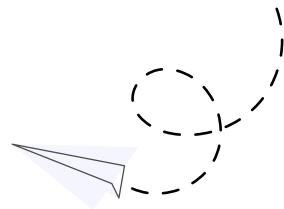
(EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.

Passo 1

Projetar ou ler sobre o tema da aula com os alunos

Passo 2

Realizar um brainstorm a partir do tema, incentivando os alunos a falar sobre o conhecimento prévio do assunto.



Passo 3

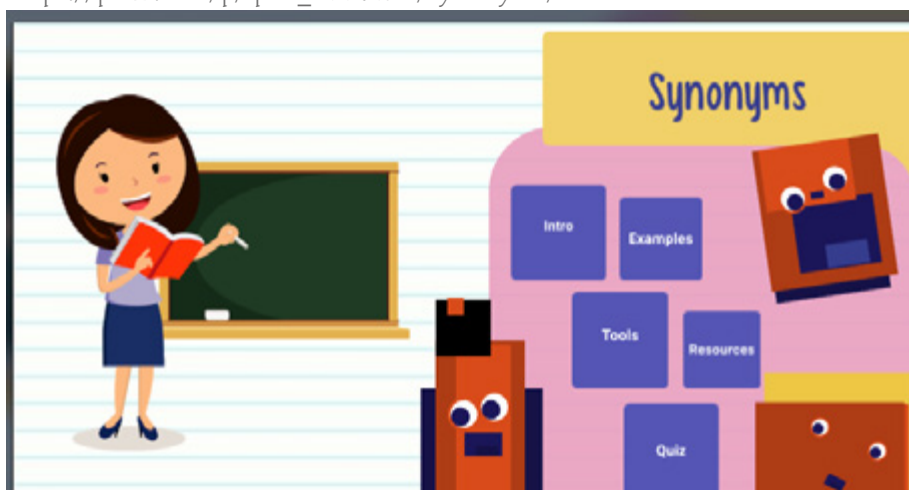
Apresentar dois trabalhos sobre sinônimos, expondo maiores detalhes sobre o assunto. São trabalhos retirados da plataforma Prezi.

E o conteúdo está totalmente em língua inglesa.

<https://prezi.com/du378yy12mx7/synonyms/>



https://prezi.com/p/qm3_suukc2c5/synonyms/

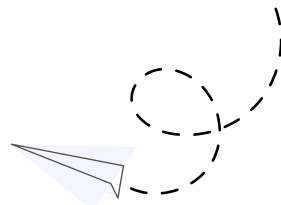


Passo 4

Fazer uma introdução do tema com a música “Saiba” de Arnaldo Antunes. Propor aos alunos a buscar dados na música, sublinhar informações relevantes e estimular pesquisa, sobre sinônimos e antônimos.

Saiba: todo mundo foi neném
Einstein, Freud e Platão também
Hitler, Bush e Sadam Hussein
Quem tem grana e quem não tem
Saiba: todo mundo teve infância
Maomé já foi criança
Arquimedes, Buda, Galileu
E também você e eu
Saiba: todo mundo teve medo
Mesmo que seja segredo
Nietzsche e Simone de Beauvoir
Fernandinho Beira-Mar
Saiba: todo mundo vai morrer
Presidente, general ou rei
Anglo-saxão ou muçulmano
Todo e qualquer ser humano
Saiba: todo mundo teve pai
Quem já foi e quem ainda vai
Lao, Tsé, Moisés, Ramsés, Pelé
Ghandi, Mike Tyson, Salomé
Saiba: todo mundo teve mãe
Índios, africanos e alemães
Nero, Che Guevara, Pinochet
E também eu e você

<https://www.youtube.com/watch?v=yhg-yXrmJgM>



Passo 5

REESCREVA AS FRASES SUBSTITUINDO AS PALAVRAS GRIFADAS POR UM SINÔNIMO DO QUADRO.



LIMPA
MOLHAR
ORIGEM

DECISÃO
PRANTO
ÓLEO

SECRETO
ECONOMIA
PARECIDAS



POR QUE TODO ESTE CHORO?

LÚCIA E ANA NÃO SÃO IRMÃS, MAS SÃO SEMELHANTES.

FAÇA UMA POUPANÇA PARA PAGAR A VIAGEM.

NINGUÉM SABE QUAL SERÁ A RESOLUÇÃO DO JUÍZ.



Synonyms and Antonyms 5

Name: _____ Class: _____ Date: _____

Select a synonym for the underlined word in the sentences from the Word Bank. Write the synonym on the line.

notify - immense - final - rush - obvious
overseas - reply - furious - almost - lost

1. My parents were very angry when I crashed their car. _____
2. It was a huge job decorating our new house. _____
3. Give me five minutes! I am nearly ready. _____
4. I have just received an answer from my new boss. _____
5. Honestly, it was clear she wasn't interested in the job. _____



Passo 6

Definimos antônimos como sendo uma oposição de sentidos entre as palavras, é uma relação que se estabelece entre duas palavras ou mais que apresentam significados diferentes, contrários, Exemplos: rica – pobre, economizar – gastar; bem – mal; bom – ruim. Pode se ter comparação explícita ou implícita assim, como mostra exemplo em

SEQUÊNCIA DIDÁTICA:

a aplicabilidade da Semântica e da Pragmática no ensino das Línguas Inglesa e Portuguesa

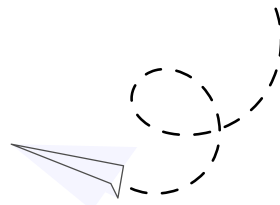
“Carro do João é maior que o seu”, dois objetos estão sendo comparados explicitamente em relação à propriedade relativa ao tamanho.

Exemplos de frases onde podem ser substituídos alguns antônimos.

EXAMPLES OF ANTONYMS
Beautiful and Ugly
Good e bad
Humble and Arrogant
Calm and Nervous
Dry and Wet
Well and Evil
Simple and complicated
Hot and Cold
Wise and Ignorant
Poor and Rich
Young and Old
Friend and Enemy

Exemplos de frases onde podem se encaixar os Antônimos

- Eu amo jogar vôlei e o Lucas odeia.
- Maria achou esta viagem cara, mas Ana acha barata.
- Fraiburgo é uma cidade com clima frio e a Bahia com clima quente



Passo 7

Leitura do texto e apontamento dos antônimos que existem no texto: **Crônica**

O pavão, Rubem Braga

Eu considerei a glória de um pavão ostentando o esplendor de suas cores; é um luxo imperial. Mas andei lendo livros; e descobri que aquelas cores todas não existem na pena do pavão. Não há pigmentos. O que há são minúsculas bolhas d'água em que a luz se fragmenta como em um prisma. O pavão é um arco-íris de plumas. Eu considerei que este é o luxo do grande artista, atingir o máximo de matizes com o mínimo de elementos. De água e luz ele faz seu esplendor; seu grande mistério é a simplicidade. Considerei, por fim, que assim é o amor, oh! Minha amada; de tudo que ele suscita e esplende e estremece e delira em mim existem apenas meus olhos recebendo a luz de teu olhar. Ele me cobre de glórias e me faz magnífico.

Passo 8

Atividade, completar a alternativa correta, qual dessas frases o substantivo está usado na forma correta?

- a- Antônio e muito calmo, Isabel e brava. ()
- b- Hoje o dia esta chuvoso. ()
- c- Marcela gosta de jogar futsal e Laura gosta de vôlei. ()
- d- João e inteligente ()

Vamos Identificar os antônimos nas frases a seguir:
João está triste e Maria feliz / Carla ama viajar Joaquin odeia

SEQUÊNCIA DIDÁTICA:

a aplicabilidade da Semântica e da Pragmática no ensino das Línguas Inglesa e Portuguesa

Ligue os antônimos:

close	ugly
Hot	slow
Happy	far
fast	Cold
beautiful	Nervos
calm	Bad

Passo 9

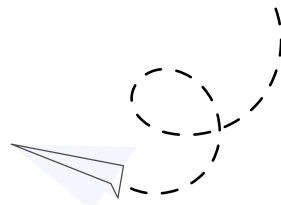
Com o uso do computador ou data show, realizar as seguintes atividades. Jogos em português e inglês.



<https://atividade.digital/jogos/lingua-portuguesa/interpretacao-de-texto-antonimo/antonimo-sinonimo?level=10>.

Avaliação

Observação da participação dos alunos e interesse, desenvolvimento das atividades, e entrega da tarefa realizadas em sala de aula.



**UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA
 CAMPUS DE VIDEIRA LETRAS – INGLÊS / 4ª FASE
 COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA INGLESA:
 SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA
 PROFESSORA: ROSANI DARON BARROS
 ACADÊMICOS: CLAUDILENI SCHULTE, EMERSON DA SILVA,
 GILBERTO FLORES DA SILVA, JOSÉ RODRIGO BARADEL**

**SEQUÊNCIA DIDÁTICA
 POLISSEMIA – HOMONÍMIA
 HIPONÍMIA – HIPERONÍMIA**

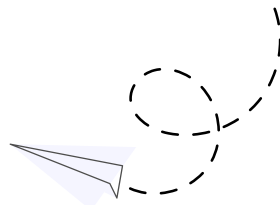
**Videira, SC
 2023**

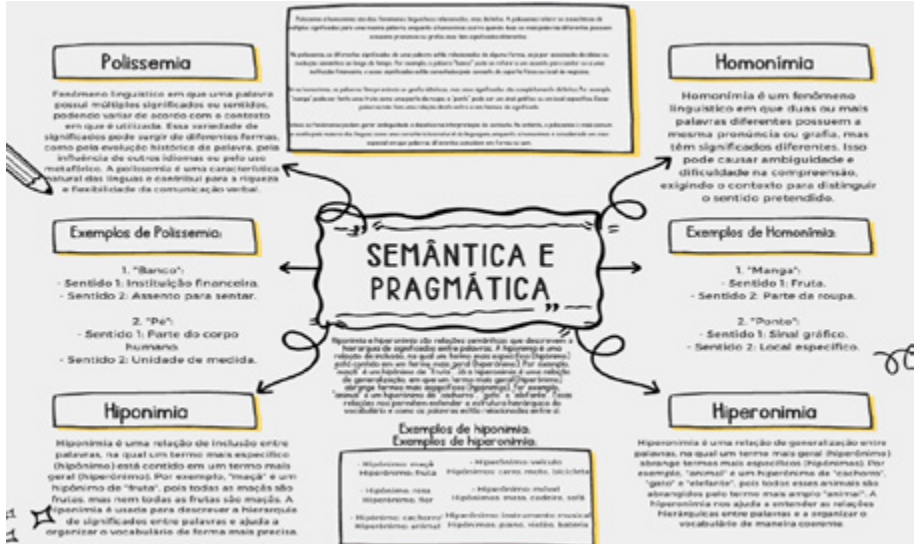
UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA – UNOESC
COMPONENTE: LÍNGUA INGLESA: SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA
PROFESSORA: ROSANI DARON BARROS
ACADÊMICOS(AS): Claudileni Schulte, Emerson da Silva, Gilberto Flores da Silva, José Rodrigo Baradel
SEQUÊNCIA DIDÁTICA 9º ANO ENSINO FUNDAMENTAL II
SEQUÊNCIA DIDÁTICA
Escola de Educação Básica “Esther Crema Marmentini”
Professores responsáveis: Claudileni Schulte, Emerson da Silva, José Rodrigo Baradel, Gilberto Flores da Silva.
Série: 9º ano Ensino Fundamental
Carga horária: 3 aulas
Data ou período de realização das atividades: novembro de 2023 período matutino.
Competências Gerais
EF09LI01 Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação. Compreensão de textos orais, multimodais.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA:

a aplicabilidade da Semântica e da Pragmática no ensino das Línguas Inglesa e Portuguesa

Competências Específicas da Área	
EF09LI11 Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão).	
Unidade Temática/ Objeto de Conhecimento	CONOTAÇÃO/DENOTAÇÃO POLISSEMIA E HOMONÍMIA HIPONÍMIA E HIPERONÍMIA
Objetivo	AMPLIAÇÃO DE VOCABULÁRIO EM LÍNGUA INGLESA, INCENTIVANDO AS PRODUÇÕES CRIATIVAS ESCRITAS (WRITING); DESENVOLVER A HABILIDADE DE RECONHECIMENTO DAS PALAVRAS EM INGLÊS E SEUS RESPECTIVOS SIGNIFICADOS ATRAVÉS DA AUDIÇÃO (LISTENING); INCENTIVAR O HÁBITO DE LEITURA UTILIZANDO DIVERSOS GÊNEROS TEXTUAIS (READING); MELHORAR A PRONÚNCIA DE PALAVRAS EM INGLÊS USANDO DE PEQUENOS DIÁLOGOS E SOCIALIZAÇÕES EM GRUPO (SPEAKING).
Metodologia	RODA DE CONVERSA ABORDANDO O CONHECIMENTO PRÉVIO DO COMPONENTE OBJETO DE ESTUDO; VÍDEO EXPLICATIVO SOBRE OS CONCEITOS TRABALHADOS, EXERCÍCIOS ESCRITOS DE FIXAÇÃO, JOGOS EDUCATIVOS NOS APLICATIVOS WORDWALL, KAHOOT, LEITURA E APRECIÇÃO DE LETRA DE MÚSICA, PRODUÇÃO DE FRASES E PEQUENOS DIÁLOGOS EM GRUPO.
Recursos Utilizados	NOTEBOOK, DATASHOW, APARELHO DE SOM, PAPEL A4, QUADRO BRANCO, INTERNET, FOLHAS A4.
Avaliação	AValiação será feita de forma individual e coletiva, mediante participação dos alunos, na realização das atividades individuais e em grupo.





AULA 01 CONNOTATION AND DENOTATION

PRIMEIRO MOMENTO: Após a chamada o professor solicita aos alunos que se reúnam em 6 grupos e distribui as seguintes palavras:

SEQUÊNCIA DIDÁTICA:

a aplicabilidade da Semântica e da Pragmática no ensino das Línguas Inglesa e Portuguesa

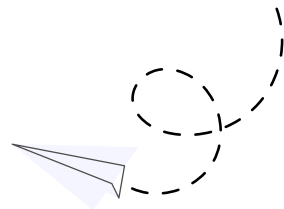
CONNOTATION, DENOTATION, HYPERONYMY, HOMONYMY, POLISEMY, HYPONIMIA, e pede que conversem entre si durante alguns minutos para tentarem identificar o que são as palavras em questão.

SEGUNDO MOMENTO: O professor inicia a roda de conversa ouvindo os feedbacks dos alunos e inicia a explicação prática sobre os temas propostos. Nesta primeira aula o destaque será dado para Conotação e Denotação.

TERCEIRO MOMENTO: O professor exhibe um vídeo explicativo sobre conotação e denotação



<https://www.youtube.com/watch?v=QE2ql4Hr4jA>



QUARTO MOMENTO: Após a exibição do vídeo o professor, segue a aula mostrando mais alguns exemplos de palavras e seu sentido conotativo e denotativo:

Alguns exemplos de sentido conotativo e denotativo:



BAT



BAT



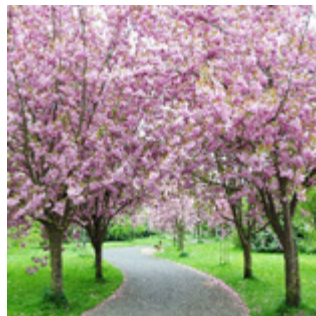
JAM



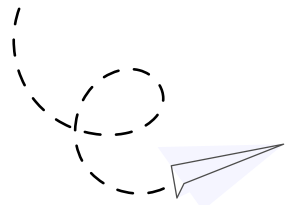
JAM




SPRING



SPRING




QUINTO MOMENTO: COM OS ALUNOS AINDA DISTRIBUÍDOS NOS MESMOS GRUPOS, O PROFESSOR PROPÕE A REALIZAÇÃO DE DOIS EXERCÍCIOS PARA FIXAÇÃO DE APRENDIZAGEM;



Connotations and Denotations

SPLISH SPLASH



➤ The **denotation** of a word is its exact meaning as in a dictionary. Example: The **denotation** of skinny is 'very thin'.

➤ The **connotation** of a word is an added meaning that suggests something positive or negative.

Examples:

Negative: Skinny suggests 'too thin'. Skinny has a negative connotation

Positive: Slender suggests 'attractively thin'. Slender has a positive connotation.

Underline the word in parentheses that has the more positive connotation.

1. Our trip to the amusement park was (fine, wonderful)
2. (Brave, Foolhardy) people rode on the roller coaster.
3. We saw a (fascinating, weird) animal in the animal house.
4. Some of the monkeys made (hilarious, amusing) faces.
5. Everyone had a (smile, smirk) on his or her face on the way home.


Underline the word in parentheses that has the more negative connotation.

6. We bought (cheap, inexpensive) furniture.
7. I ate a (soggy, moist) sandwich.
8. Mike (reminded, nagged) us to go to the farm.
9. The fun house was (comical, silly).
10. I didn't like the (smirk, grin) on the clown's face.
11. It made me feel (uneasy, frightened).

Answer the following questions.


12. Which is worth more, something **old** or something **antique**?
13. Is it better to be slender or skinny?
14. Which would you rather be called, cheap or thrifty?
15. Would a vain people be more likely to stroll or parade?
16. Which is more serious, a problem or a disaster?
17. Is it more polite to sip or gulp a drink?
18. If you haven't eaten for days, would you be hungry or starving?
19. After walking in mud, would your shoes be dirty or filthy.

Select the description that has a more negative connotation.




The detective was able to solve the crime.

crafty clever




It was hard to ignore the baby's..... screams.

loud piercing




Jill wore a / an dress to the party.

ancient vintage



Mark swept the floor clean.

dusty dirty

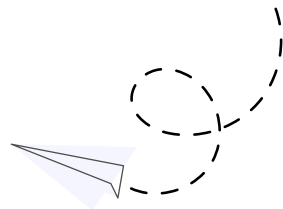


Flossy was an but friendly cow.

obese overweight

ISLCollective.com

https://static.islcollective.com/storage/preview/201106/766x1084/connnotations-and-denotation_7728_2.jpg



Name _____ Connotation and | Denotation

Connotation | Denotation

Directions: Look up each of the words below. Fill in the chart.

WORD	DENOTATION	CONNOTATION (+/-)
childlike		
gritty		
geezer		
pushy		
frugal		
arrogant		
inquisitive		
extraordinary		
attractive		
juvenile		



BONUS: Choose 2 of the words above that have a positive connotation. Think of a word that has a negative connotation for each one and write them on the lines.

<https://15worksheets.com/wp-content/uploads/2023/03/3-387.png>

AULA 02

POLISEMY AND HOMONYMY

1º MOMENTO: O professor inicia a aula fazendo uma breve revisão sobre o tema conotação/denotação. Após, inicia a explanação sobre polissemia/ homonímia no português, para os alunos terem maior compreensão da dinâmica das palavras polissêmicas e homônimas. Seguindo com a leitura de tirinha expositiva:



O professor pede aos alunos se conseguiram compreender qual é a palavra polissêmica neste caso e, quais foram as situações que podem ser observadas dentro da tirinha.

2º MOMENTO: Exercício proposto para copiar no caderno:

Qual o sentido da palavra destacada em cada caso:

Aquele menino do nono ano é um **gato**.

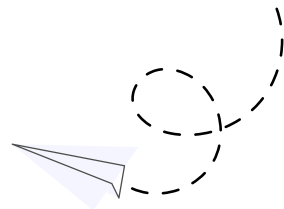
2) Foram processados por fazerem um **gato** na rede elétrica.

3) Os boias-frias eram aliciados por um **gato**.

4) Camila usava **grampo** nos cabelos.

5) As gravações telefônicas foram possíveis porque fizeram um **grampo**.

6) Carla é uma **fera** em informática.



- 7) É preciso domar a **fera** antes de adestrá-la.
- 8) Ela ficou uma **fera** porque ele estragou a almofada.
- 9) Foi preso acusado de ser o **cabeça** do golpe.
- 10) A despesa ficou em dez reais por **cabeça**.
- 11) Todos o admiram, pois é uma das maiores **cabeças** do jornalismo brasileiro.
- 12) Ele vive tendo problemas, pois é um moço sem **cabeça**.
- 13) Desceu do ônibus no **ponto** errado.
- 14) A calda de caramelo ainda não está no **ponto**.
- 15) A costureira deu **pontos** na barra da calça.
- 16) Ele marca **ponto** na lanchonete às sextas.

3º MOMENTO: JOGO PEDAGÓGICO INTERATIVO;

*Jogo do site wordwall relacionado a polissemia para fixação do conteúdo;

0:07



Qual o significado da palavra destacada na frase.
Lucia sentou no **BANCO** da praça para esperar a amiga.

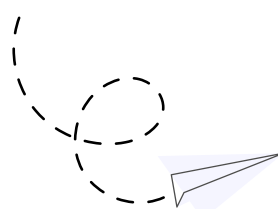
<p>A Lugar onde pagamos as contas.</p>	<p>B As informações estão armazenada no banco de dados.</p>	<p>C Objeto que usamos para sentar.</p>
--	---	---



◀ 1 de 9 ▶



<https://wordwall.net/pt/resource/13838439/atividade-polissemia>



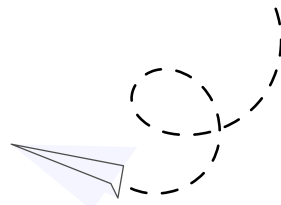
4º MOMENTO: FEEDBACK DA APRENDIZAGEM

O professor distribui entre os alunos uma folha A4 com uma lista de palavras polissêmicas em inglês e seus significados. A atividade proposta será cada um formar de 3 a 5 frases com as palavras, ler em voz alta para os colegas e explicar o significado da frase formada.

POLISEMY WORDS IN ENGLISH		
LEAVES	Verbo sair na 3ª pessoa	Folhas
RUN	Verbo “correr”	Administrar
CLOSE	Fechar (verbo)	Perto
CHINA	País (letra maiúscula)	Porcelana
HUSBAND	Esposo	Economizar
DATE	Data	Encontro
HOUSE	Casa	Abrigar (verbo)
LETTER	Carta	Letra
CAN	Poder (verbo)	Lata

Aqui estão alguns exemplos de palavras homônimas:

1. Banco (instituição financeira) / Banco (assento)
2. Ponto (sinal de pontuação) / Ponto (local específico)
3. Manga (fruta) / Manga (parte da roupa)
4. Vela (objeto para iluminação) / Vela (verbo “velar”)
5. Serra (ferramenta) / Serra (acidente geográfico)
6. Cedo (advérbio de tempo) / Cedo (verbo ceder)



7. Mala (objeto para guardar pertences) / Mala (adjetivo para algo ruim)

8. Rato (roedor) / Rato (dispositivo de computador)

9. Canto (verbo cantar) / Canto (ângulo)

10. Fila (sequência ordenada) / Fila (parte de trás da cabeça)

Lembre-se de que existem muitas outras palavras homônimas na língua portuguesa!

5º MOMENTO: PALAVRAS HOMONÍMIAS

Seguindo com a dinâmica da aula, o professor inicia a explicação do que são palavras homônimas:

Palavras homônimas são palavras escritas da mesma maneira, mas com diferentes significados. É muito importante a fixação destes conceitos parecidos, porém distintos, pois, na leitura de um texto ou transcrição de diálogo, o entendimento acerca de algumas expressões informais utilizadas no inglês, ou seja, pode-se mudar totalmente o sentido de uma oração ou frase.



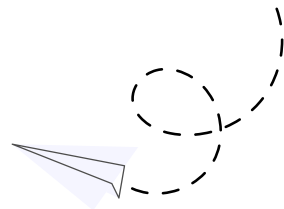
SEQUÊNCIA DIDÁTICA:

a aplicabilidade da Semântica e da Pragmática no ensino das Línguas Inglesa e Portuguesa

6º MOMENTO: Jogo no aplicativo wordwall para aprofundamento de conhecimento:



<https://wordwall.net/resource/64305423/palavras-com-a-mesma-grafia-e-significado-diferente>



AULA 3

PRIMEIRO MOMENTO: Após a chamada será feita uma breve introdução referente ao assunto trabalhado que será HIPERONIMIA E HIPONIMIA, para ver o conhecimento dos alunos sobre o mesmo.

SEGUNDO MOMENTO: No segundo momento será passado um vídeo de aproximadamente 5 minutos explicando mais afundo o uso da hponímia e hiperonímia na língua portuguesa.



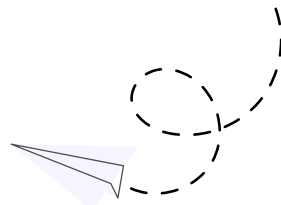
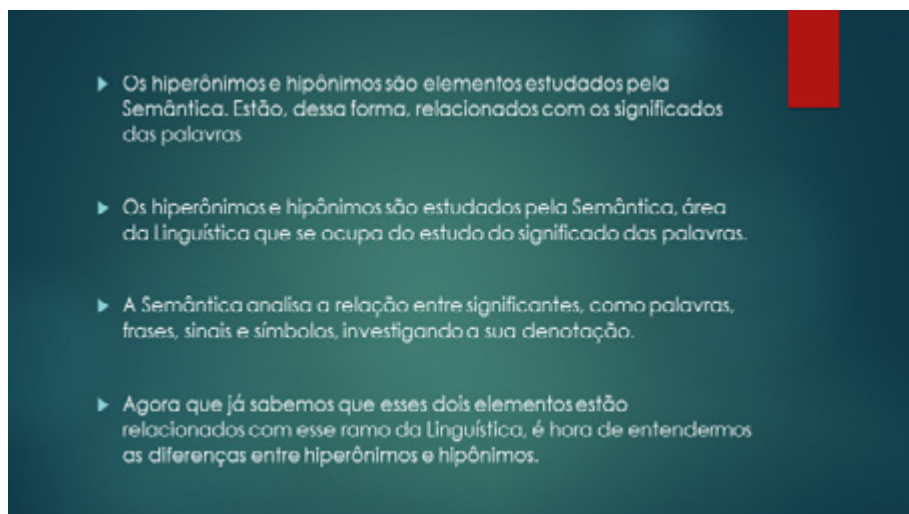
HIPÔNIMOS x HIPERÔNIMOS: NÃO CONFUNDA! || Semântica #3 || Profa. Adriany ...

<https://www.youtube.com/watch?v=76ooilPfXpQ>

SEQUÊNCIA DIDÁTICA:

a aplicabilidade da Semântica e da Pragmática no ensino das Línguas Inglesa e Portuguesa

TERCEIRO MOMENTO: Seguinte ao vídeo no terceiro momento será passado um breve slide sobre a aplicação de hiperonímia e hiponímia visto que tanto no português como no inglês possuem a mesma função



HYPERONYM

- ▶ Do grego hyperonymon (*hyper* = acima, sobre/ *onymon* = nome), são palavras de sentido genérico, ou seja, palavras cujos significados são mais abrangentes do que os hipônimos.

Animals is a hypernym for **dog** and **horse**.

Vegetable is a hypernym of **potato** and **carrot**.

Galaxy is a hypernym for **stars** and **planets**.

Tool is a hypernym of **screwdriver** and **pliers**.

The **disease** is a hypernym of **chickenpox** and **bronchitis**.

HYPONYM

- ▶ Do grego hyponymon (*hypo* = abaixo, inferior/ *onymon* = nome), são palavras de sentido específico, ou seja, palavras cujos significados são hierarquicamente mais específicos do que de outras.

Apple and **strawberry** are **fruit** hyponyms.

Red and **green** are **color** hyponyms.

Broccoli and **cauliflower** are **vegetable** hyponyms.

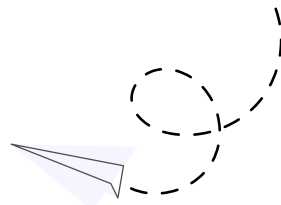
Flowers and **trees** are hyponyms for **flora**.

Flu and **pneumonia** are hyponyms for **disease**.

CONCLUSION

- ▶ Caso você tenha dificuldade para lembrar a função de cada um dos elementos estudados agora, basta se lembrar da etimologia das palavras:
- ▶ o prefixo hiper está associado à ideia de excesso, enquanto o prefixo hipo está relacionado com a ideia de escassez.
- ▶ Além de serem importantes para a Semântica, os hiperônimos e hipônimos estão intrinsecamente relacionados com a coesão textual,
- ▶ São elementos importantes para a retomada de ideias anteriores em um texto, evitando assim a repetição desnecessária de ideias e expressões.

QUARTO MOMENTO: No quarto momento por sorteio os alunos serão separados em trio ou em duplas dependendo da quantidade de alunos e faram uma cruzadinha sobre o assunto estudado na aula.



Encontre os Hiperônimos dos Hipônimos



Horizontais

- 4. Martelo, plaina, alicate
- 5. Burro, tigre, carneiro
- 6. Boné, panamá, capelina
- 8. Despertador, relógio de pulso, cronômetro
- 10. Rubi, safira, ametista
- 11. Rosa, cravo, malmequer

Verticais

- 1. Mercúrio, Vênus, Terra
- 2. Médico, professor, cozinheiro
- 3. Lisboa, Paris, Londres
- 7. Tejo, Douro, Guadiana
- 9. Pacífico, Índico, Atlântico

QUINTO MOMENTO: No quinto e último momento será aplicado metodologias ativas, usando o kahoot com caráter avaliativo para analisar o conhecimento deles, ver qual foi o aprendizado que eles obtiveram com a aula de semântica envolvendo denotação e conotação

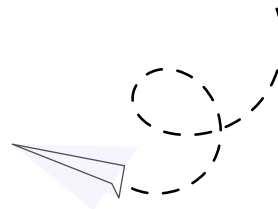
SEQUÊNCIA DIDÁTICA:

a aplicabilidade da Semântica e da Pragmática no ensino das Línguas Inglesa e Portuguesa

e em uma próxima aula trabalhar a dificuldade deles se necessário, referente ao kahoot serão aplicadas 20 questões de verdadeiro e falso e também múltipla escolha com todo o conteúdo ministrado nas aulas.



<https://play.kahoot.it/v2/lobby?quizId=3fc42b10-f597-4c5a-99d9-3c6376a84804>



**UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA
CAMPUS VIDEIRA LETRAS – INGLÊS / 4ª FASE
COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA INGLESA:
SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA
PROFESSORA: ROSANI DARON BARROS
ACADÊMICAS: AMANDA OLIVEIRA PADILHA, PALOMA
CARLA VARISA, SANDRA NATALI E THAIS NEVES DE
MORAES**

**SEQUÊNCIA DIDÁTICA:
DENOTAÇÃO / CONOTAÇÃO
METÁFORA / METONÍMIA
PARÁFRASE / AMBIGUIDADE**

**Videira
Novembro, 2023**



SEQUÊNCIA DIDÁTICA:

a aplicabilidade da Semântica e da Pragmática no ensino das Línguas Inglesa e Portuguesa



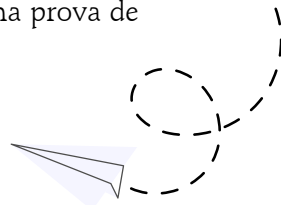
Plano de ensino AULA 1

1º momento: A **conotação** e a **denotação** são as formas como usamos as palavras e os sentidos que elas têm.

Quando usamos uma palavra no sentido literal, ou seja, de acordo com o significado do dicionário, ela é chamada de denotativa. Mas, quando usamos uma palavra no sentido figurado, dizemos que ela é conotativa.

Assim:

- **Denotação** - emprego do sentido real, literal das palavras e expressões, por exemplo: Depois de *jogar bola*, nós comemos um churrasco.
- **Conotação** - emprego do sentido subjetivo, figurado das palavras e expressões, por exemplo: Ele *comeu bola* na prova de matemática.



Na primeira frase, o termo “bola” está empregado em sentido denotativo, que se refere ao objeto esférico utilizado para jogar futebol, basquete e vôlei.

Já na segunda frase, a expressão “comer bola” está em sentido conotativo, que significa: cometer um erro. Note que não poderíamos utilizar essa expressão no sentido real, uma vez que “comer bola” é algo impensável.

2º momento: Metáfora

Figura de linguagem onde um termo substitui outro, em uma relação de semelhança porém não em seu sentido.

A metáfora é a figura de linguagem mais utilizada em nosso dia a dia e considerada a mãe das figuras de linguagem que servem a todo tipo de pessoa mestres poetas e músicos.

Exemplos de músicas usando metáfora:

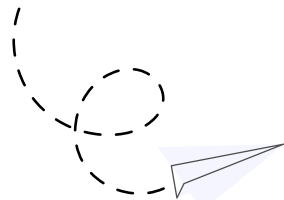
Esperando na janela - Cogumelo Plutão:

*you are a *escada da minha subida*.*

*you are the *amor da minha vida*.*

Para você - Paula Fernandes:

*i want to be for you *a lua iluminando o sol*.*



SEQUÊNCIA DIDÁTICA:

a aplicabilidade da Semântica e da Pragmática no ensino das Línguas Inglesa e Portuguesa

Exemplos de frases com metáfora do dia a dia:

Lucas é um touro. (subentende-se a força)

Ludmila é fera em matemática. (subentende-se esperteza de Ludmila em matemática)

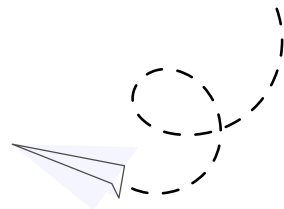
METAPHOR:



<https://youtu.be/JPz1JiboOio?si=KjpFqrnXLszMceYe>

Exemplos em Inglês:

Belle is an angel.





3º momento:

ATIVIDADES:

Apresentar aos alunos a música e a tradução, (ler e ouvir).

Música em Inglês:

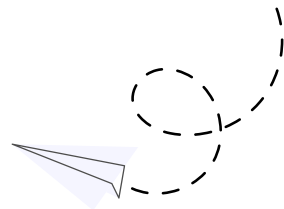


https://youtu.be/usZJeYlkyxU?si=oJbL5ESS3gc8I_d8

Isguided Ghosts

One, two, three, four

I am going away for a while
But I'll be back, don't try and follow me
'Cause I'll return as soon as possible
See, I'm trying to find my place
But it might not be here where I feel safe
We all learn to make mistakes
And run from them, from them
With no direction
We'll run from them, from them
With no conviction
'Cause I'm just one of those ghosts
Traveling endlessly
Don't need no roads
In fact, they follow me
And we just go in circles
Now I'm told that this is life
And pain is just a simple compromise
So we can get what we want out of it
Would someone care to classify
Our broken hearts and twisted minds
So I can find someone to rely on?
And run to them, to them
Full speed ahead
Oh, you are not useless

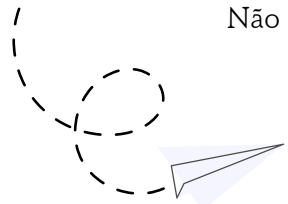


We are just
 Misguided ghosts
 Traveling endlessly
 The ones we trusted the most
 Pushed us far away
 And there's no one road
 And we should not be the same
 But I'm just a ghost
 And still they echo me
 They echo me in circles

Fantasma Desorientado

Um, dois, três, quatro

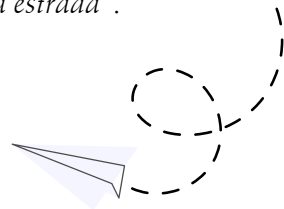
Estou indo embora por um tempo
 Mas eu voltarei, não tente me seguir
 Porque eu retornarei o mais breve possível
 Veja, estou tentando encontrar o meu lugar
 Mas pode não ser aqui onde me sinto segura
 Todos nós aprendemos a cometer erros
 E fugir deles, deles
 Sem nenhuma direção
 Nós fugiremos deles, deles
 Sem nenhuma certeza
 Porque sou apenas um desses fantasmas desorientados
 Viajando infinitamente
 Não preciso de nenhuma estrada



Na verdade, eles me seguem
E nós apenas andamos em círculos
Agora me dizem que a vida é assim
E a dor é apenas um simples compromisso
Para que possamos obter o que queremos dela
Será que alguém se importaria em classificar
Nossos corações partidos e mentes deturpadas
Para que eu possa encontrar alguém com quem contar?
E correr para eles, para eles
A toda velocidade
Oh, você não é inútil
Somos apenas
Fantasmas desorientados
Viajando infinitamente
Aqueles em quem nós mais confiamos
Nos afastam para bem longe
E não há ninguém na estrada
E não deveríamos ser iguais
Mas sou apenas um fantasma
E ainda assim eles me fazem ecoar
Em círculos, eles me fazem ecoar

Explicação da música:

A metáfora se dá no fato do eu lírico se comparar com um “*fantasma perdido*”, pelo fato do mesmo estar desorientado do mundo ao redor isto “*é do caminho que deve tomar*” fato que é evidenciado em “*não a estrada*”.



<https://prezi.com/p/fd8oagyc7iiv/metaphor/>

What is the Definition of a Metaphor?

A metaphor is a type of figurative language comparing two different things without being literally true.

Comparing two unlike things without using "like" or "as".

Says one thing is another

Describes an Object

~~LIKE AS~~

Question 1

Which of the following is a metaphor?

A.) She was as sweet as sugar.

B.) His hands were as cold as ice.

C.) He is a couch potato.

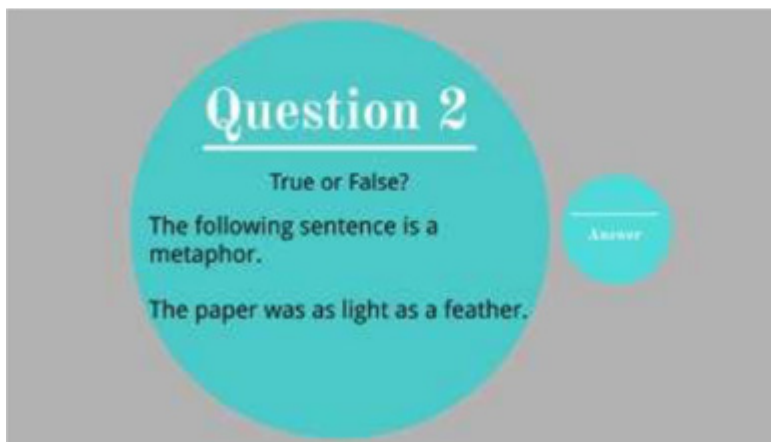
Answer 1

Answer

The answer is C). because it is saying he is a couch potato not saying he is like one.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA:

a aplicabilidade da Semântica e da Pragmática no ensino das Línguas Inglesa e Portuguesa



Question 2

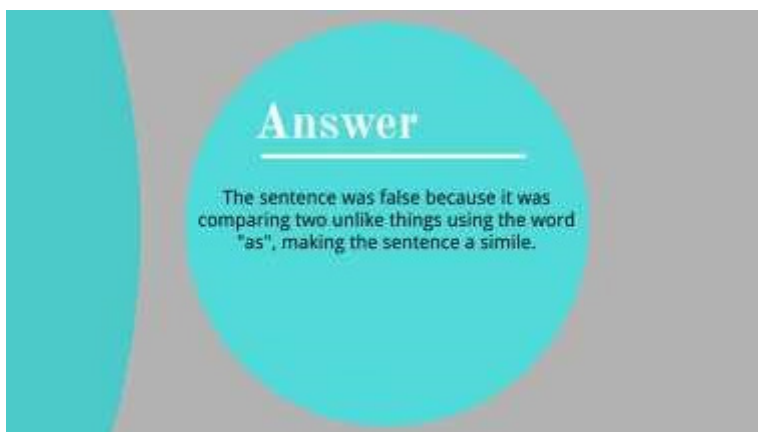
True or False?

The following sentence is a metaphor.

The paper was as light as a feather.

Answer

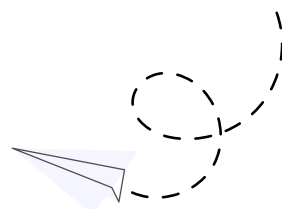
This slide features a large teal circle on a grey background. Inside the circle, the text is white. To the right of the main circle is a smaller teal circle containing the word 'Answer'.



Answer

The sentence was false because it was comparing two unlike things using the word "as", making the sentence a simile.

This slide features a large teal circle on a grey background. The text inside the circle is white. A partial teal shape is visible on the left edge of the slide.



<https://en.islcollective.com/english-esl-worksheets/grammar-topic/figures-speech-metaphors-metonyms/metaphor-match/14885>

METAPHOR MATCH

Match the metaphor to the correct description. Write the correct letter in the blank.

- | | |
|---------------------------------------|------------------------------|
| 1. ____ He is a giant. | A. The person is kind. |
| 2. ____ He is a turtle. | B. The person is silly. |
| 3. ____ I am a volcano about to blow. | C. The person is angry. |
| 4. ____ You're a pig! | D. The person is tall. |
| 5. ____ She is a radiant flower. | E. The person is fat. |
| 6. ____ What a tub! | F. The person is slow. |
| 7. ____ You are an angel. | G. The person is disgusting. |
| 8. ____ She is lightning. | H. The person is beautiful. |
| 9. ____ He is a funny duck! | I. The person is studious. |
| 10. ____ She is a bookworm. | J. The person is fast. |

Aula 02

Primeiro momento (15min.):

Metonymy

Metonymy is the substitution of one word for another, due to an objective connection of meaning between them.

Unlike metaphor, it is not because of similarity that we use metonymy, but because it provides immediate recognition to what it refers to.

Metonymic relationships can be:

From the product brand: “Today, for breakfast, I had two glasses of Nescau.” (chocolate powder);

From cause to effect and vice versa: “I’m allergic to cigarettes.” (the smoke)

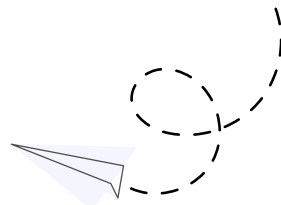
From the mainland for its contents and vice versa: “Before leaving, we had a glass of liquor.”

From the author for the work: “I bought a Portinari.” (frame)

From the part to the whole and vice versa: “The entire city watched in amazement, with their jaws dropped, as the gunman disappeared as a thief, fleeing on the hooves of his horse.”

Metonímia

Metonímia é a substituição de uma palavra por outra, devido a uma ligação objetiva de sentido entre elas. É uma coisa que implica a outra.



Diferente da metáfora, não é por semelhança que usamos a metonímia, mas por ela proporcionar um reconhecimento imediato daquilo a que se refere, um sentido.

Ela tem a função retórica, que onde desempenha o papel expressivo, e que enriquece a comunicação, e que dá impacto para a forma que essa comunicação é recebida de um para outro.

Temos os subtipos da metonímia:

Parte pelo todo: “Ganhei um novo par de pneus.” (Pneus representam o carro.)

Todo pela parte: “Adoro aquele modelo novo de quatro rodas.”

Nesse caso, “quatro rodas” está sendo usado como uma metonímia para se referir ao carro como um todo, já que as rodas são uma parte essencial do veículo.

Autor pela obra: “Li um novo Machado de Assis.” (representa a obra do autor, o livro.)

Causa pelo efeito: “A obra de Van Gogh é incrível.” (Van Gogh representa as pinturas do artista.)

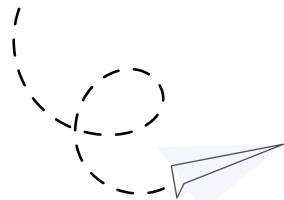
E aí temos os exemplos mais clássicos:

Literatura:

“O Cortiço” de Aluísio Azevedo: Nesta obra da literatura brasileira, o termo “cortiço” é usado como metonímia para descrever toda uma sociedade da época.

Música:

“Deixa a Vida Me Levar” de Zeca Pagodinho: Na música, “Deixa a Vida Me Levar”, o refrão “Deixa a vida me levar, vida leva eu” usa a



SEQUÊNCIA DIDÁTICA:

a aplicabilidade da Semântica e da Pragmática no ensino das Línguas Inglesa e Portuguesa

expressão “vida” como metonímia para representar as experiências e desafios que se enfrentam ao longo da vida.

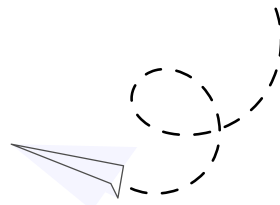
“Imagine” de John Lennon: A música usa a expressão “o mundo” como metonímia para representar a humanidade e suas características. <https://www.youtube.com/watch?v=44Mc1C4n9Zw>



Cinema:

“O Poderoso Chefão” de Francis Ford Coppola: O termo “O Poderoso Chefão” é usado como metonímia para se referir a Don Vito Corleone e sua influência no mundo do crime.

Em todos esses exemplos, a metonímia é usada para representar ou simbolizar algo maior, usando uma parte ou um elemento associado para se referir ao todo.



METONYMY	METONÍMIA
<p>Metonymy is a literary device that involves the substitution of a name of an attribute or adjunct for that of the thing meant.</p> <hr/> <p>Metonymy substitutes the thing named for the thing meant.</p>	<p>METONÍMIA</p> <p>Definição Metonímia é a substituição lógica de uma palavra por outra semelhante, mas mantendo uma relação de proximidade entre o sentido de um termo e o sentido do termo que o substitui.</p> <p>Exemplo: "Gosto de tomar Danone"</p> <p>IOGURTE </p>

SIGNIFICADO



SUBSTITUIÇÃO
 APROXIMAÇÃO

VIDEO:



Link Prezi

Segundo momento (15 min.):

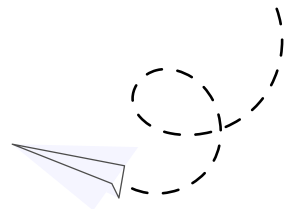
Table with examples of metonymy.

METONYMY	MEANING	EXAMPLE
Hollywood	US film industry.	It is difficult to get a job in Hollywood.
Bollywood	Hindi film industry.	The actor made a debut in Bollywood.
Kollywood	Tamil film industry.	The actor is the most popular in Kollywood.
Tollywood	Telugu cinema.	He was desperate to join the Tollywood.
Hand	Help.	I need a hand to move this wooden table as it weighs a ton. (Hyperbole)
Cup	Tea or coffee.	My grandma offered me a cup.
Coast	Seaside, regions of land near water bodies.	The heavy rainfall hit the coast.
Management	Administration, person in charge, leader, association, group of members, committee, etc.	The management's decision is the final one. Let's speak to the management regarding the issue.
Pen	The written word.	The pen is mightier than the sword.
Sword	Aggressive force of soldiers.	The pen is mightier than the sword.

Metonymy in Songs.

Songwriters have long recognized the value of metonymy, and it's often used in popular songs.

As these examples show, metonymy is a powerful tool for conveying deep emotions, such as expressing a longing for tolerance and harmony, a desire to experience true love, and staying with a difficult person out of love.



Os compositores há muito reconhecem o valor da metonímia e ela é frequentemente usada em canções populares.

Como mostram esses exemplos, a metonímia é uma ferramenta poderosa para transmitir emoções profundas, como expressar um desejo de tolerância e harmonia, um desejo de experimentar o amor verdadeiro e permanecer com uma pessoa difícil por amor.

John Legend- All of me



*"What would I do without your **smart mouth**?*

Drawing me in, and you kicking me out 'Cause all of me

Loves all of you."

SEQUÊNCIA DIDÁTICA:

a aplicabilidade da Semântica e da Pragmática no ensino das Línguas Inglesa e Portuguesa

Terceiro momento (15min.):

EXERCISE:

Jogo



Metonymy

Compartilhar

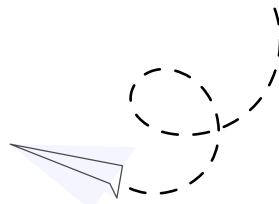


Metonymy

Compartilhar

© Zicagapdfho12

Editar conteúdo Criar tarefa Mais



Exercícios Metonímia:

Escola: UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA - UNOESC CAMPUS

VIDEIRA

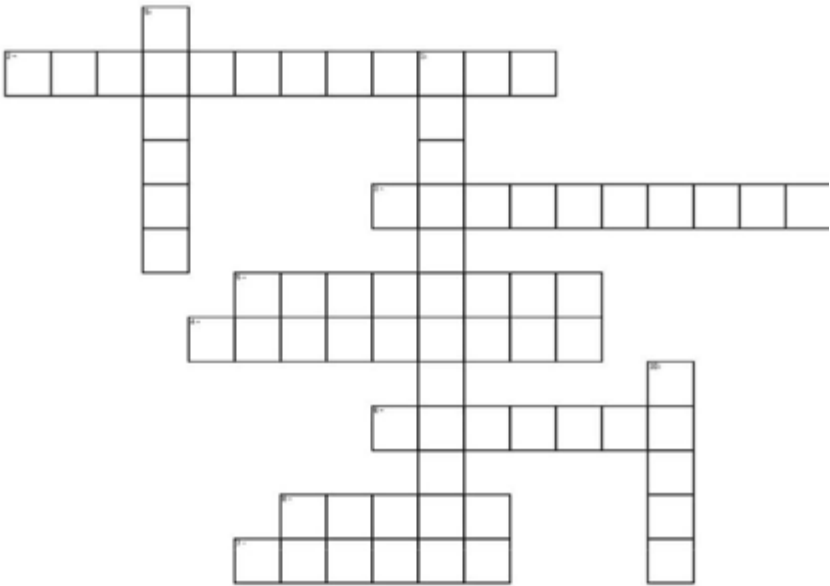
Data:

Professor: Amanda Oliveira Storti

Aluno:

Turma: 9º ano

Metonímia - Associação



- 1- JOÃO SABE QUE VOU AO SALÃO DE BELEZA
- 3- DIONÍSIO, ENCHA A LATA COM ÁGUA MORN
- 5- O BEBÊ ASPIROU A VIDA PELA PRIMEIRA VEZ
- 7- DESCOBRI QUE PEDRO TEM UM CORAÇÃO AMARGO
- 9- OS IMORTAIS DO OLIMPO FORAM ADORADOS PELOS GREGOS

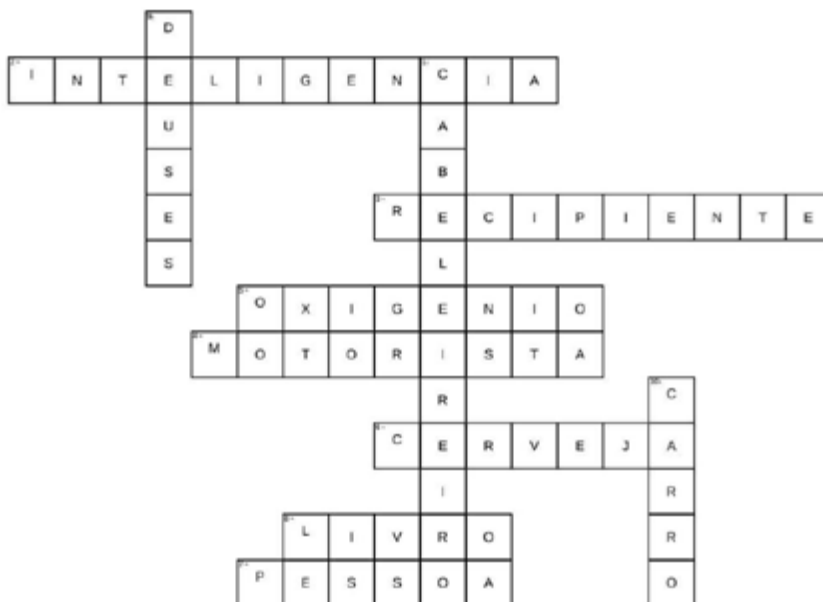
- 2- USE A CABEÇA PARA PENSAR
- 4- EDNA É UMA VOLANTE DE PRIMEIRA CATEGORIA
- 6- MARIA NÃO GOSTAVA DE CHAMPANHE, ELA PREFERE VINHO
- 8- LI MACHADO DE ASSIS, PELA PRIMEIRA VEZ
- 10- AMANDA COMPROU UMA FERRARI NOVA

SEQUÊNCIA DIDÁTICA:

a aplicabilidade da Semântica e da Pragmática no ensino das Línguas Inglesa e Portuguesa

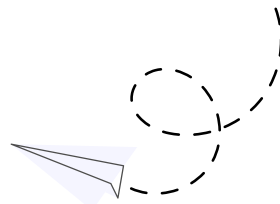
Folha de Respostas

Metonímia - Associação



- 1- JOÃO SABE QUE VOU AO SALÃO DE BELEZA
- 3- DIONÍSIO, ENCHA A LATA COM ÁGUA MORNA
- 5- O BEBÊ ASPIROU A VIDA PELA PRIMEIRA VEZ
- 7- DESCOBRI QUE PEDRO TEM UM CORAÇÃO AMARGO
- 9- OS IMORTAIS DO OLIMPO FORAM ADORADOS PELOS GREGOS

- 2- USE A CABEÇA PARA PENSAR
- 4- EDNA É UMA VOLANTE DE PRIMEIRA CATEGORIA
- 6- MARIA NÃO GOSTAVA DE CHAMPANHE, ELA PREFERE VINHO
- 8- LI MACHADO DE ASSIS, PELA PRIMEIRA VEZ
- 10- AMANDA COMPROU UMA FERRARI NOVA



Extra exercises on metonymy:

<https://literaryterms.net/metonymy-quiz/>

Exercícios extra de metonímia:

<https://professordiorges.blogspot.com/2021/06/metonimia-exercicios-parte-ii.html>

Atividade avaliativa:

1 – Instruções para os alunos:

Crie cinco frases usando metonímia para substituir termos relacionados.

Explique como a substituição funciona em cada frase.

Seja criativo e use diferentes contextos para demonstrar compreensão da metonímia.

2 – Exemplos de frases que os alunos podem criar:

“The suits were in a meeting” (Usando “suits” para se referir aos executivos ou pessoas vestindo trajes formais).

“The pen is mightier than the sword” (Usando “pen” para representar a escrita e “sword” para representar o poder da guerra ou conflito).

“The crown announced a new policy” (Usando “crown” para se referir ao governo ou autoridades governamentais).

“The press is eager for updates” (Usando “press” para se referir aos meios de comunicação e jornalistas).

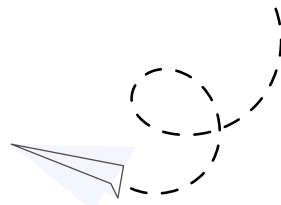
“She’s addicted to the silver screen” (Usando “silver screen” para se referir ao cinema ou filmes).

3 - Critérios de avaliação:

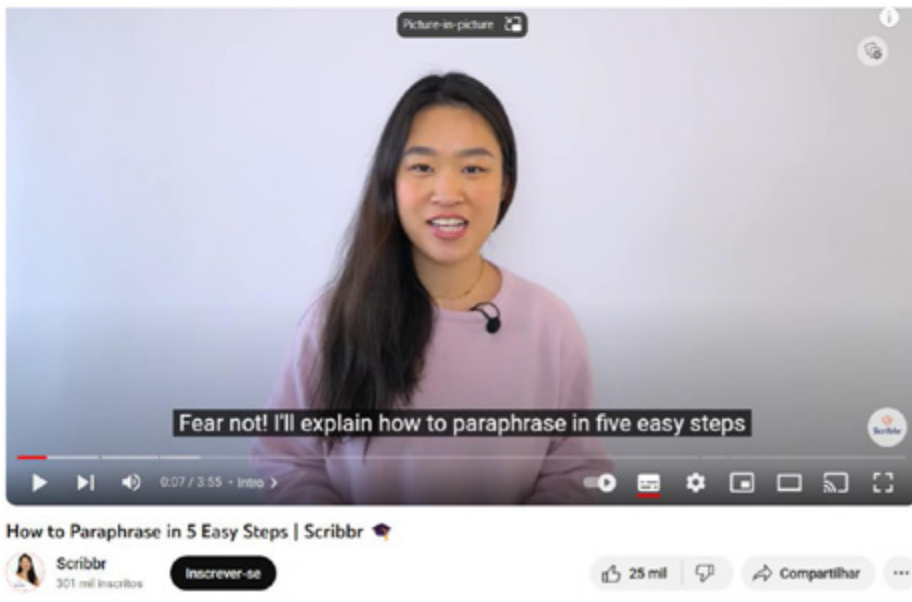
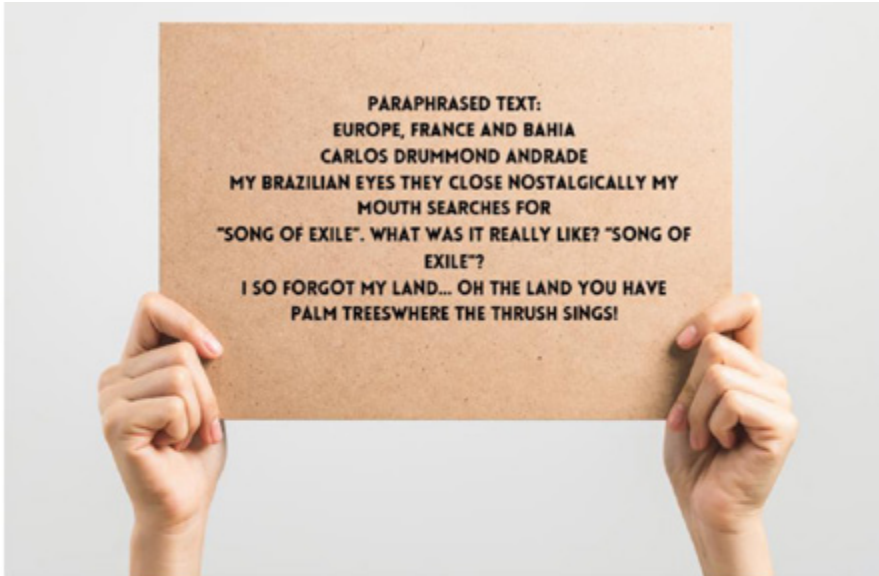
Correta aplicação da metonímia.

Explicação clara de como a substituição ocorre.

Variedade e criatividade nas frases criadas.



AULA 03 Paraphrase



SEQUÊNCIA DIDÁTICA:

a aplicabilidade da Semântica e da Pragmática no ensino das Línguas Inglesa e Portuguesa

(1167) How to Paraphrase in 5 Easy Steps | Scribbr - YouTube



paraphrase

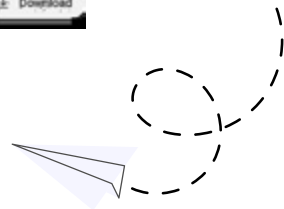


paraphrase by khayal kareem (prezi.com)

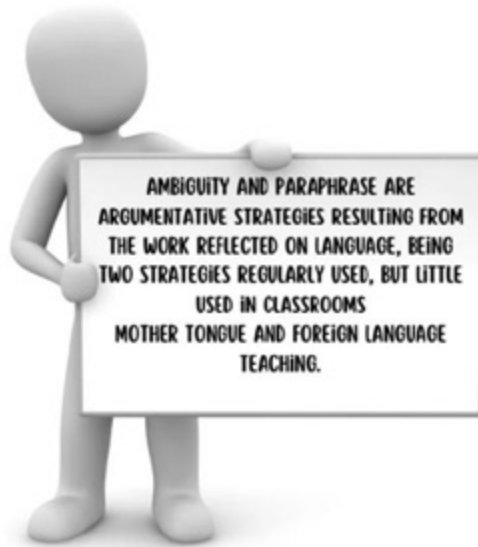
1. Watch the video below and select some words that catch your attention. Use words by formulating paraphrases.



(1174) They Live Sunglasses - YouTube



Ambiguity



SEQUÊNCIA DIDÁTICA:

a aplicabilidade da Semântica e da Pragmática no ensino das Línguas Inglesa e Portuguesa

Autores	Tipos de ambiguidade
Ilari & Geraldi	De natureza homonímica Estrutural Situacional
Ullmann	Fonética Gramatical Lexical
Cançado	Lexical Sintática De escopo Por correferência Por atribuição de papel temático Por construção com gerúndio Múltipla

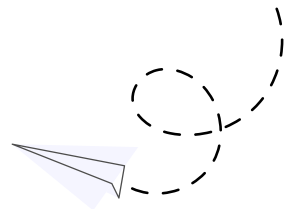
Demonstrate to students explanations about ambiguity and paraphrasing in small items, with a clear and objective explanation. Also presenting a short video so as not to distract students' attention



"Ambiguity" Meaning

(1157) "Ambiguity" Meaning - YouTube

Different presentation, using prezi. A different mechanism proposed to the student to differentiate the study method



Prezi



AMBIGUIDADE

Below will be shown some more explanations using prezi, music and some video tips.

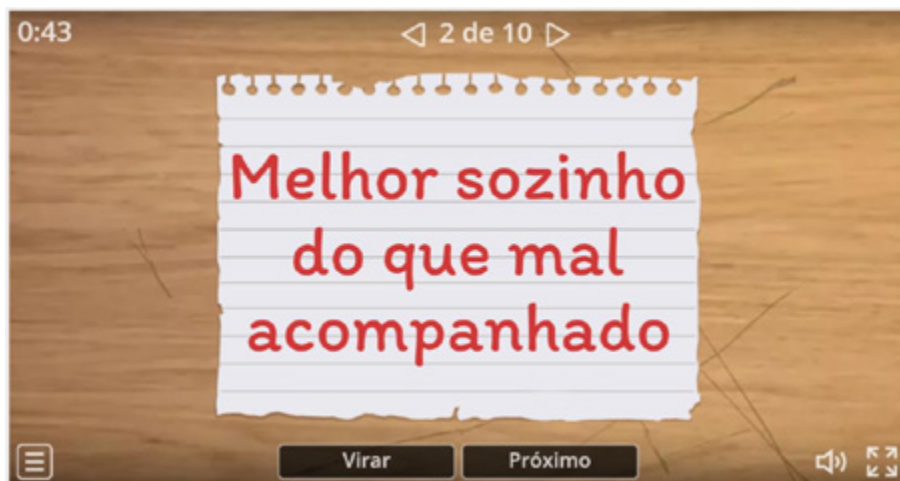
[AMBIGUIDADE por Roxanne Dayrit \(prezi.com\)](https://prezi.com/AMBIGUIDADE)



(1167) A Lexical Ambiguity - YouTube

Exercises

1. Before turning the flashcards over, try to describe which figure of speech is represented in the sentence, be it ambiguity or paraphrase



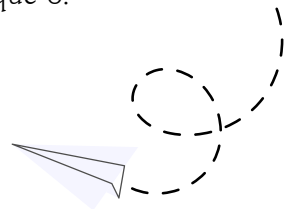
Sem título1 – Flashcards (wordwall.net)

Exercícios extras:

Fonte: Blog do Professor Diogo de Oliveira Paula

Blog do Professor Diogo: Atividade sobre ambiguidade, gírias e expressões cotidianas (diogoprofessor.blogspot.com)

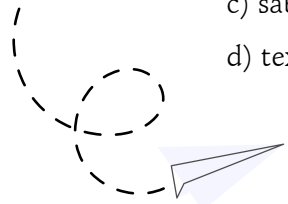
1. Que tipo de “rasteira” a loja da foto está comercializando?
2. A frase “Na compra de três peças, ganhe uma rasteira” pode levar o leitor/cliente a uma interpretação confusa. Que outro sentido estranho teria a expressão “ganhe uma rasteira”?
3. Reescreva a tal frase desfazendo a ambiguidade, isto é, não permitindo o duplo sentido.
4. No cartaz ainda há ocorrência de um pleonasma, ou seja, a repetição do significado de uma expressão. Identifique-o.



5. Quando alguém pergunta se uma determinada piscina é rasa ou funda, está querendo saber da fundura da piscina (e não da rasura). O que se quer saber em cada uma das perguntas a seguir?
- a) Este carro é barato ou caro?
- b) Sua casa fica longe ou perto daqui?
- c) Este prato culinário é doce ou salgado? d) O tecido escolhido é liso ou áspero? e) Esse documento é legítimo ou falso? f) Esse muro é branco ou colorido?
- g) Esse filme é para menores de 18 anos? h) Seu namorado é fiel ou infiel?

Respostas:

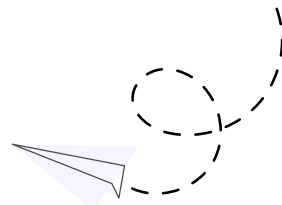
1. É uma espécie de calçado que só tem a sola e umas correias que a seguram ao pé. Dependendo da região do país, pode ser chamada de chinelo, sandália, rasteira ou rasteirinha.
 2. A expressão “levar uma rasteira” significa uma maneira de fazer alguém cair, passando-lhe o pé entre as pernas; passar uma rasteira, trair, enganar.
 3. “Na compra de três peças, ganhe uma sandália rasteirinha”
 4. Em “Ganhe” uma rasteira “grátis”, a palavra “ganhar” já emite o sentido de “grátis”, resultando em duas palavras repetindo o mesmo sentido.
5. e) legitimidade
- a) preço f) cor
- b) distância g) adequação
- c) sabor h) fidelidade
- d) textura



SEQUÊNCIA DIDÁTICA:

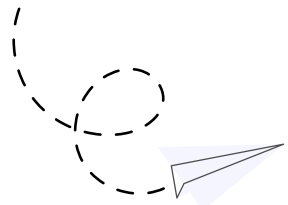
a aplicabilidade da Semântica e da Pragmática no ensino das Línguas Inglesa e Portuguesa

Figuras de linguagem	Exemplos
Metáfora	Ele tem músculos de aço
Metáfora	Aquele homem é um leão
Metáfora	Ela é uma flor
Metáfora	Minha vida é um palco iluminado
Metáfora	Minha boca é um túmulo
Metonímia	Ele comeu uma caixa de chocolate
Metonímia	Li Jô Soares dezenas de vezes
Metonímia	A América reagiu e combateu
Metonímia	O ginásio aplaudiu a seleção
Metonímia	Ganharás o pão com o suor do teu rosto
Ambiguidade	Mãe e filho conversavam, quando ela pegou seu livro e saiu
Ambiguidade	Quanto tomou consciência, parou de fumar correndo
Ambiguidade	Tudo isso seria resolvido se seu João pagasse a galinha da sua mãe
Ambiguidade	Hospitais são processados por médicos de sete pés
Ambiguidade	Os ministros devem aterrar a qualquer momento
Paráfrase	Flamengo goleia Santos no Maracanã
Paráfrase	“Penso, logo existo”
Paráfrase	Minha terra tem palmeiras onde canta o sabiá
Paráfrase	Moro num país tropical, abençoado por Deus e bonito por natureza
Paráfrase	Até o Marcos veio à aula hoje



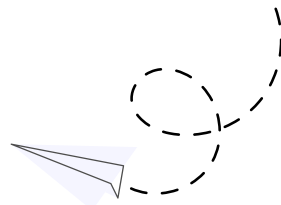
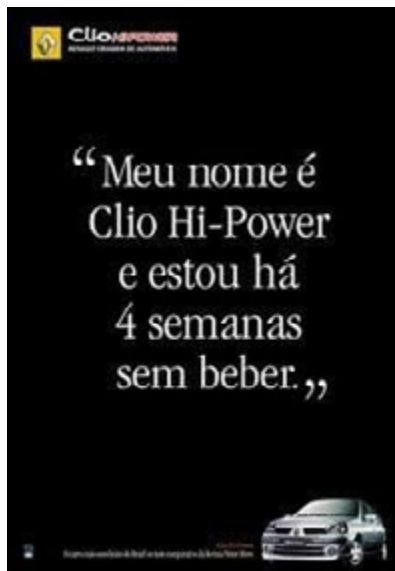
Examples

Figures of speech	Examples
Ambiguity	A good life depends on a liver
Ambiguity	Foreigners are hunting dogs
Ambiguity	Each of us saw her duck
Ambiguity	The passerby helped the dog bite victim
Ambiguity	Hamlet By William Shakespeare
Paraphrase	Original: Pouring hydroxide peroxide on a cutting board made off wood will kill salmonella and the Other bacteria Paraphrase: Bacteria on a wooden cutting board, including salmonella, can be eradicated by pouring hydrogen peroxide on it.
Paraphrase	Original: Symptoms of the flu include fever and nasal congestion, Paraphrase: Stuffiness and elevated temperature are signs of the flu
Paraphrase	Original: Every year, thousands of tourists visit Niagara Falls Paraphrase: Niagara Falls is visited by thousands of people every year
Paraphrase	Original: Michelangelo painted the ceiling of the Sistine Chapel Paraphrase: It was Michelangelo who painted the Sistine Chapel's ceiling
Paraphrase	Original: The tornado hit the town Paraphrase: The town has damaged by the cyclone



SEQUÊNCIA DIDÁTICA:

a aplicabilidade da Semântica e da Pragmática no ensino das Línguas Inglesa e Portuguesa



**UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA
CAMPUS DE VIDEIRA LETRAS – INGLÊS / 4ª FASE
COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA INGLESA:
SEMÂNTICA E PRAGMÁTICA**

PROFESSORA: ROSANI DARON BARROS

**ACADÊMICOS: AMANDA BARROS, FERNANDA MACHADO,
GABRIEL FANTIN, MATEUS DALLAZEM, MAX CONSUL**

**SEQUÊNCIA DIDÁTICA:
INFERÊNCIAS, PRESSUPOSTOS E SUBTENDIDOS,
POLIFONIA, INTERTEXTUALIDADE E COESÃO**

**VIDEIRA
NOVEMBRO 2023**

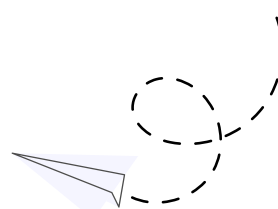




AULA 01

1.1 – Conceito de inferência em português sobre inferência:

- É uma **dedução feita com base em informações** ou um raciocínio que usa dados disponíveis para se chegar a uma conclusão. Deduzir um resultado, por lógica, com base na interpretação de outras informações. Inferir também pode significar chegar a uma conclusão a partir de outras percepções ou da análise de um ou mais argumentos.
- **Exemplo:** Se eu tiver dinheiro, irei viajar. Se eu for viajar, ficarei feliz. Portanto, se eu tiver dinheiro, ficarei feliz.

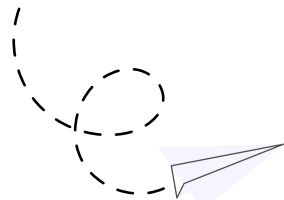


- **Tipos de inferência:**

- **Inferência causal:** estabelece uma relação de causalidade (causa e efeito) entre fatos, a partir da observação de acontecimentos.
 - **Exemplo:** Está chovendo. Depois da chuva vem o sol. Então, o sol deve aparecer logo.
- **Inferência textual:** está relacionada à compreensão da leitura. Interpretação dos elementos que estão explícitos e implícitos no texto, analisando em conjunto tudo que foi escrito e compreendendo a ideia central do texto. A inferência textual pode requerer algum conhecimento prévio sobre o tema da leitura.
- **Inferência estatística:** obtém conclusões a partir de dados de amostra coletados. Estes dados são utilizados como base para se concluir sobre uma determinada situação ou hipótese.
 - **Exemplo:** coleta de dados feita no censo demográfico.

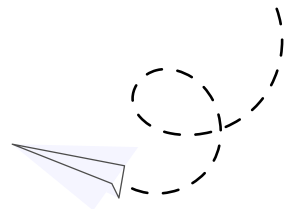
- Regras:

- Métodos usados para fazer uma dedução e chegar a uma conclusão, a partir de uma ou mais premissas conhecidas. São usados os argumentos básicos (premissas) para se chegar a um valor (conclusão).
- Se $X > 5 = P$ e $X < 1 = P$, então $X > 5 = X < 1$.
 - **Exemplo:** todo cachorro é bonito. Marley é um cachorro. Logo, Marley é bonito.
 - Ou seja, se $X > 5 = P$ e $X < 1 = P$ são as premissas e $X > 5 = X < 1$ é a conclusão.



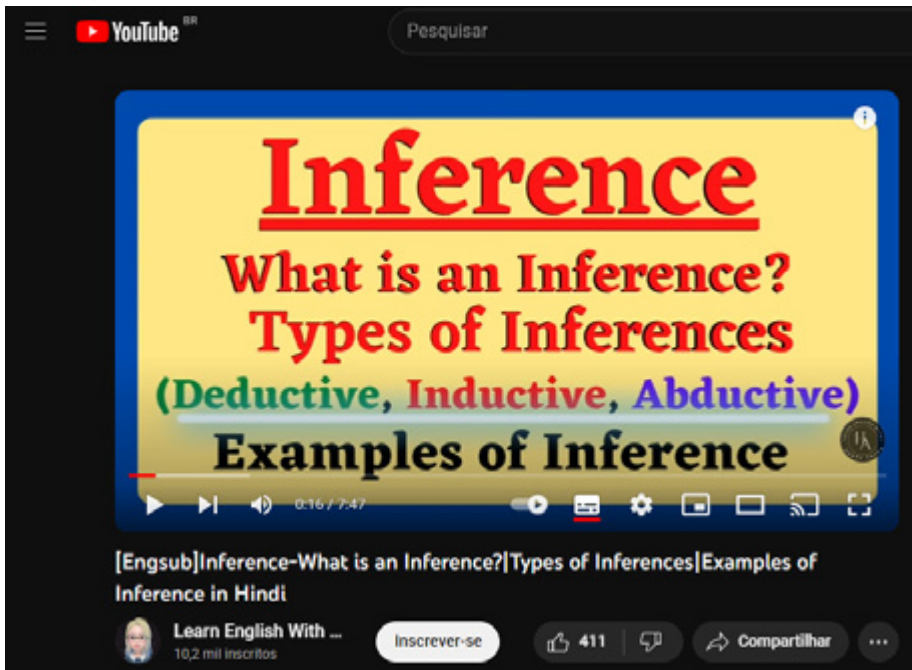
1.2 – Conceito de inferência em inglês:

- It is a deduction made based on information or reasoning that uses available data to reach a conclusion. Deduce a result, logically, based on the interpretation of other information. Inferring can also mean reaching a conclusion from other perceptions or from the analysis of one or more arguments.
- **Example:** If I have money, I will travel. If I go traveling, I will be happy. So if I have money, I will be happy.
- **Types of inference:**
 - **Causal inference:** establishes a causal relationship (cause and effect) between facts, based on the observation of events.
 - **Example:** It's raining. After the rain comes the sun. So, the sun should come out soon.
 - **Textual inference:** related to reading comprehension. Interpretation of the elements that are explicit and implicit in the text, analyzing together everything that was written and understanding the central idea of the text. Textual inference may require some prior knowledge about the topic of reading.
 - **Statistical inference:** draws conclusions from collected sample data. These data are used as a basis for concluding a specific situation or hypothesis.
 - **Example:** data collection carried out in the demographic census.
- **Rules:**
 - Methods used to make a deduction and reach a conclusion, based on one or more known premises. Basic arguments (premises) are used to reach a value (conclusion).



- If $X > 5 = P$ and $X < 1 = P$, then $X > 5 = X < 1$.
 - **Example:** every dog is beautiful. Marley is a dog. Therefore, Marley is beautiful.
 - That is, if $X > 5 = P$ and $X < 1 = P$ are the premises and $X > 5 = X < 1$ is the conclusion.

2 – Vídeo explicativo sobre inferência linguística em inglês: https://youtu.be/IjdDeelg4Dk?si=lve92dL2aaUhDb_o



SEQUÊNCIA DIDÁTICA:

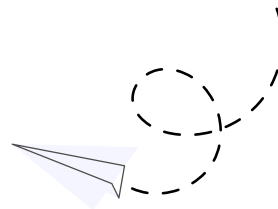
a aplicabilidade da Semântica e da Pragmática no ensino das Línguas Inglesa e Portuguesa

3 – Links para o PREZI:

<https://prezi.com/nwmrgppb6vbc/inferencia-textual/>



<https://prezi.com/vmczi9sfsbie/inferencia-contextual/>



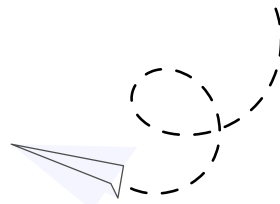
4 – Exemplos:



SEQUÊNCIA DIDÁTICA:

a aplicabilidade da Semântica e da Pragmática no ensino das Línguas Inglesa e Portuguesa

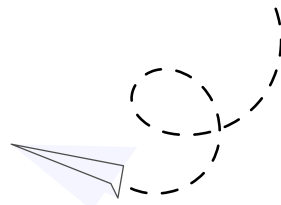
NÍQUEL NÁUSEA - Fernando Gonsales





SEQUÊNCIA DIDÁTICA:

a aplicabilidade da Semântica e da Pragmática no ensino das Línguas Inglesa e Portuguesa





(Disponível em: <http://tiras-do-calvin.tumblr.com/>. Acesso em 10 fev. 2018)



clubedamafalda.blogspot.com

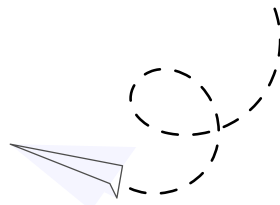


Copyright © 1996 Wharton de Louisa Productions Ltd. Todos os direitos reservados.

1) Explique o humor da tira.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA:

a aplicabilidade da Semântica e da Pragmática no ensino das Línguas Inglesa e Portuguesa



5 Atividades

5.1 – Atividade 1 que será aplicada em português:

(UFMG) Leia este texto:

“Pressupostos são conteúdos implícitos que decorrem de uma palavra ou expressão presente no ato de fala produzido. O pressuposto é indiscutível tanto para o falante quanto para o ouvinte, pois decorre, necessariamente, de um marcador linguístico, diferentemente de outros implícitos (os subentendidos), que dependem do contexto, da situação de comunicação.”

FIORIN, J. L. O dito pelo não dito. In: Língua Portuguesa, ano I, n. 6, 2006. p. 36-37. (Adaptado)

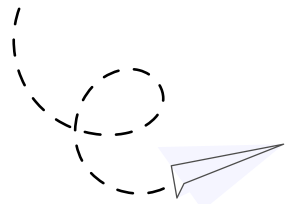
Observe este exemplo: “João parou de fumar”. Nesse enunciado, é a presença da expressão “parar de” que instaura o pressuposto de que João fumava antes.

Leia, agora, estas manchetes:

1. Petrobrás é vítima de novos furtos. (O tempo, Belo Horizonte, 8 mar.)
2. Dengue vira risco de epidemia em BH (Estado de Minas, Belo Horizonte, 9 abr.)

Com base nas informações dadas acima e considerando essas duas manchetes de jornal, indique:

- a) quais são os pressupostos que delas se depreendem.
- b) os marcadores linguísticos responsáveis pela instauração desses conteúdos implícitos.



<http://www.editoraopirus.com.br/uploads/go/materiais/portugues/go-portugues-ita-5ed0009fea3a3.pdf>



Pressione **Esc** para sair da tela inteira
Português

Pressupostos e subentendidos

Interpretação de texto - Turma: ITA - PROFªLENE

01. (UNICAMP)

Na coluna "De zero a dez", de Rubem Tavares, publicada na revista Business Travell, 34, no primeiro semestre de 2000, p. 13, encontram-se, entre outras, as seguintes notas, parcialmente adaptadas:

"Para os lunáticos que insistem em saltar balões de grande porte, causando incêndios e sérios riscos à segurança dos vãos: segundo o Controle de Tráfego Aéreo, em 1998 foram registradas 99 ocorrências em Guarulhos. Em todo o ano passado foram registradas 33 ocorrências e, neste ano, só no período de janeiro a abril, já foram 31. As autoridades deveriam enquadrar os responsáveis por crime inafiançável e trancafiá-los em presídios por longos anos."

"Não seria o caso de a Prefeitura pagar por cada nova pichação feita na cidade? É claro que sim. Se todos entrassem com uma ação simultaneamente, com certeza o prefeito encontraria novas atribuições para a Guarda Municipal. Vide sugestão na nota anterior que também poderia ser aplicada nestes casos."

- a) Qual é a conclusão implícita na sequência "neste ano, só no período de janeiro a abril, já foram 31", que se encontra na primeira nota?
- b) Explícite a sugestão dada no final da segunda nota.

02. (UFMG)

Leia este texto:

Pressupostos são conteúdos implícitos que decorrem de uma palavra ou expressão presente no ato de fala produzido. O pressuposto é indiscutível tanto para o falante quanto para o ouvinte, pois decorre, necessariamente, de um marcador linguístico, diferentemente de outros implícitos (os subentendidos), que dependem do contexto, da situação de comunicação.

PORIN, J. L. O dito pelo não dito. In: Língua Portuguesa, ano I, n. 6, 2006. p. 36-37. (Adaptado)

Considere este exemplo: "Inã parou de fumar".

Nesse enunciado, é a presença da expressão "parar de" que instaura o pressuposto de que João fumava antes.

Leia, agora, estas manchetes:

- 1. Petrobrás é vítima de novos furtos.
(O tempo, Belo Horizonte, 8 mar.)
- 2. Dengue vira risco de epidemia em BH
(Estado de Minas, Belo Horizonte, 9 abr.)

Com base nas informações dadas acima e considerando essas duas manchetes de jornal, indique:

- a) quais são os pressupostos que delas se depreendem.
- b) os marcadores linguísticos responsáveis pela instauração desses conteúdos implícitos.

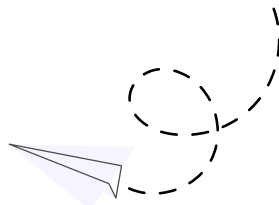
03.



(Duda. Disponível em: <notabala.com.br>. Acesso em 15/10/2018.)

Levando em consideração o contexto nacional, que informação está implícita na charge?

olimpo _____



5.2 – Atividade 2 que será aplicada em inglês (versão em português):

Leia:

Argumentos contra a redução da maioria penal

1. A redução da maioria penal fere uma das cláusulas da Constituição Federal que não podem ser modificadas por congressistas.

2. A inclusão de jovens a partir de 16 anos no sistema prisional brasileiro não iria contribuir para sua reinserção na sociedade.

3. A pressão para a redução da maioria penal está baseada em casos isolados, e não em dados estatísticos.

4. Em vez de reduzir a maioria penal, o governo deveria investir em educação e em políticas públicas para proteger os jovens e diminuir a vulnerabilidade deles diante da violência.

5. A redução da maioria penal iria afetar, principalmente, jovens negros, pobres e moradores de áreas periféricas no Brasil, na medida em que este é o perfil de boa parte da população carcerária brasileira.

(Uol-Cotidiano 19/05/2015 – adaptado)

Os argumentos apresentados no texto 1 mostram, implicitamente, alguns pressupostos; o pressuposto abaixo indicado corretamente é:

a) pressuposto do argumento 1 – A Constituição Federal não deve e não pode ser alterada;

b) pressuposto do argumento 2 – Um dos objetivos do sistema prisional é procurar reinserir o preso na sociedade;

c) pressuposto do argumento 3 – Argumentativamente falando, os casos isolados são mais eficientes que dados estatísticos;

d) pressuposto do argumento 4 – A violência faz parte do cotidiano do sistema prisional brasileiro;

e) pressuposto do argumento 5 – O preconceito socioeconômico é mais forte que o racial.

Atividade 2 que será aplicada em inglês (versão em inglês):

Read:

Arguments against reducing the age of criminal responsibility

1. Reducing the age of criminal responsibility violates one of the clauses of the Federal Constitution that cannot be modified by congressmen.

2. The inclusion of young people aged 16 and over in the Brazilian prison system would not contribute to their reintegration into society.

3. The pressure to reduce the age of criminal responsibility is based on isolated cases, and not on statistical data.

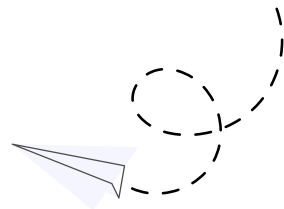
4. Instead of reducing the age of criminal responsibility, the government should invest in education and public policies to protect young people and reduce their vulnerability to violence.

5. Reducing the age of criminal responsibility would mainly affect young black, poor people and residents of peripheral areas in Brazil, as this is the profile of a large part of the Brazilian prison population.

(Uol-Cotidiano 05/19/2015 – adapted)

The arguments presented in text 1 implicitly show some assumptions; The assumption correctly stated below is:

a) assumption of argument 1 – The Federal Constitution should not and cannot be changed;



b) assumption of argument 2 – One of the objectives of the prison system is to seek to reinsert the prisoner into society;

c) assumption of argument 3 – Argumentatively speaking, isolated cases are more efficient than statistical data;

d) assumption of argument 4 – Violence is part of everyday life in the Brazilian prison system;

e) assumption of argument 5 – Socioeconomic prejudice is stronger than racial prejudice.

<http://www.editoraopirus.com.br/uploads/go/materiais/portugues/go-portugues-ita-5ed0009fea3a3.pdf>

6 – Links de atividades:

<https://br.pinterest.com/pin/381117187227102643/>

The image shows a Pinterest pin for a text inference activity. The pin content includes a worksheet titled "PORTUGUÊS: INFERÊNCIA TEXTUAL". A speech bubble explains: "Quando lemos textos, podemos agir como detetives, em busca de informações. O próprio texto nos fornece pistas que permitem descobrir até mesmo o que não está dito claramente, ou seja, o que fica nas entrelinhas. Quanto mais lemos, melhores resultados obtemos nessa prática." Below this, a question asks: "1. Os detetives têm a função de descobrir, investigar aquilo que não está muito claro. Você agora vai ler o texto e seguir buscando descobrir informações das entrelinhas e responder às perguntas sobre ele. Mas fique de olho! Algumas dessas perguntas NÃO podem ser respondidas, porque não há informações suficientes para isso. Nesse caso, basta dizer que NÃO É POSSÍVEL RESPONDER:". Two questions are listed: A) "O anúncio aconteceu:" with options "à noite", "à tarde", "durante todo o dia", and "pelo manhã"; B) "Que time está em campo?". The right side of the image shows the Pinterest interface with the user profile "PROFª ÉRIKA" (2.3 mil seguidores) and a "Seguir" button. The pin title is "Inferência textual" and the description is "Atividade para trabalhar a inferência textual 4º e 5º ano." Below the pin, there is a "Comentários" section with the question "O que você acha?" and an "Adicionar comentário" button.

h

SEQUÊNCIA DIDÁTICA:

a aplicabilidade da Semântica e da Pragmática no ensino das Línguas Inglesa e Portuguesa

<https://cesad.ufs.br/ORBI/public/>

[uploadCatalogo/16303416022012Ingl%C3%AAs_Instrumental_aula_6.pdf](https://cesad.ufs.br/ORBI/public/uploadCatalogo/16303416022012Ingl%C3%AAs_Instrumental_aula_6.pdf)

Aula

6

PREDIÇÃO / INFERÊNCIA “PREDICTION / INFERENCE”

META

Apresentar o mecanismo, de utilização sobre a descoberta dos significados das palavras desconhecidas no texto etc, através do conhecimento sistêmico da língua.

OBJETIVOS

Ao final desta aula, o aluno deverá:

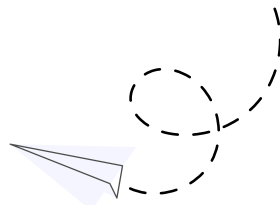
identificar as palavras desconhecidas através das técnicas que utilizaremos a seguir. Definir através das funções gramaticais o significado das palavras desconhecidas, as quais facilitarão a compreensão do texto.

PRÉ-REQUISITOS

Conhecimento acumulado das aulas estudadas anteriormente. Noções básicas da estrutura do L2 segundo idioma, através dos mecanismos ensinados das aulas anteriores.



(Fontes: <http://guiadicas.net>).

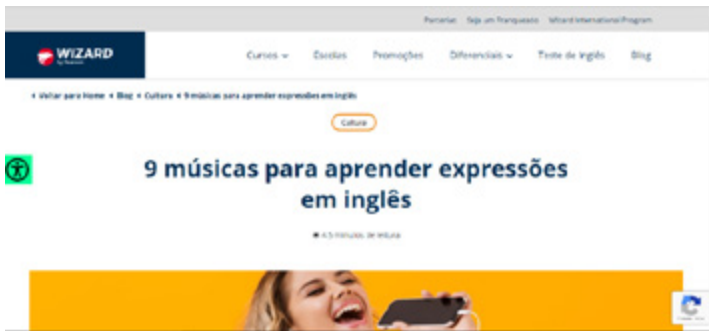


7 – Música sobre inferência linguística:

Cantores: Drake e Rihanna

Nome: Too good

Link: <https://www.wizard.com.br/cultura/musicas-para-aprender-expressoes-em-ingles/>



Letra:

Oh yeah, yeah, yeah

Oh yeah, yeah, yeah

Yeah, look

I don't know how to talk to you

I don't know how to ask you if you're okay

My friends always feel the need to tell me things

Seems like they're just happier than us these days

Yeah, these days I don't know how to talk to you

I don't know how to be there when you need me

It feels like the only time you see me

Is when you turn your head to the side and look at me differently

Yeah, and last night I think I lost my patience

Last night I got high as the expectations

Last night, I came to a realization

And I hope you can take it

I hope you can take it

I'm too good to you

I'm way too good to you

You take my love for granted

I just don't understand it

No, I'm too good to you

I'm way too good to you

You take my love for granted

I just don't understand it

I don't know how to talk to you

I just know I found myself getting lost with you

Lately you just make me work too hard for you

Got me on flights overseas, and I still can't get across to you

And last night I think I lost my patience

Last night I got high as the expectations

Last night, I came to a realization

And I hope you can take it

I hope you can take it

I'm too good to you

I'm way too good to you

You take my love for granted

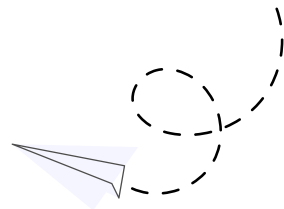
I just don't understand it

No, I'm too good to you

I'm way too good to you

You take my love for granted

I just don't understand it



Years go by too fast
 I can't keep track
 How long did we last?
 I feel bad for asking
 It can't end like this
 We gotta take time with this
 Cock up yuh bumper, sit down pon it
 Let me see if this is something I can fix
 You got somebody other than me
 Don't play the victim when you're with me
 Free time is costing me more than it seems
 Sacrificing things
 And I wanna tell you my intentions
 I wanna do the things that I mention
 I wanna benefit from the friendship
 I wanna get the late night message from you, from you
 I put my hands around you
 Gotta get a handle on you
 Gotta get a handle on the fact that
 I'm too good to you
 I'm way too good to you
You take my love for granted
 I just don't understand it
 No, I'm too good to you
 I'm way too good to you
You take my love for granted
 I just don't understand it

SEQUÊNCIA DIDÁTICA:

a aplicabilidade da Semântica e da Pragmática no ensino das Línguas Inglesa e Portuguesa

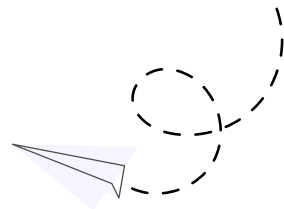
Gyal a you mi waan
Pay fi yuh visa meck yo fly out regular
Baby, cock up yuh bumper, sit down pon it
Gyal yo pum pum good and yuh fit
Mi wi give you everything weh deh in my wallet
And in my pocket
Cock up yuh bumper, sit down pon it
Gyal yo pum pum good and yuh fit
Mi wi give you everything weh deh in my wallet
And in my pocket

You take my love for granted: essa expressão é usada para supor que algo vai estar lá para sempre, falar que algo é eterno ou constante, por isso não valorizamos a sua existência. O exemplo que dizer que o sentimento de uma das pessoas não estaria sendo valorizando quando o amor da outra é expresso, apenas contando com a sua existência sem considerar que ele pode ser ameaçado.

Denotação e Conotação

A **conotação e a denotação** são as formas como usamos as palavras e os sentidos que elas têm.

Quando usamos uma palavra no sentido literal, ou seja, de acordo com o significado do dicionário, ela é chamada de denotativa. Mas, quando usamos uma palavra no sentido figurado, dizemos que ela é conotativa.



Denotation and Connotation

Connotation and denotation are the ways we use words and the meanings they have. When we use a word in the literal sense, that is, according to the dictionary meaning, it is called denotative. But when we use a word in a figurative sense, we say that it is connotative.

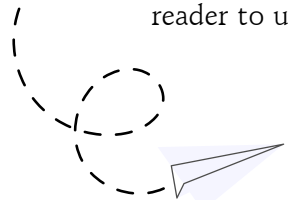
Exemplos de denotação	Denotation Examples
O homem foi picado por uma cobra.	The man was bitten by a snake.
Alguém atirou uma pedra na janela.	Someone threw a rock at the window.
O meu animal preferido é o gato.	My favorite animal is the cat.
Acende o fogo!	Light up the fire!
Exemplos de conotação	Connotation Examples
Dizem que aquela mulher é uma cobra.	They say that woman is a snake.
Você tem um coração de pedra!	You have a heart of stone!
Aquele ator é um gato.	That actor is a hottie.
Essa matéria é fogo.	This matter is fire.

Pressupostos

Os pressupostos são informações implícitas adicionais, facilmente compreendidas devido a palavras ou expressões presentes na frase que permitem ao leitor compreender essa informação implícita. O enunciado depende dessa pressuposição para que faça sentido. Assim, o pressuposto é verdadeiro e irrefutável.

Assumption

Assumptions are additional implicit information, easily understood due to words or expressions present in the sentence that allow the reader to understand this implicit information. The statement depends



SEQUÊNCIA DIDÁTICA:

a aplicabilidade da Semântica e da Pragmática no ensino das Línguas Inglesa e Portuguesa

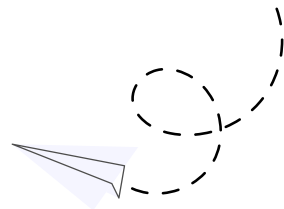
on this presupposition to make sense. Thus, the assumption is true and irrefutable.

Exemplos de Pressupostos:	Examples of Assumptions
Decidi deixar de comer carne.	I decided to stop eating meat.
Pressuposto: A pessoa comia carne antes.	Assumption: The person ate meat before.
Alunos que estudam de manhã costumam ter melhor rendimento.	Students who study in the morning tend to perform better.
Pressuposto: Alunos que estudam em outro turno tem rendimento pior.	Assumption: Students who study in another shift have worse performance.



Subentendidos

Os subentendidos são insinuações, informações escondidas, dependentes da interpretação do leitor. Não possuem marca linguística, sendo deduzidos através do contexto comunicacional e do conhecimento que os destinatários têm do mundo. Podem ser ou não verdadeiros e podem ser facilmente negados, visto serem unicamente da responsabilidade de quem interpreta a frase.



Implied

Implicits are insinuations, hidden information, dependent on the reader's interpretation. They do not have a linguistic mark, being deduced through the communicational context and the knowledge that the recipients have of the world. They may or may not be true and can be easily denied, as they are solely the responsibility of whoever interprets the sentence.

Exemplos de Subentendidos	Examples of Understoods
Quando sair de casa, não esqueça de levar um casaco.	When leaving the house, don't forget to take a coat.
Subentendido: Está frio lá fora.	Understood: It's cold outside.
Já tenho a garganta seca de tanto falar.	My throat is already dry from talking so much.
Subentendido: Preciso parar de falar.	Understood: I need to stop talking.



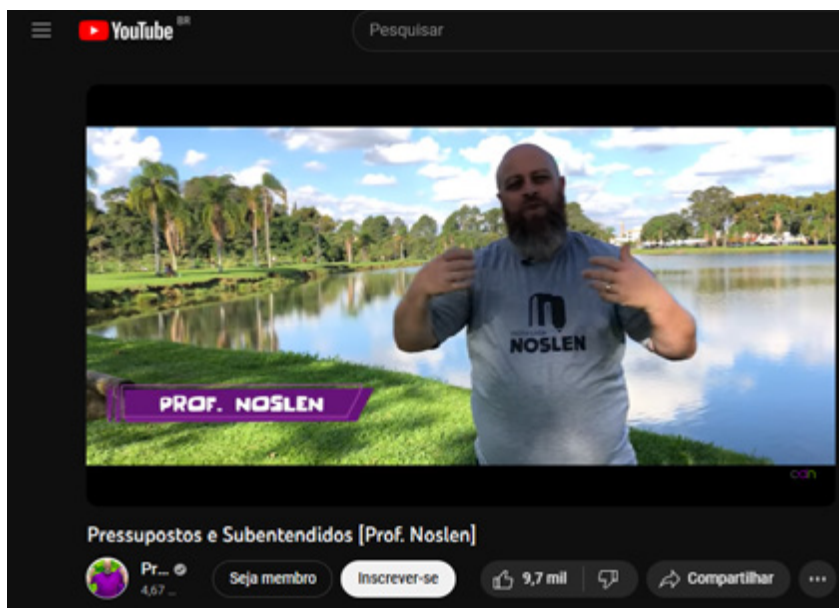
Fonte: Introdução a Semântica FAPERJ

SEQUÊNCIA DIDÁTICA:

a aplicabilidade da Semântica e da Pragmática no ensino das Línguas Inglesa e Portuguesa

02 – Vídeo explicativo Pressuposto e Subentendido, acesse o link abaixo:

<https://www.youtube.com/watch?v=IRe1duamo0M>

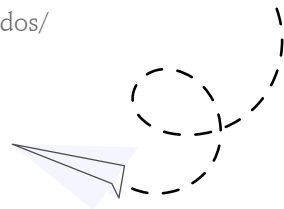


03 – Abaixo links da Plataforma PREZI abordando a temática Pressuposto e Subentendido:

a) <https://prezi.com/okf3fwn2ket-/pressupostos-e-subentendidos/>

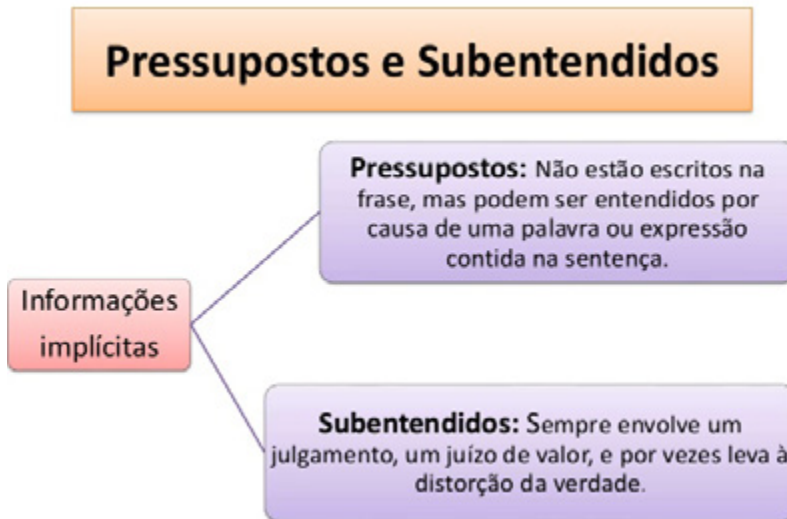


b) <https://prezi.com/p/uq6qumg-g3dm/pressupostos-e-subentendidos/>





04 – Exemplos



Heloísa está cansada de ser professora.

Pressuposto: Heloísa é professora.

Subentendido: Talvez pelo salário ser baixo e os alunos serem indisciplinados.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA:

a aplicabilidade da Semântica e da Pragmática no ensino das Línguas Inglesa e Portuguesa



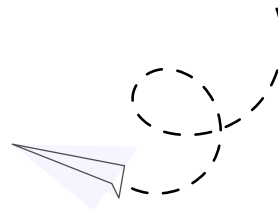
Exercícios:

1. Identifique as informações pressupostas nas frases abaixo:

- a) “Capital da Líbia volta a ser bombardeada”
- b) “Estado do Rio registra primeiro caso de dengue tipo 4”
- c) “Para Ronaldinho Gaúcho, proposta do Flamengo foi a melhor”
- d) “Botafogo ainda não definiu treinador”
- e) “Abel Braga volta a treinar o Fluminense”
- f) “Vasco busca título inédito da Copa do Brasil”

02 – Traduza e Identifique as informações subentendidas nas sentenças abaixo:

- a) “Would you like to go to the movies with me sometime?”
- b) “And you are nice.”
- c) “Is your bag heavy?”
- d) “What time is it?”



Os links abaixo direcionam para mais exercícios:

- a) <https://linguassoltas.wixsite.com/linguasolta/single-post/2016/09/26/presupostos-subentendidos>



- b) <https://d3uyk7qgi7fgpo.cloudfront.net/lms/modules/materials/bioxsp-portugu%C3%AAas-ambiguidade-presuposto-subentendido-04-09-2018-d833a437a72df2a5bfd894cfca59f862.pdf>



SEQUÊNCIA DIDÁTICA:

a aplicabilidade da Semântica e da Pragmática no ensino das Línguas Inglesa e Portuguesa

Música onde podemos encontrar Pressupostos e Subentendidos.

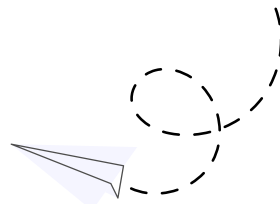
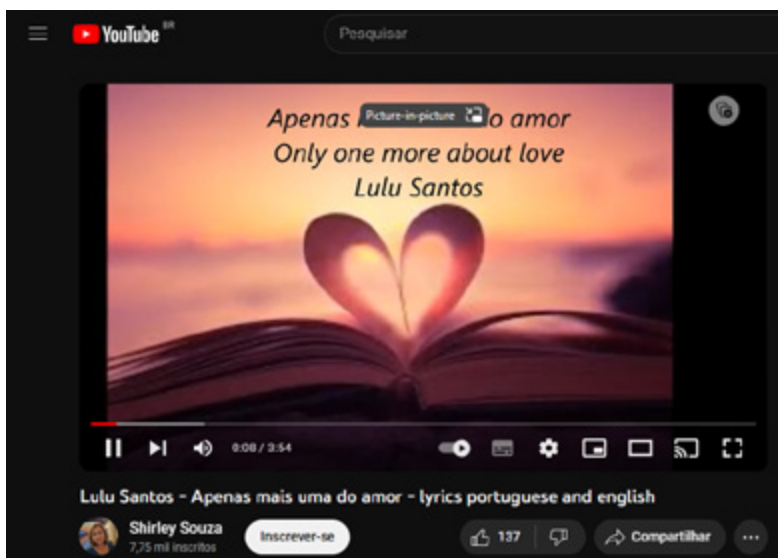
Música "Apenas mais uma de amor" (Lulu Santos)

"Eu gosto tanto de você
Que até prefiro esconder
Deixo assim ficar
Subentendido
Como uma ideia que existe na cabeça
E não tem a menor obrigação de acontecer

Pode até parecer fraqueza
Pois que seja fraqueza então,
A alegria que me dá
Isso vai sem eu dizer." (Lulu Santos)

Acesse o link para acesso ao vídeo contendo a letra da música em Inglês:

<https://www.youtube.com/watch?v=Cb9JN2tDfNs>



AULA 2

Conceitos em inglês e português de Polifonia:

O conceito de polifonia nos estudos de linguagem foi introduzido por Bakhtin, em Problemas da poética de Dostoiévski, quando o estudioso postulou a existência de dois tipos de literaturas: a dogmática e a polifônica. Nesta última, ele inclui a obra de Dostoiévski. Na literatura polifônica, diz o autor, “a personagem apresenta-se a si mesma e é agente do seu próprio discurso, estabelecendo um diálogo constante com o autor da obra”

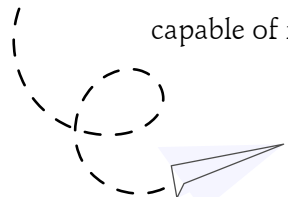
A polifonia é, segundo Mikhail Bakhtin, a presença de outros textos dentro de um texto, causada pela inserção do autor num contexto que já inclui previamente textos anteriores que lhe inspiram ou influenciam. Em outras palavras, a polifonia deixa entrever outras vozes.

O termo “voz”, para Bakhtin, refere-se à consciência do falante, que marca presença nos enunciados, sendo, essa consciência, capaz de refletir as percepções de mundo e atribuir juízo de valor.

The concept of polyphony in language studies was introduced by Bakhtin in “Problems of Dostoevsky’s Poetics,” where the scholar posited the existence of two types of literature: dogmatic and polyphonic. In the latter, he included the works of Dostoevsky. In polyphonic literature, the author states, “the character presents themselves and is the agent of their own discourse, engaging in constant dialogue with the author of the work.”

Polyphony, according to Mikhail Bakhtin, is the presence of other texts within a text, brought about by the author’s insertion into a context that already includes previous texts that inspire or influence them. In other words, polyphony reveals other voices.

The term “voice,” for Bakhtin, refers to the speaker’s consciousness, which makes its presence felt in utterances, and this consciousness is capable of reflecting world perceptions and assigning value judgments.



SEQUÊNCIA DIDÁTICA:

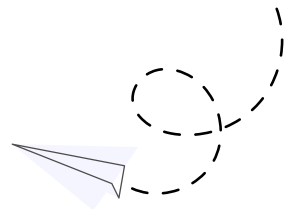
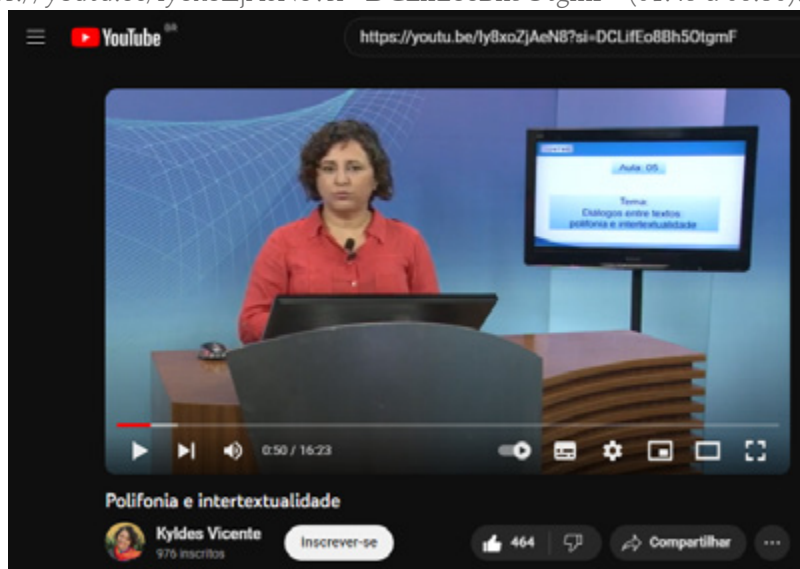
a aplicabilidade da Semântica e da Pragmática no ensino das Línguas Inglesa e Portuguesa

2º video curto sobre o conteúdo :

<https://youtu.be/IX8AiOeoGeU?si=mjjcplJOZ9Sjj8zn>



<https://youtu.be/ly8xoZjAeN8?si=DCLifEo8Bh5OtgmF> (01:45 a 06:30).

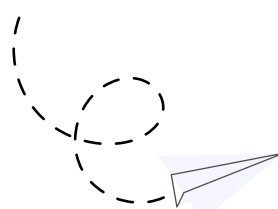


3º Um ou dois links do PREZI com o assunto;

<https://prezi.com/l5q7enfjxav/parodia-dialogismo-polifonia-e-intertextualidade/>



https://prezi.com/p/t6nn_d-did_k/polifonia/

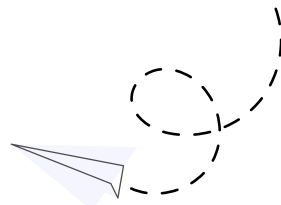


SEQUÊNCIA DIDÁTICA:

a aplicabilidade da Semântica e da Pragmática no ensino das Línguas Inglesa e Portuguesa

4º LISTA-Tabela com exemplos, + de 20 (Ex. sinônimos - palavras ou frases);

“Os alunos disseram que o professor é ótimo, mas alguns também acharam as lições um pouco difíceis.”	“Na festa de aniversário, algumas crianças queriam bolo de chocolate, outras preferiam bolo de baunilha.”
“Minha mãe pediu para eu não esquecer de comprar pão, e meu pai disse para trazer leite também.”	“Durante a entrevista, a celebridade falou sobre sua carreira, e o jornalista questionou suas escolhas.”
“Meu amigo disse que o filme era incrível, mas minha irmã não gostou muito.”	“No livro, o autor descreveu a paisagem de forma vívida, mas os personagens tinham opiniões diferentes sobre o lugar.”
“O jornalista entrevistou pessoas na rua, e cada uma tinha uma opinião diferente sobre o assunto.”	“No grupo de amigos, uns queriam ir ao cinema, outros preferiam jogar videogame em casa.”
“Na reunião da turma, alguns queriam fazer um piquenique, outros sugeriram uma festa.”	“No jogo de tabuleiro, cada jogador tinha uma estratégia diferente para vencer.”
“Na história, o herói pensava que estava fazendo a coisa certa, mas o vilão discordava completamente.”	“Na discussão em família, meu irmão disse que devíamos viajar nas férias, enquanto minha irmã sugeriu ficar em casa.”
“No debate, o candidato A afirmou que a educação precisa de mais investimento, enquanto o candidato B defendeu cortes de gastos.”	“No restaurante, alguns gostaram do prato apimentado, outros acharam muito forte.”
“Na sala de aula, Maria disse que preferia matemática, mas João gostava mais de história.”	“No parque, as crianças queriam brincar no balanço, mas os adultos preferiam relaxar na grama.”
“Na escola, os alunos debateram sobre se deveriam ter aulas de educação física todos os dias.”	“No jornal, a reportagem apresentou diferentes pontos de vista sobre o impacto das mudanças climáticas.”
“Na peça de teatro, o personagem principal estava em conflito com seu melhor amigo, que tinha opiniões opostas.”	“No conselho de classe, os professores expressaram preocupações sobre o desempenho dos alunos, enquanto os alunos deram sugestões para melhorar a escola.”



5 Atividades

5.1 – Atividade 1 que será aplicada em português:

(UERJ 2013)

Recordações do escrivão Isaías Caminha

- Eu não sou literato, detesto com toda a paixão essa espécie de animal. O que observei neles, no tempo em que estive na redação do *O Globo*, foi o bastante para não os amar, nem os imitar. São em geral de uma lastimável limitação de ideias, cheios de fórmulas, de receitas, só capazes de colher fatos detalhados e impotentes para generalizar, curvados aos fortes e às ideias vencedoras, e
- 5 antigas, adstritos a um infantil feticchismo do estilo e guiados por conceitos obsoletos e um pueril e errôneo critério de beleza. Se me esforço por fazê-lo literário é para que ele possa ser lido, pois quero falar das minhas dores e dos meus sofrimentos ao espírito geral e no seu interesse, com a linguagem acessível a ele. É esse o meu propósito, o meu único propósito. Não nego que para
- 10 isso tenha procurado modelos e normas. Procurei-os, confesso; e, agora mesmo, ao alcance das mãos, tenho os autores que mais amo. [...] Confesso que os leio, que os estudo, que procuro descobrir nos grandes romancistas o segredo de fazer. Mas não é a ambição literária que me move ao procurar esse dom misterioso para animar e fazer viver estas pálidas *Recordações*. Com elas, queria modificar a opinião dos meus concidadãos, obrigá-los a pensar de outro modo, a não se encherem de hostilidade e má vontade quando encontrarem na vida um rapaz como
- 15 eu e com os desejos que tinha há dez anos passados. Tento mostrar que são legítimos e, se não merecedores de apoio, pelo menos dignos de indiferença.
- Entretanto, quantas dores, quantas angústias! Vivo aqui só, isto é, sem relações intelectuais de qualquer ordem. Cercam-me dois ou três bacharéis idiotas e um médico mezinheiro, repletos de orgulho de suas cartas que sabe Deus como tiraram. [...] Entretanto, se eu amanhã lhes fosse
- 20 falar neste livro – que espanto! que sarcasmo! que crítica desanimadora não fariam. Depois que se foi o doutor Graciliano, excepcionalmente simples e esquecido de sua carta apergaminhada, nada digo das minhas leituras, não falo das minhas lucubrações intelectuais a ninguém, e minha mulher, quando me demoro escrevendo pela noite afora, grita-me do quarto:
- Vem dormir, Isaías! Deixa esse relatório para amanhã!
- 25 De forma que não tenho por onde aferir se as minhas *Recordações* preenchem o fim a que as destino; se a minha inabilidade literária está prejudicando completamente o seu pensamento. Que tortura! E não é só isso: envergonho-me por esta ou aquela passagem em que me acho, em que me dispo em frente de desconhecidos, como uma mulher pública... Sofro assim de tantos modos, por causa desta obra, que julgo que esse mal-estar, com que às vezes acordo, vem dela,
- 30 unicamente dela. Quero abandoná-la, mas não posso absolutamente. De manhã, ao almoço, na coletoria, na botica, jantando, banhando-me, só penso nela. À noite, quando todos em casa se vão recolhendo, insensivelmente aproximo-me da mesa e escrevo furiosamente. Estou no sexto capítulo e ainda não me preocupei em fazê-la pública, anunciar e arranjar um bom recebimento dos detentores da opinião nacional. Que ela tenha a sorte que merecer, mas que possa também,
- 35 amanhã ou daqui a séculos, despertar um escritor mais hábil que a refaça e que diga o que não pude nem soube dizer.
- [...] Imagino como um escritor hábil não saberia dizer o que eu senti lá dentro. Eu que sofri e pensei não o sei narrar. Já por duas vezes, tentei escrever; mas, relendo a página, achei-a incolor, comum, e, sobretudo, pouco expressiva do que eu de fato tinha sentido.

LIMA BARRETO

Recordações do escrivão Isaías Caminha. São Paulo: Penguin Classics Companhia das Letras, 2010.

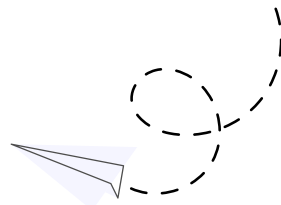
O personagem parece julgar quase todos que o rodeiam, mas não se exime de julgar também a si mesmo.

Um julgamento autocrítico de Isaías Caminha está melhor ilustrado no seguinte trecho:

- a) Confesso que os leio, que os estudo, (l. 10)
- b) Mas não é a ambição literária que me move (l. 11 – 12)
- c) Entretanto, quantas dores, quantas angústias! (l. 17)
- d) Imagino como um escritor hábil não saberia dizer o que eu senti (l. 37)

<https://descomplica.com.br/blog/polifonia-modalizadores-cinco-phenomenos-linguisticos-que-voce-precisa-saber-para-mandar-bem/>

The screenshot shows a web browser interface with the Descomplica logo and navigation menu. The main content is an article titled "Recordações do escritor Isaías Caminha" with a sub-header "2) (UERJ 2013)". The article text includes a paragraph and a list of numbered items (9, 10, 11, 20) with corresponding text. The text discusses the writer's self-criticism and his relationship with literature.



5.2 – Atividade 2 que será aplicada em inglês (versão em português):

LEIA:

Instruções: As questões de números 20 e 21 referem-se ao poema abaixo.

Brasil

O Zé Pereira chegou de caravela
 E perguntou pro guarani da mata virgem
 — Sois cristão?
 — Não. Sou bravo, sou forte, sou filho da Morte
 Teterê tetê Quizá Quizá Quecê!
 Lá longe a onça resmungava Uu! ua! uu!
 O negro zozzo saiu da fôrnia
 Tomou a palavra e respondeu
 — Sim pela graça de Deus
 Canhem Babá Canhem Babá Cum Cum!
 E fizeram o Carnaval

(Oswald de Andrade)

A polifonia, variedade de vozes, presente no poema resulta da manifestação do

- a) Poeta e do colonizador apenas.
- b) Colonizador e do negro apenas.
- c) Negro e do índio apenas.
- d) Colonizador, do poeta e do negro apenas.
- e) Poeta, do colonizador, do índio e do negro

READ:

*Zé Pereira arrived by caravel
 And asked the Guarani of the virgin forest
 "Are you a Christian?"
 "No. I'm fierce, I'm strong, I'm a child of Death
 Teterê Tetê Quizá Quizá What about you!
 Far away, the jaguar grumbled Uu! ua! uu!
 The dizzy black man, emerging from the furnace*

SEQUÊNCIA DIDÁTICA:

a aplicabilidade da Semântica e da Pragmática no ensino das Línguas Inglesa e Portuguesa

*Took the word and replied
"Yes, by the grace of God
Canhém Babá Canhém Babá Cum Cum!
And they celebrated Carnival.*

The polyphony, variety of voices, present in the poem results from the manifestation of

- a) Poet and the colonizer only.
- b) Colonizer and the black only.
- c) Black and the indigenous only.
- d) Colonizer, poet, and the black only.
- e) Poet, colonizer, indigenous, and the black.

<https://www.aprovaconcursos.com.br/questoes-de-concurso/questao/420968>

The image shows the top navigation bar of the Aprova Concursos website. It includes a logo for 'Aprova Questões' and several menu items: 'Desempenho', 'Provas', 'Simulados Prontos', 'Questões', 'Entrar', and 'Assine'. Below the navigation bar is a dark blue banner with white text that reads 'Milhares de questões atuais de concursos.' To the right of this banner is a green button with white text that says 'ASSINATURAS A PARTIR DE R\$ 10,00/MÊS'.

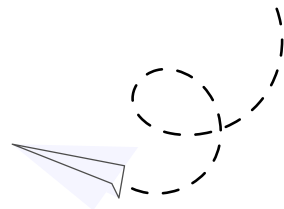
This is a screenshot of a question page on the Aprova Concursos website. At the top, it shows the question ID 'Q420968' and the exam 'INEP - 2004 - ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio'. Below this, it lists 'Provas: INEP - 2004 - ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio' and 'Disciplina: Língua Portuguesa'. There is also a section for 'Assuntos' with the tag 'Modernismo: primeira fase'.

[Ver o texto associado à questão](#)

Instruções: As questões de números 20 e 21 referem-se ao poema abaixo.

Brasil

O 24 Fevereiro chegou de surpresa
E perguntou pro garani da mata virgem
— Saiu criança?
— Não. Sou índio, sou forte, sou filho de morte
Tá bem lá! Cacha Cacha Queca!
Lá longe a onça ressurgeira Uai uai uai!



6 – Links de atividades:

<https://www.nexojornal.com.br/estante/trechos/2017/07/06/%E2%80%98Tempos-dif%C3%ADceis%E2%80%99-a-fic%C3%A7%C3%A3o-de-Charles-Dickens-sobre-a-realidade-vitoriana>



<https://wordwall.net/pt/resource/32632913>

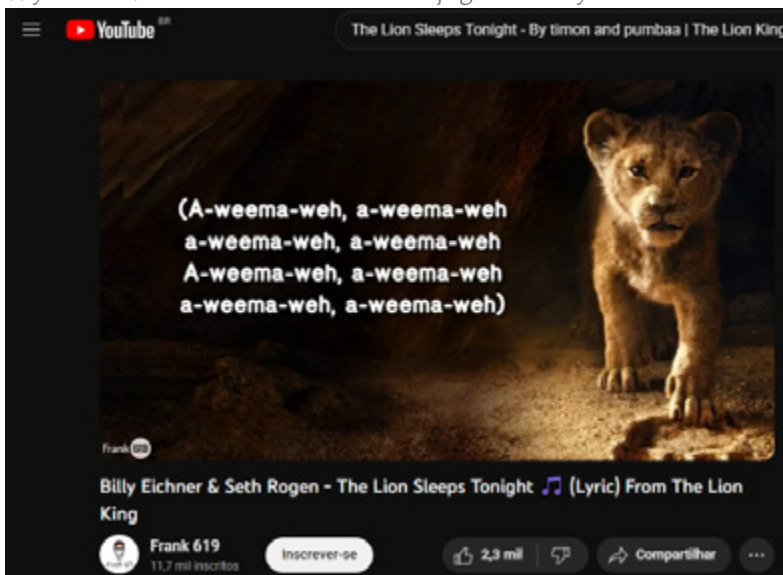


SEQUÊNCIA DIDÁTICA:

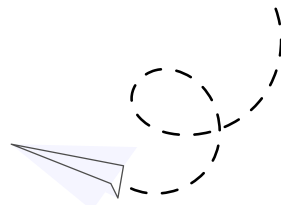
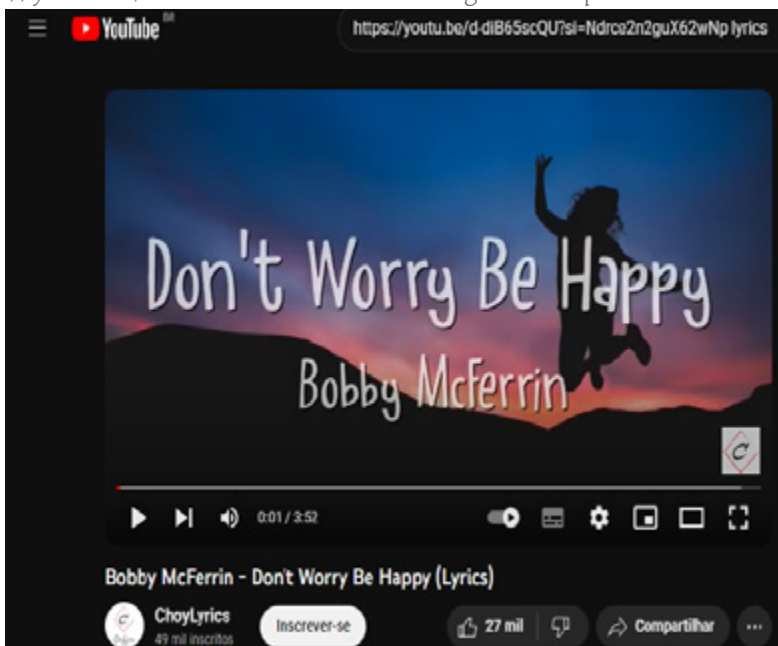
a aplicabilidade da Semântica e da Pragmática no ensino das Línguas Inglesa e Portuguesa

7 – Música sobre Polifonia:

<https://youtu.be/P2nF94X83UU?si=zhoHjBgtlUxAAKyO>



<https://youtu.be/d-diB65scQU?si=Ndrce2n2guX62wNp>



1: Conceitos em inglês e português intertextualidade:

O termo *intertextualidade* surge a partir da ideia de *dialogismo* de Bakhtin. Bakhtin não usou a palavra *intertextualidade*, mas mencionou relações entre textos e dentro de textos.

Foi Julia Kristeva, uma semiótica francesa, quem designou a noção de *dialogismo* de *intertextualidade*, em 1967, em uma revista científica francesa, ao chamar de “texto” o que Bakhtin chamava de “enunciado”.

A partir disso, a palavra *intertextualidade* passa a substituir a palavra *dialogismo*, pois o também semiólogo francês Roland Barthes difunde o pensamento de Kristeva.

The term intertextuality arises from the idea of dialogism of Bakhtin. Bakhtin did not use the word intertextuality, but mentioned relationships between texts and within texts. It was Julia Kristeva, a French semiotician, who designated the notion of intertextuality dialogism, in 1967, in a scientific magazine French, by calling “text” what Bakhtin called “utterance”. From this point onwards, the word intertextuality starts to replace the word dialogism, as French semiologist Roland Barthes disseminates Kristeva’s thought.

1. Intertextualidade explícita – quando a fonte do intertexto é citada.

Ocorre, por exemplo, em citações e referências, em resumos, resenhas, traduções etc., bem como em textos argumentativos, ao recorrer-se ao argumento de autoridade (por exemplo, citando um especialista em determinado assunto ou um representante do poder público). Observe o exemplo da citação que segue:

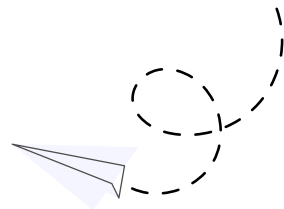
Considero intertextualidade em sentido restrito a relação de um texto com outros textos previamente existentes, isto é, efetivamente produzidos. Respaldo-me em Jenny (1979:14):

“Propomo-nos a falar de intertextualidade desde que se possa encontrar num texto elementos anteriormente estruturados, para além do lexema, naturalmente, mas seja qual for seu nível de estruturação” (KOCH, 2013, p. 62).

Explicit intertextuality – when the source of the intertext is cited. It occurs, for example, in citations and references, in summaries, reviews, translations, etc., as well as in argumentative texts, when using argument from authority (e.g., citing an expert in a particular subject or a public authority representative). Notice the example of the following quote:

I consider intertextuality in the restricted sense to be the relationship between a text with other previously existing texts, that is, effectively produced. I rely on Jenny (1979:14):

“We propose to talk about intertextuality as long as it is possible find previously structured elements in a text, beyond the lexeme, of course, but whatever its level of structuring” (KOCH, 2013, p. 62).



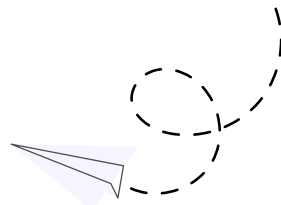


SEQUÊNCIA DIDÁTICA:

a aplicabilidade da Semântica e da Pragmática no ensino das Línguas Inglesa e Portuguesa



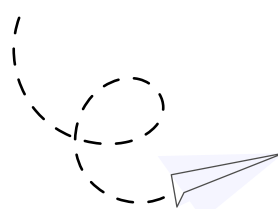
2. Intertextualidade implícita – neste tipo, ao contrário, a fonte do intertexto não é mencionada explicitamente. Nesses casos, de um modo geral, as fontes dos intertextos são obras literárias, músicas conhecidas, bordões, provérbios, frases feitas etc. É o caso da música “Até o fim”, de Chico Buarque, apresentada no início desta aula e que tem como fonte o “Poema de sete faces”, de Drummond. O objetivo de se usar o intertexto, nesse tipo de intertextualidade, é seguir ou não sua orientação argumentativa. Em textos que seguem a orientação argumentativa de seus intertextos, “verificam-se paráfrases, mais ou menos próximas, do texto-fonte: é o que Sant’Anna (1985) denomina ‘intertextualidade das semelhanças’, e Grésillon & Maingueneau (1984) chamam de ‘captação’” (KOCH, BENTES & CAVALCANTE, 2008, p. 30).



Implicit intertextuality – in this type, on the contrary, the source of the intertext is not explicitly mentioned. In these cases, in general, the sources of intertexts are literary works, well-known songs, catchphrases, proverbs, phrases, etc. This is the case of the song “Até o fim”, by Chico Buarque, presented at the beginning of this class and which has as its source the “Poem of seven faces”, by Drummond. The objective of using intertext, in this type of intertextuality, is whether or not to follow his argumentative guidance. In texts that follow the argumentative orientation of its intertexts, “paraphrases, more or less close to the source text: this is what Sant’Anna (1985) calls ‘intertextuality of similarities’, and Grésillon & Maingueneau (1984) call ‘capture’” (KOCH, BENTES & CAVALCANTE, 2008, p. 30).

2º vídeo curto sobre o conteúdo :

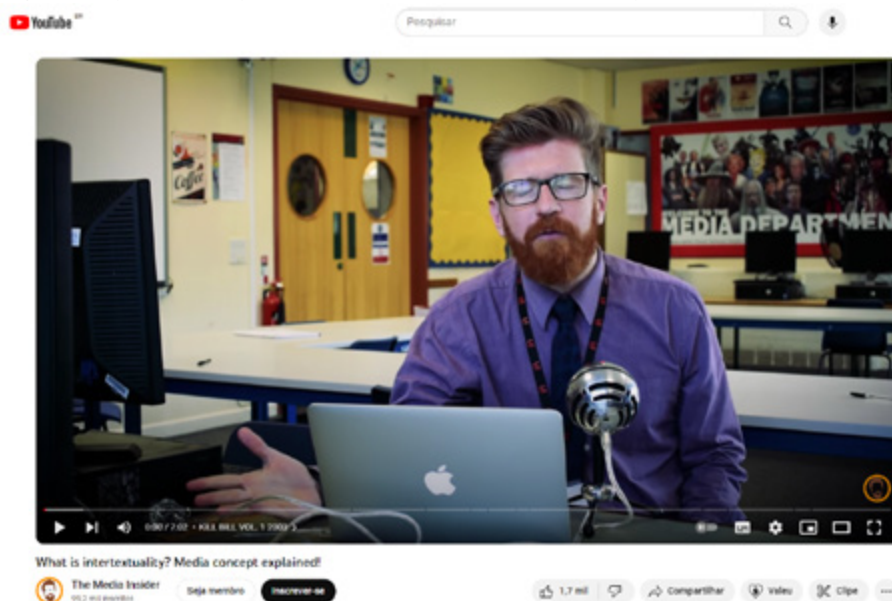
Portugês: https://www.youtube.com/watch?v=DS5r3S_jGY0



SEQUÊNCIA DIDÁTICA:

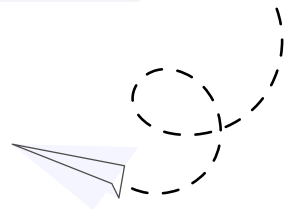
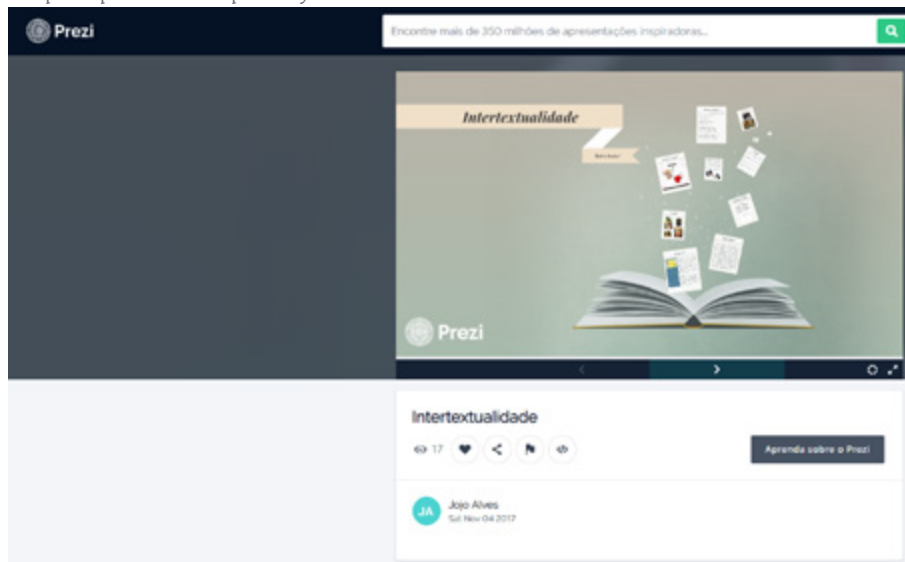
a aplicabilidade da Semântica e da Pragmática no ensino das Línguas Inglesa e Portuguesa

Inglês: https://www.youtube.com/watch?v=L_CUd5apse4



3° Um ou dois links do PREZI com o assunto;

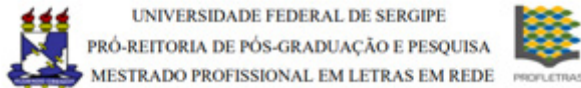
<https://prezi.com/qtvhmyld8nmz/intertextualidade/>



<https://prezi.com/q37dwzwluno/intertextualidade/>

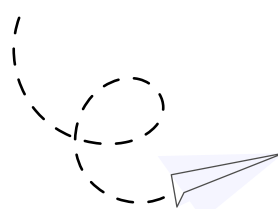


https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/10268/2/ALESSANDRA_MARIA_SILVA_NASCIMENTO.pdf



ALESSANDRA MARIA SILVA NASCIMENTO

**LEITURA – INTERTEXTUALIDADE – JOGO:
TUDO JUNTO E BEM ARTICULADO**



4º LISTA-Tabela com exemplos, + de 20 (Ex. sinônimos - palavras ou frases);

Dom Casmurro (Machado de Assis) e “Bentinho ou Dom Casmurro?” (Lya Luft): A autora Lya Luft dialoga com o clássico de Machado de Assis, questionando a perspectiva do protagonista.

“O Senhor dos Anéis” (J.R.R. Tolkien) e “Harry Potter” (J.K. Rowling): J.K. Rowling faz referências a Tolkien em sua série, como o uso de elfos domésticos, elementos mágicos, e o conceito de amizade entre personagens principais.

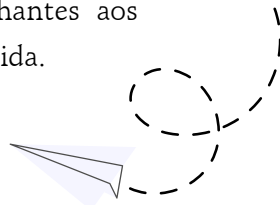
“Romeu e Julieta” (William Shakespeare) e “West Side Story” (filme musical): A história de amor trágico de Shakespeare é reimaginada em um contexto moderno em “West Side Story”.

“Os Miseráveis” (Victor Hugo) e “Amanhecer” (Stephenie Meyer): A saga “Crepúsculo” incorpora elementos do romance de Victor Hugo, como temas de redenção e sacrifício.

“1984” (George Orwell) e “V for Vendetta” (quadrinhos de Alan Moore): A graphic novel de Moore faz referência ao mundo totalitário de Orwell, explorando temas de controle governamental e resistência.

“Frankenstein” (Mary Shelley) e “Blade Runner” (filme): O filme “Blade Runner” se baseia no conceito de criar vida artificial, explorado originalmente por Mary Shelley em seu romance “Frankenstein”.

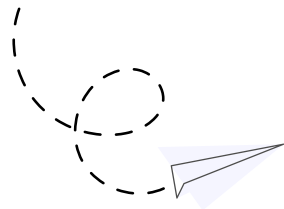
“Alice no País das Maravilhas” (Lewis Carroll) e “Matrix” (filme): O filme “Matrix” incorpora elementos surrealistas semelhantes aos encontrados na obra de Carroll, desafiando a realidade percebida.



“Hamlet” (William Shakespeare) e “O Rei Leão” (animação da Disney): “O Rei Leão” é uma adaptação moderna da tragédia de Shakespeare, incorporando elementos como traição e vingança.

“As Mil e Uma Noites” e “Sherazade” e “Sherlock Holmes” (Arthur Conan Doyle): Elementos das histórias de detetive de Sherlock Holmes têm semelhanças com as técnicas narrativas encontradas nas histórias de Sherazade.

“O Médico e o Monstro” (Robert Louis Stevenson) e “O Retrato de Dorian Gray” (Oscar Wilde): Ambas as obras exploram a dualidade humana e os efeitos da busca pelo prazer sem limites.



SEQUÊNCIA DIDÁTICA:

a aplicabilidade da Semântica e da Pragmática no ensino das Línguas Inglesa e Portuguesa

5º Dois exercícios modelos (1 port. e 1 inglês) como imagem / fonte e link;

TEXTO I	TEXTO II
Minha terra tem palmeiras Onde canta o sabiã, As aves que aqui gorjeiam Não gorjeiam como lá.	Meus olhos brasileiros se fecham saudosos Minha boca procura a 'Canção do Exílio'. Como era mesmo a 'Canção do Exílio'? Eu tão esquecido de minha terra... Al terra que tem palmeiras Onde canta o sabiã!
Gonçalves Dias, "Canção do exílio.	Carlos Drummond de Andrade

Questão 02. Comparando o conteúdo dos dois textos, observa-se que a intertextualidade se faz presente através da

- A) pastiche.
- B) citação literal.
- C) paródia.
- D) paráfrase.
- E) bricolagem.

https://www.colegioanisio.com.br/admin/anexos/08-04-2020_16_34_33_.pdf

Para responder a questão 12, observe as reproduções a seguir:

A



B

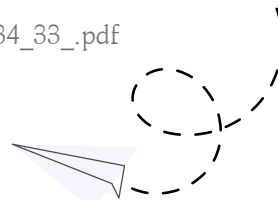


C

Questão 12. As reproduções A e C são uma releitura da imagem B – “a última ceia” de Leonardo da Vinci. Portanto há uma relação de intertextualidade. Com base nesta observação pode-se afirmar que

- A) as reproduções A e C são uma paráfrase.
- B) a reprodução A é uma paródia, e a C uma paráfrase.
- C) as duas reproduções, A e C, são paródia.
- D) a reprodução A é uma paráfrase, e a C uma paródia.
- E) as duas reproduções, A e C, são apenas bricolagem.

https://www.colegioanisio.com.br/admin/anexos/08-04-2020_16_34_33_.pdf



Identificação de Intertextualidade, fazer em grupos de 4 pessoas.

Leia o trecho de um poema contemporâneo e identifique referências a obras literárias clássicas. Explique como essas referências contribuem para a compreensão do poema.

Comparação de Estilos:

Selecione dois trechos de diferentes gêneros literários (por exemplo, um trecho de um romance clássico e uma letra de música). Compare os estilos e destaque como a intertextualidade estilística pode ser observada nesses textos.

Adaptação Cinematográfica:

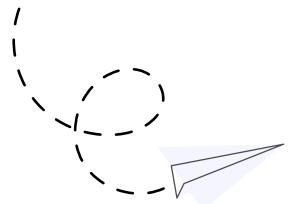
Assista a uma adaptação cinematográfica de um livro e compare-a com o texto original. Destaque as escolhas feitas pelos cineastas para incorporar elementos intertextuais e como essas escolhas afetaram a narrativa.

Intertextualidade em Mídia Social:

Analise um meme popular nas redes sociais e identifique elementos de intertextualidade. Explique como a referência a eventos culturais ou textos conhecidos contribui para o humor ou a mensagem transmitida pelo meme.

1 – A respeito do meme 03, há uma crítica:

- A) a pessoas que abandonaram a escola;
- B) ao descuido com a ortografia
- C) ao desconhecimento do uso da língua informal;
- D) a pessoas que continuam estudando e não aprendem o português.



SEQUÊNCIA DIDÁTICA:

a aplicabilidade da Semântica e da Pragmática no ensino das Línguas Inglesa e Portuguesa

Meme 03

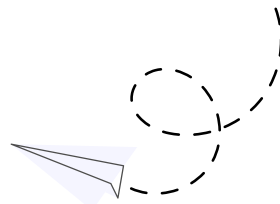


Meme 04



F03: <https://br.pinterest.com/carolina280610/felix-bicham%C3%A1/?lp=true>

- 2 – Sobre a intenção de quem produziu o meme 04, infere-se que:
- A) as marcas de oralidade indicam que não sabe escrever;
 - B) as marcas de oralidade servem para aproximar a mensagem da realidade;
 - C) as repetições são desnecessárias e poderiam ser retiradas, mantendo a paródia mêmica.
 - D) ao escrever “ta” no lugar de “está” o produtor não propõe uma mensagem conectada com a linguagem coloquial.



6º Mais 2 a 4 links de exercícios extras (port. e inglês);

<https://www.tudosaladeaula.com/2020/08/atividade-simulado-de-portugues.html>



Lista com 15 exercícios:

https://www.colegioanisio.com.br/admin/anexos/08-04-2020_16_34_33_.pdf

2020 **SONHOS NOSSO MELHOR ROTEIRO**

PROFESSOR(A): _____ DISCIPLINA: _____

ALUNO(A): _____ CICLO: _____ SÉRIE/TURMA: _____ DATA: _____

PROVA TESTE 2ª CHAMADA NOTA

LISTA DE EXERCÍCIOS SOBRE INTERTEXTUALIDADE – 3ª ano

A intertextualidade pode ser encontrada nos diversos gêneros textuais, inclusive nas histórias em quadrinhos.

O cartum *Vida de Passarinho*, do cartunista Coulos, estabelece um interessante diálogo com um famoso texto-fonte de nossa literatura.

Questão 01. A alternativa que contém esse texto-fonte é:

A) *Canção do exílio*, de Gonçalves Dias.
 B) *Erro de português*, de Oswald de Andrade.
 C) *Não há vagas*, de Ferreira Gullar.
 D) *João*, de Carlos Drummond de Andrade.
 E) *No meio do caminho*, de Carlos Drummond de Andrade.

TEXTO I Minha terra tem palmeiras	TEXTO II Meus olhos brasileiros se fecham saudosos
--------------------------------------	---

SEQUÊNCIA DIDÁTICA:

a aplicabilidade da Semântica e da Pragmática no ensino das Línguas Inglesa e Portuguesa

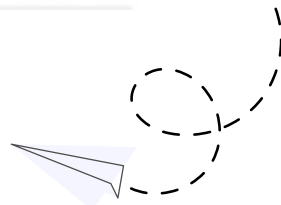
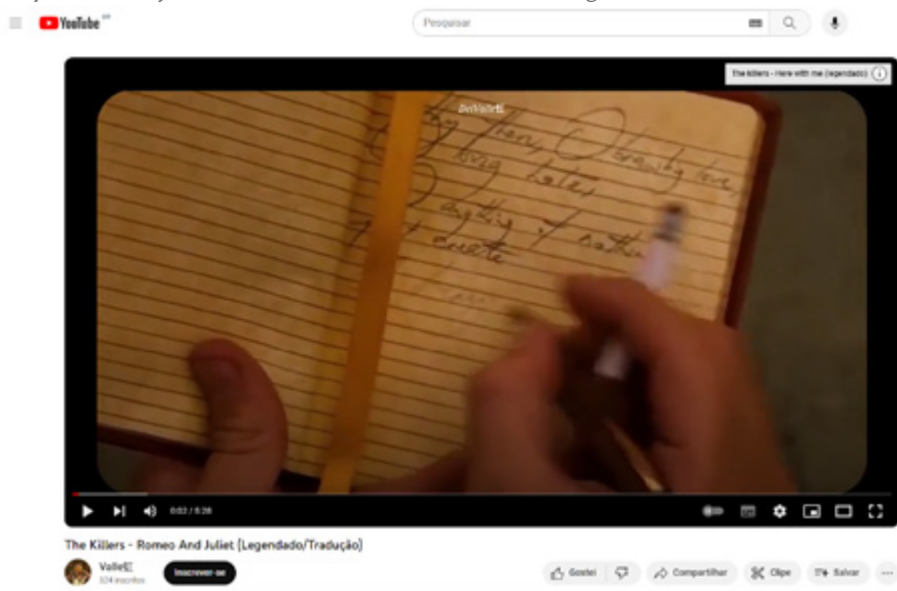
7º Música em inglês (com o conteúdo) – letra – vídeo - links;

Mostrar vídeo paródia sobre intertextualidade:

<https://www.youtube.com/watch?v=sEiGgu6NCKI>



<https://www.youtube.com/watch?v=nLID6V2rzkg>



AULA 3

1 CONCEITO COESÃO:

A coesão é um conceito fundamental na escrita e na comunicação, referindo-se à maneira como as palavras, frases, parágrafos e seções de um texto se conectam e se relacionam entre si para formar um todo unificado. Na língua portuguesa, a coesão é alcançada através do uso de diversos dispositivos linguísticos, como conjunções, pronomes, sinônimos e referências cruzadas, que ajudam a estabelecer relações claras e lógicas entre as ideias. Por exemplo, o uso de pronomes pode evitar a repetição desnecessária de nomes, enquanto as conjunções podem indicar relações de causa e efeito, contraste ou adição entre as partes do texto. A coesão é essencial para garantir que o texto seja compreensível e agradável de ler, permitindo que o leitor siga o fluxo de ideias sem se perder ou confundir.

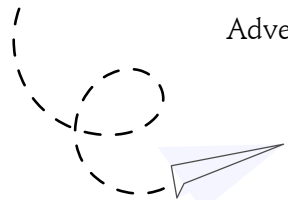
In English, cohesion refers to the way in which words, phrases, paragraphs, and sections of a text are interconnected and relate to each other to form a unified whole. In the English language, cohesion is achieved through the use of various linguistic devices, such as conjunctions, pronouns, synonyms, and cross-references, which help to establish clear and logical relationships between ideas. For instance, pronouns can prevent unnecessary repetition of names, while conjunctions can indicate cause and effect, contrast, or addition relationships between parts of the text. Cohesion is crucial for ensuring that the text is comprehensible and enjoyable to read, allowing the reader to follow the flow of ideas without getting lost or confused.

EXEMPLOS:

Conjunções Coordenativas:

Aditivas: e, nem, mas também, como também.

Adversativas: mas, porém, todavia, entretanto, no entanto.



Alternativas: ou, ou...ou, ora...ora, seja...seja.

Conclusivas: portanto, logo, por isso, assim, então.

Explicativas: que, porque, pois (antes do verbo), porquanto.

Conjunções Subordinativas:

Causais: porque, uma vez que, visto que, como (no sentido de porquê).

Condicionais: se, caso, a menos que, a não ser que, contanto que.

Concessivas: embora, ainda que, mesmo que, apesar de que.

Conformativas: conforme, segundo, como, consoante.

Temporais: quando, enquanto, logo que, assim que, desde que.

Pronomes Conectivos:

Demonstrativos: este, essa, isso, aquele, aquela, aquilo.

Relativos: que, quem, onde, cujo, cuja, cujos, cujas.

Advérbios Conectivos:

Temporais: agora, depois, logo, ainda, antes, quando.

Locativos: aqui, ali, lá, acolá, cá, lá.

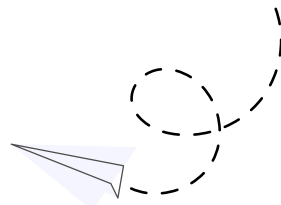
Expressões de Transição:

Adição: além disso, ademais, outrossim.

Comparação: da mesma forma, assim como, tal como.

Contraste: em contraste com, ao contrário de, diferentemente.

Exemplificação: por exemplo, como, especificamente.



Conjunctions:

Coordinating Conjunctions: For, And, Nor, But, Or, Yet, So (FANBOYS).

Subordinating Conjunctions: Although, because, since, unless, whereas, while.

Transition Words and Phrases:

To Indicate Time: After, before, currently, during, eventually, finally, first, last, meanwhile, next, previously, simultaneously, subsequently, then.

To Compare or Contrast: However, on the other hand, similarly, in contrast, nevertheless, conversely.

To Add Information: Additionally, also, furthermore, moreover, in addition, besides.

To Show Cause and Effect: Therefore, thus, consequently, as a result, hence, because of.

To Summarize or Conclude: In summary, in conclusion, to sum up, in short, overall, to conclude.

Pronouns:

Personal Pronouns: He, she, it, they, him, her, them.

Demonstrative Pronouns: This, that, these, those.

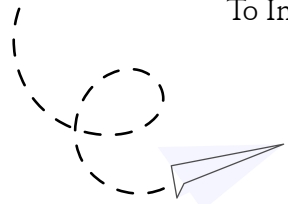
Relative Pronouns: Who, whom, whose, which, that.

Adverbs and Adverbial Phrases:

To Indicate Place: Here, there, nearby, above, below, inside, outside.

To Indicate Manner: Slowly, quickly, carefully, easily, hard, well.

To Indicate Degree: Very, quite, almost, too, enough, just, hardly.



Lexical Cohesion:

Repetition: Repeating key words or phrases for emphasis.

Synonyms and Antonyms: Using words with similar or opposite meanings for variety and emphasis.

Hyponyms and Hypernyms: Using specific terms (hyponyms) or general terms (hypernyms) to create relationships.

Ellipsis and Substitution:

Ellipsis: Omitting a word or phrase that is grammatically necessary but can be deduced from the context.

Substitution: Replacing a word or phrase with another to avoid repetition.

2 VIDEOS:

https://www.youtube.com/watch?v=TSscPcKfQ9ds&ab_channel=AWUC

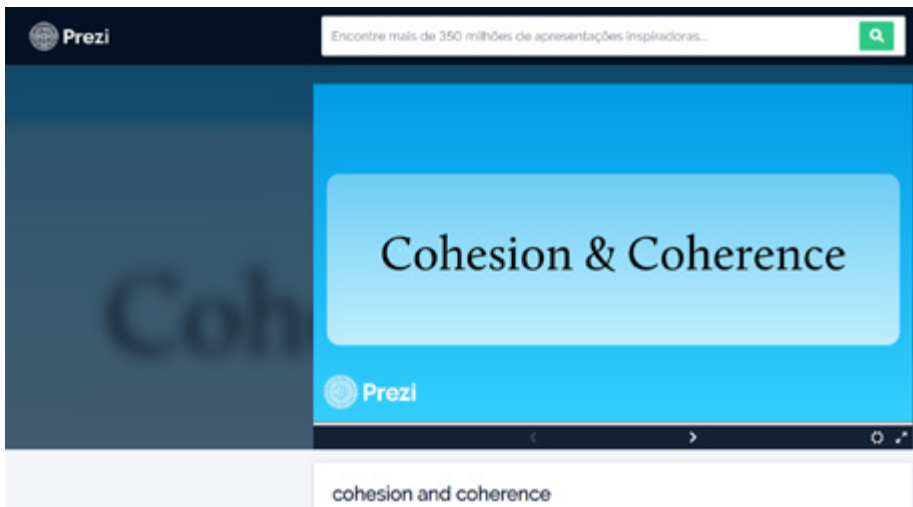


https://www.youtube.com/watch?v=IIU6i3UXyi0&t=15s&ab_channel=ProfessorNoslen



3 APRESENTAÇÕES PREZI:

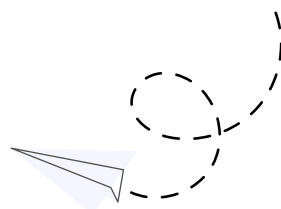
<https://prezi.com/voodl4jobtqg/cohesion-and-coherence/>



SEQUÊNCIA DIDÁTICA:

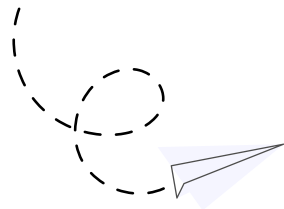
a aplicabilidade da Semântica e da Pragmática no ensino das Línguas Inglesa e Portuguesa

<https://prezi.com/u7waviq2dpf-/coesao-textual/>



4 TABELA DE EXEMPLOS:

Tipo de Recurso Coesivo	Exemplo
Substituição Lexical	“João gosta de nadar. Ele pratica todo dia.”
Pronomes	“Maria comprou um livro. Ela o leu em uma noite.”
Sinônimos	“A criança estava feliz. O pequeno sorria constantemente.”
Hiperônimos	“Pedro comprou uma maçã. A fruta estava deliciosa.”
Elipse	“Carla foi ao cinema, e João, ao teatro.”
Conjunções	“Estava chovendo, então cancelei o passeio.”
Advérbios de Tempo	“Primeiro, ele estudou, depois foi jogar.”
Advérbios de Lugar	“Ela estava aqui, agora está lá.”
Repetição	“O gato mia. O gato brinca.”
Sequência de Números	“Primeiro ponto, segurança. Segundo, conforto.”
Conectivos Lógicos	“Ele é rápido, mas cansa facilmente.”
Anáfora	“Joana gosta de dançar. Ela frequenta aulas semanais.”
Catáfora	“Apesar disso, Maria não desistiu.”
Expressões de Resumo	“Em resumo, o projeto foi um sucesso.”
Referência a Elementos Externos	“Como dito anteriormente, a reunião foi produtiva.”
Correferência	“O professor falou. O educador é experiente.”
Metáfora	“O tempo é um rio que flui constantemente.”
Metonímia	“A Casa Branca fez um anúncio importante.”
Paráfrase	“Ele adora correr. Corrida é sua paixão.”
Estrutura Paralela	“Rápido para entender, lento para julgar.”



SEQUÊNCIA DIDÁTICA:

a aplicabilidade da Semântica e da Pragmática no ensino das Línguas Inglesa e Portuguesa

5 ATIVIDADES:

<https://aeo.sllf.qmul.ac.uk/writing/cohesion-and-coherence/sortable/>

COHESION ORDERING EXERCISE 1

Exercise 1 | Exercise 2 | Exercise 3 | Exercise 4 | Exercise 5 | Return to Learning Object

The sentences in the paragraph below are in the wrong order. Drag them into the correct order.

Ensure students are actively engaged in the process of understanding

of a large quantity of informational data.

recommends that designers of language learning applications should.

quizzes, gap-filling exercises, text and phrase jumbling activities.

<https://aeo.sllf.qmul.ac.uk/writing/cohesion-and-coherence/cohesion-matching-1/>

COHESION QUIZ

This way of creating cohesion uses determiners (e.g. "this", "that", "these" and "those"); pronouns (e.g. "his", "them", "me"); possessive pronouns (e.g. "your", "their", "hers"); relative pronouns (e.g. "which", "who", "whose"). This type of cohesion can also be achieved comparatively with expressions like: "similarly", "likewise", "less".

Cohesive Nouns

Conjunction

Ellipsis

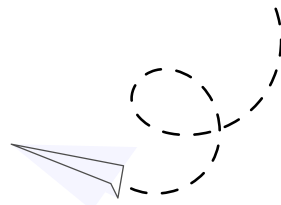
Lexis

Reference

Substitution

Check

Return to Learning Object



<https://wordwall.net/pt/resource/14749311/revis%C3%A3o-coes%C3%A3o-e-coer%C3%Aancia-textual>

0:19 ✓ 1

Na frase: "Clara comprou um cão . O animal já conhece todos os cantos da casa.", Temos:

A coesão que retoma um termo antecedente (anáfora) ✓

B coesão que se refere a um termo posterior (catáfora)

☰ ◀ 1 de 5 ▶ 🔊 ↻

<https://wordwall.net/pt/resource/33585099/coes%C3%A3o-textual>

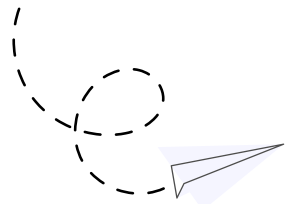
0:09 ✓ 0

muito com por deitei

estava isso Eu cedo sono.

☰ ◀ 1 de 10 ▶ 🔊 ↻

Crie um texto coesivo sobre a temática de viagens, empregando os assuntos estudados durante esta sequência didática contendo no mínimo 20 linhas.



SEQUÊNCIA DIDÁTICA:

a aplicabilidade da Semântica e da Pragmática no ensino das Línguas Inglesa e Portuguesa

